

Aula 05 – Geopolítica e Globalização

EsPCEx 2021

Professor Saulo

Sumário

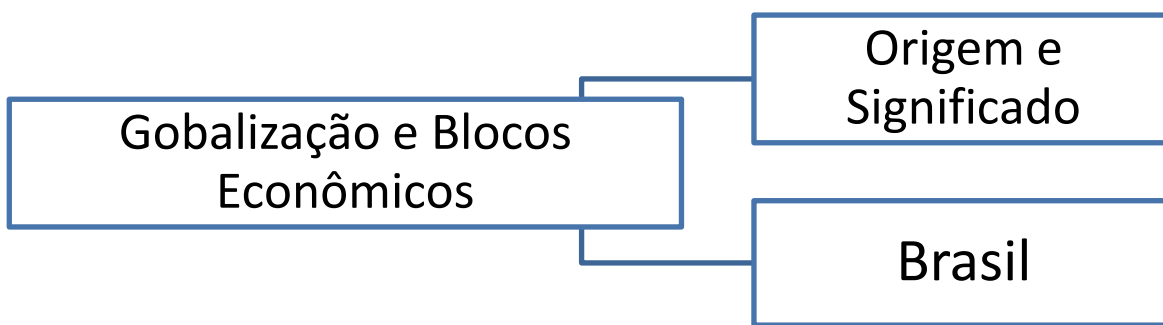
Introdução	3
1 – Origem e Significado da Globalização	4
2 – Globalização na Economia	6
3 – Brasil na Globalização	10
4 – Blocos Econômicos	13
5 – Organismos Internacionais	21
6 – Exercícios da EsPCEEx	31
7 – Gabarito	42
8 – Exercícios Comentados da EsPCEEx	43
9 – Exercícios Inéditos	59
10 – Gabarito	72
11 – Exercícios Inéditos Comentados	72
12 – Considerações Finais	96
13 – Referências	97



Introdução

Prezado(a) Aluno(a),

Começando a **Aula 05!** Trataremos da **Globalização**: blocos econômicos e economia são conteúdos **multidisciplinares**, haja vista que é abordado em História. Além disso, elas são **intradisciplinares**, isto é, podem envolver vários conteúdos da Geografia, quais sejam: economia, industrialização, migração etc.



1 – Origem e Significado da Globalização

A globalização (ou **mundialização**) é a **integração** mundial, seja do ponto de vista **econômico**, **político** ou **cultural**. Entretanto, ela só atinge a população mais favorecida, isto é, as pessoas pobres não aproveitam esse fenômeno. As **multinacionais** (transnacionais ou corporações), empresas que possuem várias filiais espalhadas pelo mundo, são consideradas um dos símbolos da globalização na área econômica. No campo político, os **blocos econômicos**, acordo socioeconômico entre países, se enquadram na mundialização. No aspecto cultural, a **internet** influencia, sobremaneira, a vida das pessoas, especialmente por meio das redes sociais. No que tange aos transportes, o número de **aviões** e **trens de alta velocidade** aumentaram significativamente no mundo, fazendo com que as pessoas e as mercadorias se desloquem de maneira mais rápida. Na questão **esportiva/comunicação**, a Copa do Mundo e as Olimpíadas são transmitidas simultaneamente pela televisão, não importando o país que elas estejam ocorrendo. Assim, a globalização está presente em diversos aspectos.

Alguns estudiosos defendem que esse fenômeno iniciou na **década de 1970** com a **III Revolução Industrial** (Revoluções Industriais serão abordadas com profundidade na Aula 06) que acelerou a comunicação entre as pessoas por meio da informática. Todavia, outros abordam que a globalização ocorre desde o **século XV**, pois eles mencionam que o simples contato intercontinental (**Grandes Navegações**) é o suficiente para caracterizar a mundialização.

A integração entre os povos começou a ficar mais evidente a partir século XV com as **Grandes Navegações**, ou seja, exploração marítima pelos portugueses e espanhóis em busca de novas rotas comerciais, fazendo com que o continente americano (recém “descoberto”) tivesse relações com a Ásia e a África. Esse desbravamento era motivado pelo acúmulo de metais preciosos, especialmente ouro e prata (**metalismo**). Ao longo dos anos, outras nações europeias, tais como, Reino Unido, França, Holanda etc. começaram a colonizar outras regiões americanas, asiáticas, africanas e até na Oceania.

Além disso, o **Mercantilismo** também contribuiu com a globalização, uma vez que essa política adotada pela monarquia visava aumentar as exportações. Dessa forma, o comércio internacional ficou mais intenso. As Grandes Navegações e o Mercantilismo marcaram a fase do **Capitalismo Comercial**.

Essa primeira fase do capitalismo (comercial) foi fundamental para o **desenvolvimento econômico dos colonizadores**. No entanto, graças ao **Pacto Colonial** (a colônia fornecia matéria-prima para a metrópole e essa vendia produtos manufaturados para a colônia), as colônias se mantiveram pobres. Após o Capitalismo Comercial, o mundo conheceu a fase do **Capitalismo Industrial**.

Na **I Revolução Industrial** (RI), segunda metade do **século XVIII**, os **trens** começaram a se locomover mais rapidamente por meio da **máquina a vapor**, fazendo com que o **transporte** de pessoas e mercadorias se tornasse mais intenso, conectando diferentes lugares. Além disso, a **manufatura** (trabalho artesanal com poucas ferramentas) foi substituída pela **maquinofatura** (utilização de máquinas para a fabricação industrial). Assim sendo, **a produção era muito maior**, conseqüentemente, **as vendas aumentaram**.

Na **II Revolução Industrial**, meados do **século XIX**, a **eletricidade** e o **motor a combustão** contribuíram ainda mais com a velocidade dos transportes. Além disso, o **telégrafo** e o **telefone** fizeram com que a comunicação se tornasse mais dinâmica.

Na **III RI**, a partir da década de **1970**, o **transporte aéreo** tornou-se mais intenso, isto é, maior velocidade no transporte de pessoas e mercadorias. A **internet** fez com que o mundo ficasse conectado em tempo real. Ademais, a implantação em massa de diversas multinacionais também ocorreu a partir desse período. Então, surgiu o **Capitalismo Financeiro**, ou seja, a reprodução do capital por meio dos serviços bancários (empréstimo, seguro, título de capitalização etc.) e das bolsas de valores (compra e venda de ações – porcentagens de empresas públicas ou privadas).

Vale frisar que, atualmente, alguns estudiosos já falam em **Capitalismo Tecnológico**, porque os **serviços de tecnologia** que atendem as necessidades humanas estão em maior evidência comparados às outras fases do capitalismo. Porém, o Brasil ainda não está preparado para essa fase, uma vez que ela exige muita **mão de obra altamente qualificada**, mas isso não significa que o nosso país não esteja inserido na globalização.

A expressão globalização foi utilizada pela primeira vez em 1985 pelo economista britânico Theodore Levitz que lançou o livro **“A Globalização dos Mercados”**, tratando da integração dos mercados mundiais e da abertura econômica. Apesar de o conceito ter surgido com um viés econômico, a globalização está presente em diversos setores.

A globalização, por meio da **internet** principalmente, fez com que usássemos mais expressões em **inglês** (em torno de 300 palavras):

- **Alimentos e bebidas:** diet, fast food, ketchup, milkshake etc.;
- **Lazer:** fitness, park, poker, show etc.;
- **Informática:** backup, e-mail, hardware, software etc.;
- **Música:** black music, blues, country music, dance music etc.;
- **Negócios:** best seller, feedback, Made in..., marketing etc.;
- **Sociedade:** gay, serial killer, stress, office-boy etc.;
- **Vestuário:** baby doll, black tie, lycra, fashion etc.;
- **Diversos:** flat, king-size, blackout, checkup etc.

País	Horas
Tailândia	9:38
Filipinas	9:29
Brasil	9:14
Indonésia	8:51
África do Sul	8:32
Malásia	8:27

México	8:17
Argentina	8:12
Egito	8:10
Taiwan	7:49

Figura 1 – Média de horas por dia na internet
Fonte: We are social

Diversos críticos afirmam que os países desenvolvidos, especialmente os Estados Unidos, impuseram suas culturas nos países subdesenvolvidos e emergentes. Na verdade, isso é **reflexo da globalização**. Por exemplo: quantos filmes nacionais e quantos hollywoodianos você assistiu por ano? Quantas vezes por semana você almoça ou janta em um *fast food*? Quais músicas você escuta? Quais roupas você usa? Se você pudesse conhecer um país, qual seria? Você se identifica mais com um índio ou com um estadunidense? Esse “**choque cultural**” é absolutamente comum, mas não podemos esquecer da cultura local, do contrário, ela desaparecerá.

Além disso, **uma multinacional pode transformar**, em partes, **a cultura de uma cidade**. Por exemplo: em Piracicaba-SP existem 2 indústrias sul-coreanas (Hyundai e CJ Corporation), isso foi o suficiente para inaugurar restaurantes com comidas típicas da Coreia do Sul.

As **idades pequenas também recebem transnacionais**. Por exemplo: em Iracemápolis-SP (cerca de 20 mil habitantes) existe uma fábrica de automóveis da Mercedes-Benz. Isso significa que qualquer localidade está sujeita à globalização.

Por que essas corporações escolheram essas cidades? Porque elas apresentam vantagens, seja pela mão de obra barata e/ou qualificada, isenção de impostos, mercado consumidor, leis ambientais frágeis etc.

Atualmente, **as multinacionais escolhem a cidade que querem se implantar**, fazendo com que o Estado perdesse um certo poder nessa decisão (**Neoliberalismo**). Ademais, a Organização Mundial do Comércio (OMC), o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional também influenciam na instalação dessas transnacionais.

2 – Globalização na Economia

O **Neoliberalismo** defende a privatização (fazer com que uma empresa/indústria deixe de ser controlada pelo Estado), o não controle da economia pelo Estado e a fluidez do capital, isto é, que ele possa circular livremente sem qualquer impedimento. As corporações defendem essas características para se instalarem em diversos países.

Nos anos 1990, as maiores multinacionais se concentravam no Japão, nos Estados Unidos, na Alemanha, na França e no Reino Unido. Na década de 2010, além desses países mencionados, a China, a Coreia do Sul, a Índia, o Brasil e a Rússia também começaram a se destacar. Dessa forma, evidencia-se a **importância dos países emergentes na economia global**.

Muitos governos municipais oferecem **isenção de impostos, doação de terrenos, instalação de infraestruturas** (rede de água, luz, telefonia, pavimentação etc.) para as multinacionais. Qual município conseguir oferecer mais incentivos fiscais será aquele que atrairá uma transnacional. Essa disputa entre municípios é conhecida como “**guerra fiscal**”. Assim, essas corporações usam o território como uma plataforma de produção e exportação. Provavelmente, quando pararem de receber esses incentivos, elas irão para outro município.

Então, por que os municípios entram nessa “guerra fiscal”? Porque **os governantes sabem a quantidade de empregos diretos e indiretos que essas multinacionais oferecem**, por mais baixo que sejam os salários que elas pagam. Dessa maneira, muitos governos acabam utilizando a geração de trabalho como propaganda política, mesmo que seja uma indústria poluente e que não paga impostos.

Por meio da implantação em países subdesenvolvidos e emergentes, as transnacionais se enriquecem cada vez mais. Em 2013, **as 10 maiores empresas do mundo tinham um valor de mercado** (preço que o mercado atribuiu a um produto ou serviço) **de aproximadamente 2,5 trilhões de dólares**, o equivalente ao Produto Interno Bruto (PIB – soma de todas as riquezas) do Brasil no mesmo ano.

Das 10 corporações que estão no topo em relação ao valor de mercado na atualidade, **8 são dos Estados Unidos** e as outras 2 são da China. Nas 4 primeiras colocações temos a Apple, a Microsoft, a Amazon e a Alphabet (Google), essas empresas se destacam muito mais pela prestação de serviços do que pela fabricação de algum produto, isso mostra o quanto a economia global mudou.

Empresa	País	Valor de Mercado
Apple	EUA	US\$ 961,3 bi
Microsoft	EUA	US\$ 946,5 bi
Amazon	EUA	US\$ 916,1 bi
Alphabet (Google)	EUA	US\$ 863,2 bi
Berkshire Hathaway	EUA	US\$ 516,4 bi
Facebook	EUA	US\$ 512 bi
Alibaba	China	US\$ 480,8 bi
Tencent Holdings	China	US\$ 472,1 bi
JP Morgan Chase	EUA	US\$ 368,5 bi
Johnson & Johnson	EUA	US\$ 366,2 bi

Figura 2 – Lista das 10 maiores empresas do mundo segundo o valor de mercado
Fonte: Forbes

Durante o Fordismo (tema abordado com profundidade na Aula 06), tudo era produzido dentro de uma fábrica. Com a **produção flexível** (Toyotismo ou Neofordismo), o processo fabril não é mais concentrado em um único lugar, mas espalhado pelo mundo. Isso acontece porque esses fornecedores se tornaram especializados, produzindo com qualidade, rapidez e até com preços mais atrativos.

A **produção flexível descentralizou a fabricação**, as corporações possuem fornecedores confiáveis, subsidiárias (empresas que prestam serviços para elas) e até terceirizam serviços, especialmente aqueles que exigem pouca qualificação como limpeza, segurança e alimentação.

Por exemplo: para montar um avião Boeing 787 (fábrica nos EUA) é necessário contratar diversas indústrias (fornecedores) dos seguintes países: Coreia do Sul, Japão, França, Itália e Reino Unido. O *laptop* também é um excelente exemplo, pois os *softwares* provêm dos Estados Unidos, os *hardwares* do México, a marca é do Japão e é produzido na China.

Com base no que foi exposto, fica claro que as multinacionais tomam essas medidas para **continuar lucrando por meio do consumo de massa**. Não é à toa que o **comércio internacional aumentou exponencialmente**, os navios ficaram maiores, os canais por onde passam as embarcações se expandiram, o fluxo de transporte aéreo de cargas é maior, existem mais caminhões e trens, as hidrovias são mais exploradas etc.

Outras políticas adotadas pelas transnacionais para continuar perpetuando o grande capital é o assim chamado **Truste** que é a junção de empresas do mesmo ramo (horizontal) ou de ramos diferentes (vertical) em uma organização empresarial com a finalidade de eliminar a concorrência. O **Cartel** estabelece um preço único, assim a livre concorrência é eliminada. **Holding** é quando uma empresa controla um grupo de empresas menores.

O **Mc Donald's** é um dos maiores símbolos da globalização, pois além de atuar em diversos países, transforma a cultura local, ditando um estilo de vida. O mapa a seguir aponta os países (em azul) que não possuem essa rede *fast food*.

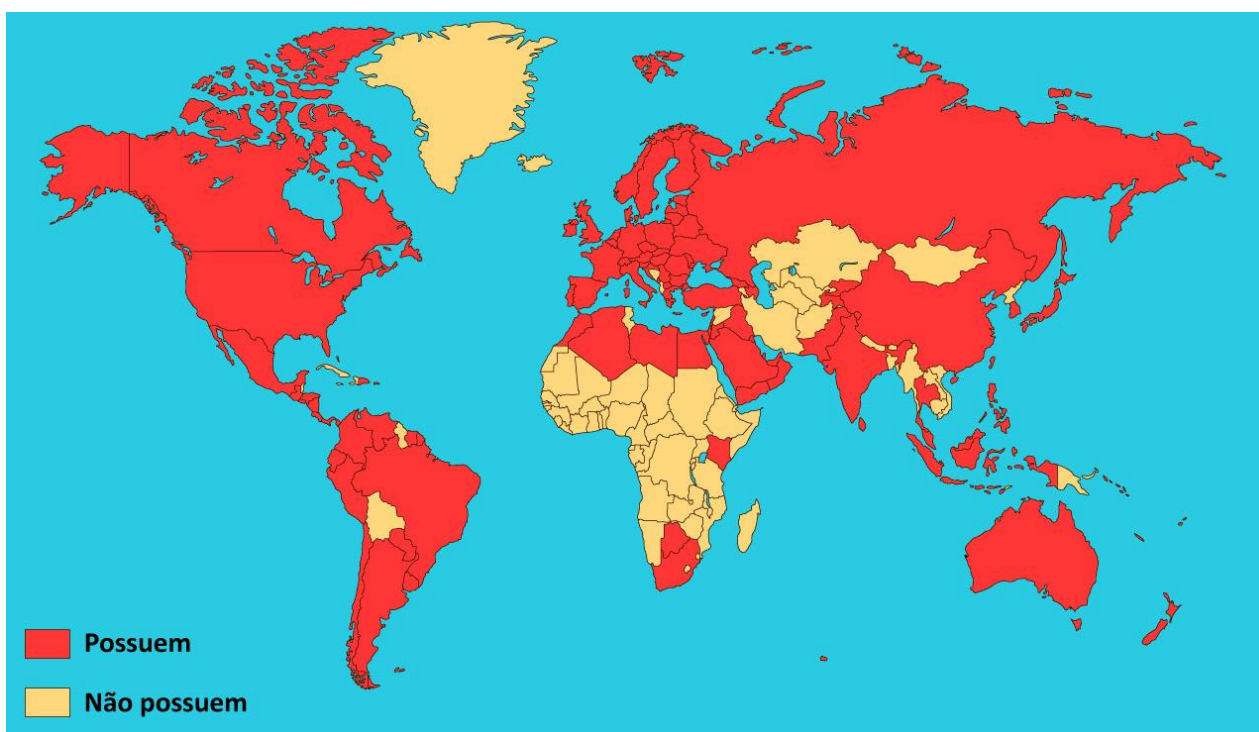


Figura 3 – Países que não possuem franquias Mc Donald's

Além das transnacionais, existem organismos econômicos internacionais que regulam e auxiliam o comércio exterior, logicamente segundo os interesses dos países mais ricos, entre eles podemos destacar:

- **Fundo Monetário Internacional (FMI)**: criada logo após a Segunda Guerra Mundial na Conferência de Bretton Woods (reunião que estabeleceu as regras do comércio e das finanças internacionais), tem como objetivo garantir a estabilidade econômica por meio de empréstimos. É uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU);
- **Banco Mundial**: criado juntamente com o FMI, possui o mesmo objetivo. Também é uma agência da ONU;
- **Organização para a Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE)**: fundada em 1960, tem como objetivo melhorar as condições de vida por meio do emprego e da renda dos seus países membros;
- **Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD)**: inaugurada em 1964, com o objetivo de estimular o crescimento econômico dos países em desenvolvimento;
- **Organização Mundial do Comércio (OMC)**: criada em 1994, legisla e acompanha as transações comerciais internacionais. Ademais, combate o protecionismo (impedimento ou taxação elevada de produtos estrangeiros);
- **Grupo dos 20 (G20)**: fundado em 1999, reúne os 19 países mais ricos do mundo mais a União Europeia, visa favorecer a negociação internacional entre os seus membros. Existem vários grupos: G4, G7, G15 etc. basicamente, eles procuram desenvolver seus comércios internacionais;
- **Rodada de Doha**: iniciou em 2001, são negociações da OMC que visam reduzir as barreiras comerciais, focando no livre comércio dos países em desenvolvimento.

Dos 10 maiores mercados consumidores do mundo, 3 são considerados emergentes. **O consumo em massa também é um reflexo da globalização**, uma vez que o produto final ou algum serviço pós-venda chega até os estabelecimentos comerciais ou diretamente aos clientes muito rapidamente graças à intensidade dos veículos de transporte. Em ordem decrescente de mercado consumidor, temos: EUA, China, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Índia, Brasil, Itália e Canadá.

Há cerca de 30 anos ou mais, **apenas as pessoas mais ricas conseguiram fazer viagens intercontinentais**. Atualmente, existem inúmeras companhias aéreas, gerando concorrência e fazendo com que o preço das passagens diminuísse. Assim, **mais turistas começaram a utilizar aeronaves**. Cabe ressaltar, que esses veículos de transporte se tornaram maiores, mais rápidos e mais confortáveis, condições que também atraem a população. Os turistas se destacam **(movimentam cerca de 1 trilhão de dólares por ano)**, mas as viagens possuem várias finalidades, tais como: estudo, trabalho, conferência, imigração etc.

Os Estados Unidos é o país mais global do mundo, porque desde o final da II Guerra Mundial difundem o **American Way of Life** (estilo de vida americano), esse estilo de vida influencia o mundo por meio da publicidade das grandes marcas e pelos filmes, séries e programas de televisão. Essa **“indústria cultural”** estadunidense faz com que alguns queiram ser iguais a eles.

Apesar dessa imposição cultural, existem resistências como o movimento **“slow food”** criado na Itália, pois eles acreditam que a refeição é muito mais do que satisfazer a fome, ela está ligada à arte, à qualidade do alimento, ao convívio social, ao ambiente que um restaurante proporciona e ao agradecimento pelo alimento. Esses movimentos de resistência são denominados **antiglobalização**.

Os movimentos separatistas da Catalunha (independência da Espanha), da Escócia (independência do Reino Unido) e o Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia) fizeram com que alguns estudiosos falassem em **desglobalização**.

3 – Brasil na Globalização

O Brasil é referência internacional nas **exportações** de produtos primários, isto é, aqueles provenientes da **agropecuária** e do **extrativismo**, mas não se limita às matérias-primas, uma vez que, por exemplo, exportamos aviões pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (**Embraer**). Além disso, o nosso país também se destaca na **prestação de serviços** (construção de hidrelétrica, extração de petróleo em alto-mar, consultoria agrícola etc.) para outros países. Por outro lado, o Brasil **importa** um número significativo de produtos de diferentes partes do mundo, principalmente aqueles de **alta tecnologia**. Assim sendo, o Brasil possui um comércio exterior bastante movimentado.

A **balança comercial** (relação entre importações e exportações) brasileira varia de ano para ano, podendo ser favorável – **superávit** – (quando se exporta mais do que importa) ou desfavorável – **déficit** – (o contrário). Essa condição está diretamente relacionada ao preço do dólar. Por exemplo, imagine que 1 kg de algodão custa 1 real e 1 real é igual a 1 dólar, logo, os EUA não comprará tanto algodão. Agora, imagine que 1 kg custa 1 real, mas 4 reais é igual a 1 dólar, então, os Estados Unidos podem comprar mais algodão, pois com apenas 1 dólar, eles compram 4 kg. Dessa maneira, **quando o dólar está valorizado, as exportações sobem**.

No que tange às **importações**, elas apresentam 2 lados. O consumidor pode comprar um **produto mais barato e até de melhor qualidade** comparado aos nacionais. Todavia, esses itens com preços muito baixos, especialmente os chineses, provocam uma **queda acentuada nas vendas dos produtos fabricados** no Brasil, podendo levar os estabelecimentos comerciais à **falência** e, conseqüentemente, gerando **desemprego**.

Cabe destacar, que o Brasil possui a Bolsa de Valores de São Paulo (**Bovespa**), assim sendo, nosso país está inserido nas **transações financeiras internacionais**, mas quando ocorre uma **crise mundial**, ele é diretamente afetado.

A **globalização**, especialmente com o advento da *internet* e da televisão, fez com que alguns brasileiros tivessem acesso à **cultura**, tais como: obras de arte, música, cinema etc. Ademais, o acesso ao **conhecimento técnico-científico** também se tornou mais fácil. No entanto, essa influência pode fazer com que o Brasil perca parte dos seus costumes e tradições, especialmente por causa dos Estados Unidos (**American Way of Life** – estilo de vida estadunidense). Na verdade, isso já ocorre e, conseqüentemente, faz parte da nossa cultura, porque a maioria dos filmes que assistimos são hollywoodianos, consumimos *fast food*, compramos carros, entre outros hábitos dos EUA.

Quando se fala em multinacional brasileira, provavelmente você pense na Petrobrás, Natura, Embraer, Votorantim ou Gerdau. No entanto, em 2017, nenhuma delas estava no **top 15 do ranking** de índice de internacionalização.

POSIÇÃO	EMPRESA	ÍNDICE DE INTERNACIONALIZAÇÃO	VARIAÇÃO DO ÍNDICE 17/16
1	Fitesa ^a	0,737	▼
2	Odebrecht ^a	0,737	▼
3	InterCement	0,649	▲
4	lochpe-Maxion	0,629	▲
5	Stefanini	0,623	▲
6	Artecola	0,619	▲
7	Metalfrio	0,607	▲
8	CZM	0,584	▲
9	DMS	0,570	▲
10	Marfrig	0,539	▲
11	JBS	0,536	▲
12	Grupo Alumini	0,518	▲
13	Tupy	0,512	▲
14	Minerva Foods	0,494	▲
15	Marcopolo	0,407	▲

Figura 4 – Ranking das Multinacionais Brasileiras em 2017
 Fonte: Fundação Dom Cabral

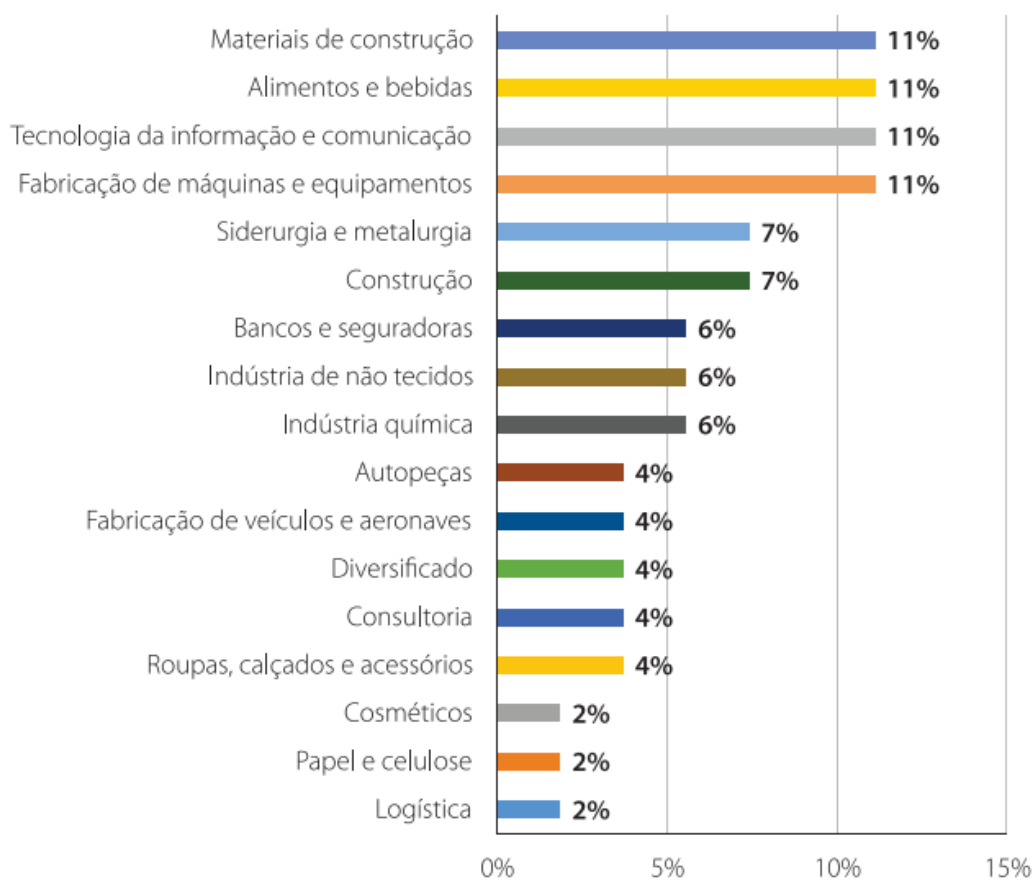


Figura 5 – Área de Atuação das Multinacionais Brasileiras
 Fonte: Fundação Dom Cabral

Posição	País	Número de empresas
1	Estados Unidos	44
2	Argentina	31
3	México	24
4	Chile	21
5	Colômbia	21
6	Peru	21
7	Uruguai	20
8	China	18
9	Reino Unido	15
10	Paraguai	14

*Figura 6 – Número de multinacionais brasileiras nos países
Fonte: Fundação Dom Cabral*

Outro aspecto que marca o Brasil na mundialização é o fato dele estar inserido em Blocos Econômicos, como o Mercado Comum do Sul (**Mercosul**), por exemplo. Além do nosso país, Argentina, Uruguai e Paraguai também fazem parte, a Venezuela está suspensa e outros países sul-americanos são membros associados. O Mercosul é uma **união aduaneira**, ou seja, uma área de **livre-comércio**. Além disso, entre os países membros e associados, há **livre-circulação** de pessoas, isto é, elas ingressam nesses países utilizando um documento oficial com foto.

Além do Mercosul, outra organização que merece ser destacada é o **BRICS** (acrônimo que significa Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), apesar de não ser considerado um bloco econômico, esse conjunto de países, ultimamente, vem se destacando pelo **crescimento econômico**, **grandes áreas territoriais**, enormes disponibilidades de **recursos naturais** e índices de **exportações elevados**. Assim sendo, além dos Estados Unidos, União Europeia, Tigres Asiáticos e Japão, o BRICS possui relevância na economia internacional.

Vale mencionar, ainda, a participação do Brasil no **Conselho de Segurança da ONU**, principal órgão dessa instituição, responsável por, teoricamente, evitar guerras e manter a paz. No quesito ambiental, nosso país sempre participa das **conferências internacionais sobre mudanças climáticas**, desmatamento, entre outros, chegando a assinar tratados para amenizar os impactos ambientais negativos causados pelo homem.

4 – Blocos Econômicos

Com a intensificação do comércio após a II Guerra Mundial, acentuou-se a integração dos mercados mundiais. Isso significa que, com a internacionalização, apesar de persistirem as fronteiras e as diferenças nacionais, muitos países se uniram para formar grandes grupos econômicos, comerciais e políticos. Os blocos econômicos (blocos econômicos regionais, economias regionais ou blocos de integração econômica) apresentam diferentes estágios, podendo ser classificados em:

- **Zona de livre comércio:** redução ou isenção de tarifas alfandegárias entre os países membros. Por exemplo: NAFTA (Acordo Norte Americano de Livre-Comércio);
- **União aduaneira:** além da zona de livre comércio, há tarifa externa comum. Ex: MERCOSUL (Mercado Comum do Sul);
- **Mercado comum:** contempla as características da zona de livre comércio e da união aduaneira. Ademais, há fluxo de pessoas, serviços e capital. E procuram estabelecer a mesma legislação ambiental, financeira, monetária e trabalhista para os membros. Por exemplo: União Europeia;
- **União monetária:** além de todos os aspectos anteriores. Há moeda, política monetária e banco central únicos. Ex: países da União Europeia que utilizam o Euro.

Na verdade, os estágios representam uma evolução de um bloco econômico. Alguns especialistas afirmam que a próxima fase seria uma **Integração Política e Institucional**. Unificação de diversas instituições sociais, políticas, econômicas e militares.

Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)

Em 1991, o **Tratado de Assunção** foi assinado por **Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai**, dando início ao bloco econômico sul-americano. Entrou em vigor em 1994 como uma zona de livre comércio. No mesmo ano, o **Protocolo de Ouro Preto tentou fixar uma tarifa externa comum** entre os membros e estabelecer uma política comercial conjunta que tem como objetivo integrar e fortalecer o comércio desse bloco.

Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Chile são países que atuam como membros associados, aproveitando as reduções das taxas alfandegárias. O MERCOSUL possui muita instabilidade política e econômica, tanto é que a Venezuela era membro, mas está suspensa por tempo indeterminado. O Paraguai que foi um dos fundadores, já foi suspenso do bloco.

O Mercosul encontra-se atualmente no estágio de **união aduaneira** (apesar de ainda não ter uma tarifa externa comum), sendo uma área de livre circulação de bens, serviços, mão de obra e capital, assim como a liberação gradativa de tarifas alfandegárias e restrições tarifárias.



Figura 7 – Membros plenos e associados do MERCOSUL

Comunidade Andina (CAN)

Fundada em 1969 pela **Bolívia, Colômbia, Equador e Peru**. A Venezuela já foi membro. Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai são membros associados. Entre os **objetivos**, temos: integração comercial, econômica e política; gerar emprego; reduzir as diferenças sociais e; promover a melhoria na qualidade de vida.

União das Nações Sul-Americanas (UNASUL)

Formada por 12 países, dois quais 10 já assinaram o tratado em 2007 – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. **Em 2011 entrou em vigor**. Entre os objetivos, podemos destacar: construir um espaço de articulação cultural, social, econômico e político entre os povos. Possui conselhos ministeriais para educação, saúde, energia, planejamento, defesa.

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS)

A expressão BRIC (a África do Sul entrou depois) foi criada pelo economista Jim O'Neil que visualizou características em comum, tais como: enorme extensão territorial, abundância em recursos naturais, economia e política relativamente estáveis e mão de obra em processo de qualificação. Em 2010, o PIB desses países representou cerca de 20 trilhões de dólares.

Atualmente, a África do Sul participa desse fórum (BRICS não é um bloco econômico). Isso aconteceu, pois a China é o país que mais investe na África, logo, seria interessante ter um aliado desse continente.

Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA)

A Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana, ou simplesmente IIRSA, é um programa conjunto dos governos dos 12 países da América do Sul que visa a promover a integração sul-americana através da integração física desses países, com a modernização da infraestrutura de transporte, energia e telecomunicações, mediante ações conjuntas. Pretende-se, assim, estimular a integração política, econômica, sociocultural da América do Sul.

A IIRSA surge de uma proposta apresentada em agosto de 2000 em Brasília, durante a Reunião de Presidentes da América do Sul, onde foi discutido a ideia de coordenar o planejamento para a construção de infraestrutura dos diferentes países do continente sul-americano.

Associação Latino Americana de Integração (ALADI)

A ALADI é uma organização intergovernamental com sede na cidade de Montevidéu, no Uruguai, que visa a contribuir com a promoção da integração da região latino-americana, procurando garantir seu desenvolvimento econômico e social. Este é também o maior bloco econômico da América Latina.

Foi criada a partir do Tratado de Montevidéu de 1980. São treze os seus países-membros: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela, que representam juntos mais de 30 milhões de quilômetros quadrados, e mais de 500 milhões de habitantes. Além dos países-membros existem ainda os países e organismos observadores da associação.

Área de Livre Comércio das Américas (ALCA)

Foi uma proposta feita pelo presidente dos Estados Unidos **Bill Clinton** (1992-2000) com o objetivo de eliminar as barreiras alfandegárias entre os 34 países americanos, exceto Cuba, formando assim uma **área de livre comércio**. Considerando a enorme diferença socioeconômica, a proposta não foi assinada.

Comunidade Andina (CAN)

Fundada em 1969 pela **Bolívia, Colômbia, Equador e Peru**. A Venezuela já foi membro. Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai são membros associados. Entre os **objetivos**, temos: integração comercial, econômica e política; gerar emprego; reduzir as diferenças sociais e; promover a melhoria na qualidade de vida.

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Foi criada em 1996, composta por Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. Tem como objetivo aprofundar as relações sociais e econômicas entre os países membros.

União Europeia (UE)

A União Europeia é o bloco econômico que mais se destaca porque nasceu da necessidade de reconstrução. Muitos países estavam arrasados por causa da II Guerra Mundial. Em 1944, Bélgica, Holanda e Luxemburgo (**Benelux**) decidiram se ajudar, trocando matérias-primas para fabricar aço e, assim, reconstruir os seus territórios.

Em 1951, com o **Tratado de Paris**, além do Benelux, Alemanha, França e Itália fundaram a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (**CECA**), também com o objetivo de reconstruir os seus respectivos países por meio da produção e da comercialização do aço. Esse grupo ficou conhecido como a Europa dos Seis.

Em 1957, com o **Tratado de Roma**, a Europa dos Seis criou a Comunidade Econômica Europeia (**CEE**) que mais tarde deu origem à União Europeia. O CEE atribuiu seguintes propostas, mas todas elas só entraram em vigor em 1968:

- Livre deslocamento de mão de obra;
- Incentivos à agricultura;
- Integração econômica e política;
- Redução das tarifas comerciais e aduaneiras;
- Estabelecimento de uma tarifa externa comum.

No mesmo ano, fundou-se a Comunidade Europeia de Energia Atômica (**Euratom**) para buscar uma política energética pacífica.

O **Reino Unido** tentou ingressar em 1961 e 1967, mas foram vetados, como os britânicos eram e ainda são os aliados mais fiéis do Estados Unidos, a CEE temeu uma influência norte-americana no bloco econômico. Assim, ingressaram somente em **1973**.

Em dezembro de 1991, os países membros assumiram as seguintes posições: moeda única (Euro) a partir de janeiro de 1999 (mas começou a circular somente em 2002), apenas um Banco Central e sistema integrado de defesa. A União Europeia foi criada em 1992 com a assinatura do **Tratado de Maastricht**, estabelecendo que as taxas de juros deveriam ser próximas de 3% ao ano e o déficit público não poderia passar de 4% do Produto Interno Bruto (PIB). Do contrário, os países não poderiam utilizar o Euro e o Banco Central.

Basicamente, para aderir a UE é necessário estabilidade política e econômica. Dessa forma, muitas ex-repúblicas soviéticas são evitadas, haja vista que elas ainda estão em processo de modernização econômica. Além disso, **a Turquia tenta entrar desde 1966**, mas é sempre vetada. Entre os argumentos para a não aceitação estão: narcotráfico, violação aos direitos humanos (especialmente a pena de morte e a repressão a minoria étnica curda), pelo fato de fazer fronteira com o Irã, o Iraque e a Síria, isto é, países politicamente instáveis no cenário internacional e por ser majoritariamente islâmico.

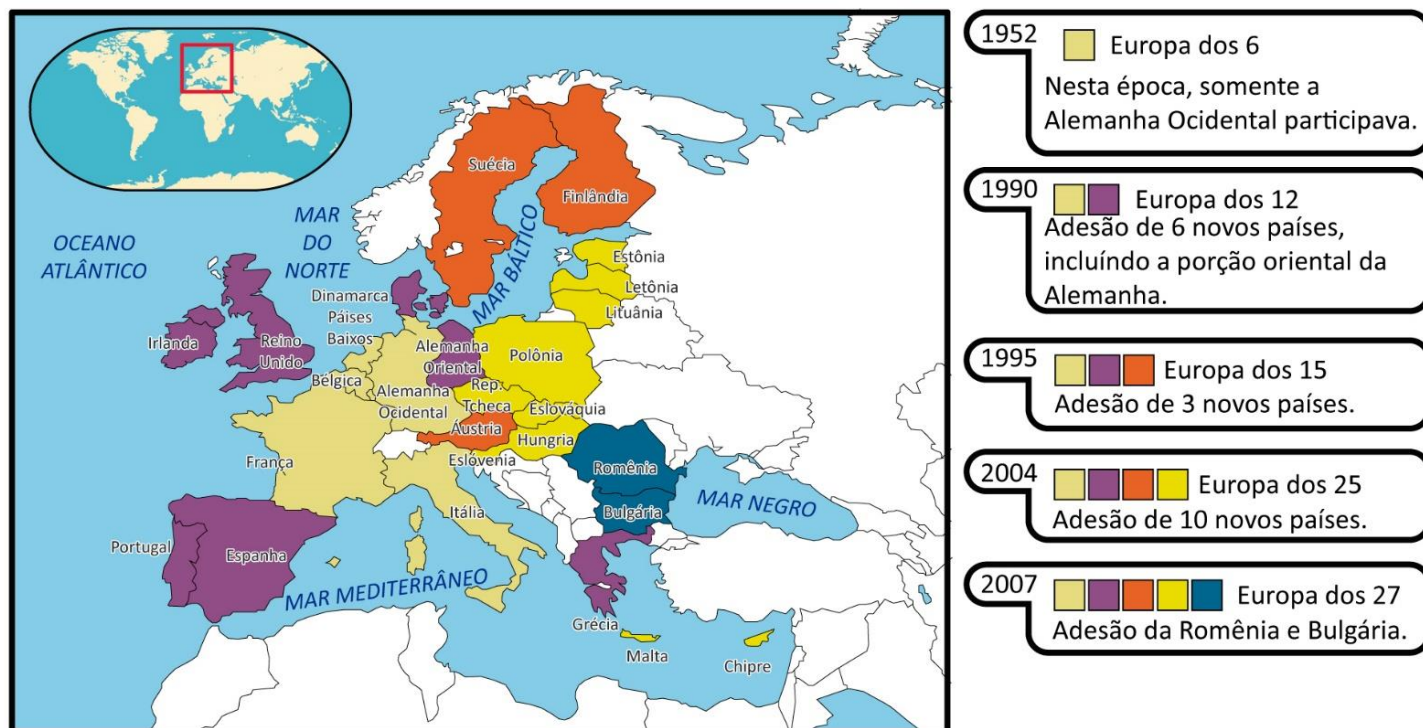


Figura 8 – Membros da União Europeia ao longo dos anos

A Croácia foi o último país a ingressar na União Europeia (2013). Cabe ressaltar, os **países que não utilizam o Euro**: Reino Unido, Suécia, Dinamarca, Polônia, República Tcheca, Hungria, Romênia e Bulgária.

Em meados da década de 2010, Portugal, Espanha, Irlanda, Chipre, Itália e Grécia apresentaram **elevadíssimo grau de endividamento público e desemprego**, fazendo com que os seus crescimentos econômicos fossem comprometidos. Resultado, os outros membros da União Europeia tiveram que ajudar esses países, causando dúvida quanto a prosperidade e rentabilidade desse bloco econômico.

Considerando os 28 países membros, obviamente existe muita diversidade cultural, o que pode contribuir com o xenofobismo, isto é, uma aversão ao estrangeiro, especialmente após o **Acordo de Schengen** que instituiu a livre circulação de pessoas dentro da União Europeia. Em 2007, o **Tratado de Lisboa** implantou uma política comum de vistos e imigração aos países do Acordo de Schengen. Além disso, o Tratado de Lisboa deu mais poder de decisão ao Parlamento Europeu.

Acordo Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA)

Entrou em vigor em 1994, oferecendo aos **Estados Unidos, México e Canadá** uma **zona de livre comércio** e livre circulação de mercadorias e serviços entre eles. O objetivo era enfrentar a concorrência comercial dos países europeus e do Japão.

Aparentemente, esse bloco econômico não pretende evoluir para uma União Aduaneira, Mercado Comum ou União Monetária, pois a diferença socioeconômica entre o México e os demais é muito elevada. Em 2018, o NAFTA foi extinto, sendo substituído pelo Acordo Estados Unidos,

México e Canadá (**USMCA**). A substituição foi apenas do nome, pois as condições comerciais ainda continuam.

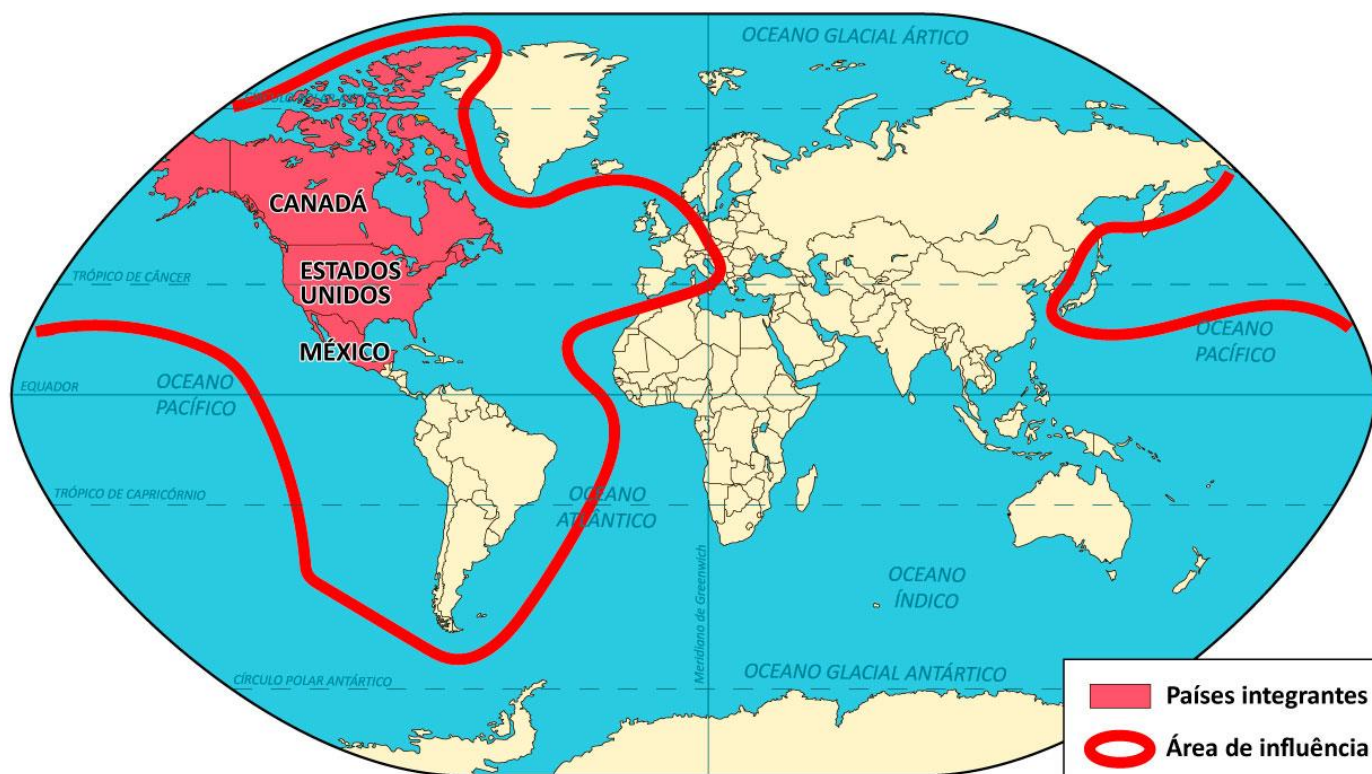


Figura 9 – Países integrantes do NAFTA e sua área de influência

Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico (APEC)

Há cerca de 3 décadas, a Ásia vem apresentando elevado crescimento econômico, com destaque para a China, o Japão, a Coreia do Sul e a Índia. Apesar disso, esse continente não se destaca na formação de blocos econômicos. Os Estados Unidos exercem liderança comercial na América, assim como a Alemanha na Europa. No caso da Ásia, **China e Japão (maiores economias asiáticas) disputam a liderança**.

A ASEAN foi criada em 1967 pela Indonésia, Malásia, Filipinas, Cingapura e Tailândia para desenvolver o Sudeste Asiático e aumentar a estabilidade econômica e política dessa região. China e Japão não pertencem a esse bloco econômico.

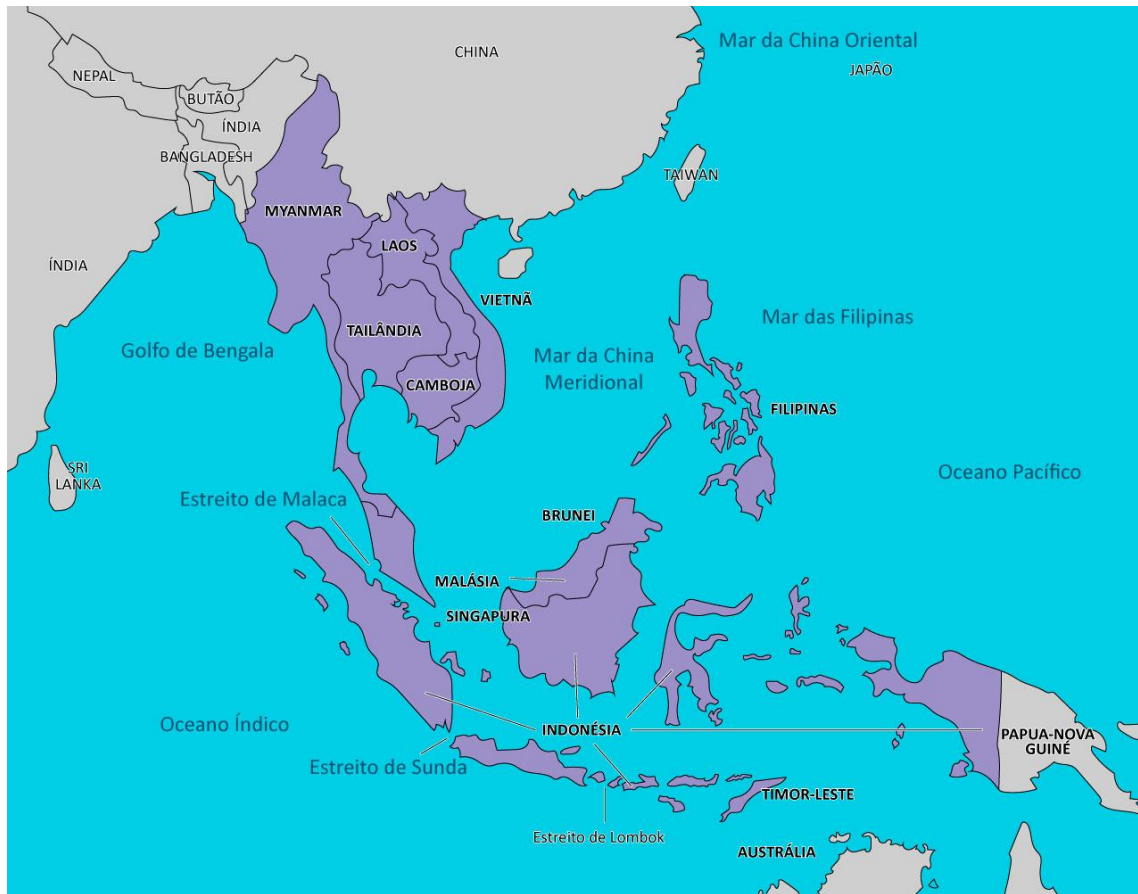


Figura 10 – Membros da ASEAN

A APEC foi fundada em 1989 por 20 países (com destaque para os EUA, a China e o Japão) que são banhados pelo Oceano Pacífico. **Por enquanto é apenas um fórum de discussão econômica, mas pretende se tornar uma zona de livre comércio.**

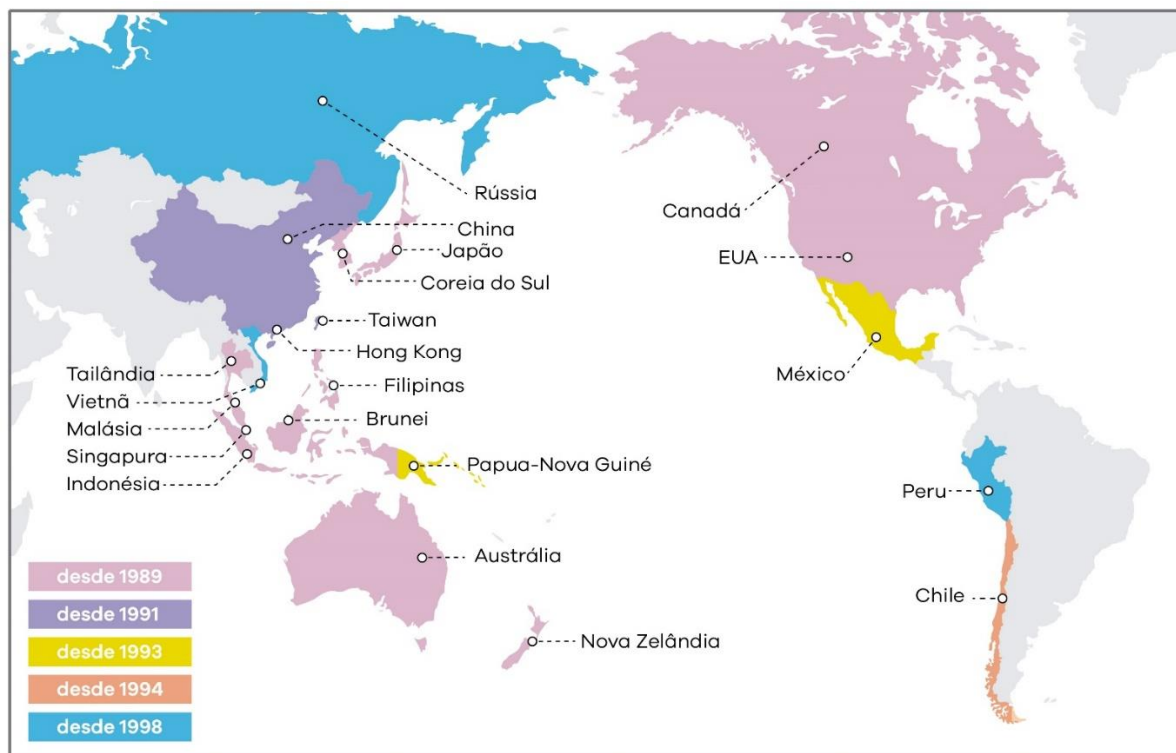


Figura 11 – Membros da APEC

Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)

A implantação de um bloco econômico na África é muito complicada devido aos inúmeros **problemas sociais**, quais sejam: guerra civil, pobreza, fome, miséria, doenças, falta de água etc. A SADC foi criada em 1992 para assegurar a cooperação entre os países do Sul da África. **O objetivo é implantar uma zona de livre comércio.**

A **África do Sul** (país membro da SADC) apresenta a melhor situação econômica, os demais possuem uma economia muito menos desenvolvida. Por causa dessa discrepância, a integração regional fica mais difícil.



Figura 12 – Membros da SADC

Comunidade dos Estados Independentes (CEI)

Fundada em 1991, integra as ex-repúblicas soviéticas, com exceção da Estônia, Letônia, Lituânia e Geórgia. Essa comunidade prevê o livre comércio, a privatização, a centralização das Forças Armadas e a utilização de uma moeda única.

A CEI tornou-se necessária por conta da interdependência econômica das repúblicas soviéticas. Com o fim da União Soviética, as ex-repúblicas teriam dificuldade de se estabelecer individualmente. Por exemplo, somente a Rússia concentrava 60% da produção industrial, tendo a

Ucrânia 20%, a Bielorrússia 10% e os demais países somando 10%. Essa desigualdade industrial fez com que os países dependessem entre si da produção industrial e de seu mercado de consumo.



Figura 13 – Membros da Comunidade dos Estados Independentes

5 – Organismos Internacionais

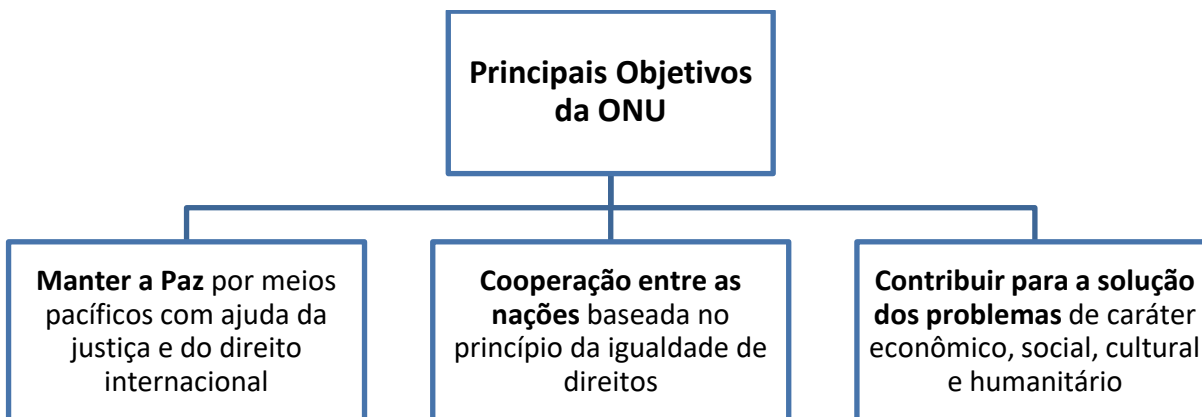
Organismos Internacionais ou **Instituições Multilaterais** são entidades criadas pelas nações para tratar questões que são comuns para os países, como: economia, política, saúde, direitos humanos, segurança, entre outros.



Existem as **Organizações Internacionais não Governamentais**. São Entidades criadas pela sociedade civil, exemplos desse tipo são a Cruz Vermelha, a Anistia Internacional, o GreenPeace e muitas outras.

ONU (Organização das Nações Unidas)

As primeiras discussões sobre a criação da ONU ocorreram ao final da Segunda Guerra Mundial, na **Conferência de Yalta**, entre Roosevelt, Churchill e Stalin. A ideia era a criação de uma organização com **objetivo de preservar a paz e segurança no mundo**. O nascimento, oficial, da organização foi na Conferência de São Francisco, em 1945, nos Estados Unidos. O evento contou com a presença de 51 líderes de Estados-Nação que aprovaram a **Carta de Princípios** norteadores da instituição.



A ONU é estruturada em **cinco órgãos principais** que trabalham separadamente. **Os principais são o Conselho de Segurança e a Assembleia Geral.**



Conselho de Segurança: é o órgão de maior poder da instituição, nele são discutidas ações militares e intervenções em situações de guerra. Sua composição é formada por delegados de quinze países-membros, dos quais cinco são permanentes e dez indicados por dois anos. Os membros permanentes e que possuem poder de veto são: **Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, França e China.**

O Brasil, junto com o Japão, é o país que mais vezes foi indicado ao Conselho de Segurança. A composição do Conselho de Segurança da ONU não reflete a ordem geopolítica atual, **os membros permanentes são reflexo de uma divisão realizada após a Segunda Guerra Mundial.** Em 2004, Brasil, Alemanha, Japão e Índia apresentaram uma proposta de expansão do número de países-membros permanentes. Não houve consenso diante da proposta e o projeto não foi acatado.

O Conselho de Segurança da ONU delibera sobre conflitos dentro e entre países, o objetivo é alcançar soluções pacíficas. Em casos extremos, pode-se fazer sanções (penalidades) como corte de relações diplomáticas, bloqueio econômico ou rompimento das comunicações.

Um episódio histórico e emblemático ocorreu em 2003 quando o **Conselho de Segurança da ONU não autorizou a invasão dos EUA no Iraque**. Mesmo sem apoio do órgão e contando somente com a aceitação do Reino Unido, o presidente George W. Bush optou por tomar uma decisão unilateral. Esse episódio desgastou as relações entre os membros do Conselho de Segurança e a opinião pública ficou em dúvida sobre a legitimidade do órgão.

Assembleia Geral: a assembleia geral é composta por **representantes dos países-membros** e tem a função de discutir assuntos como a paz, a segurança e a justiça no mundo. Todos os países têm direito a uma fala de 15 minutos, mas existem casos como o de Fidel Castro, em 1960, que falou por quatro horas seguidas. Atualmente são 193 países participando da Assembleia. **Quem não participa: Kosovo, Palestina, Taiwan e a Cidade do Vaticano.** No caso do Vaticano, a cidade opera com a ONU como um observador permanente.



Figura 15 - Joseph Deiss, presidente da 65ª Assembleia Geral utilizando o martelo símbolo da instituição, 2012



...que em todo debate da Assembleia Geral da ONU o Brasil é o primeiro a discursar? Isso virou tradição, pois, de acordo com os Serviços de Protocolo e Articulação, ninguém queria ser o primeiro a falar e o Brasil acabava se voluntariando toda vez. Desse modo, desde 1955, ficou instituída essa “tradição”.

Secretariado: é dirigido pela principal autoridade da ONU o secretário-geral, que é eleito a cada cinco anos. O atual secretário é o português António Guterres. O órgão presta serviço aos demais órgãos da instituição a administra os programas e políticas.

Conselho Econômico e Social: tem objetivo de promover o bem-estar econômico e social, coordena a UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação Ciência e Cultura), a UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), a OIT (Organização Internacional do Trabalho), o FMI (Fundo Monetário Internacional), a Cepal (Comissão Econômica para a América Latina), a FAO (Organização para Alimentação e Agricultura) e a OMS (Organização Mundial da Saúde).

Corte Internacional de Justiça (CIJ): a Corte Internacional de Justiça é o principal órgão judiciário da ONU. A sede fica em Haia, nos Países Baixos.

Estrutura Organizacional da ONU



O **Conselho de Tutela** está **desativado** das Nações Unidas desde 1997. Seu objetivo era ajudar territórios que ainda não estavam independentes, desse modo, eles ficavam sob tutela da ONU até conquistar a autonomia. O Palau, país insular da Micronésia, foi a última região sob cuidado da ONU. Com a independência do Palau, o órgão foi desativado, mas pode ser reativado se for necessário.

OMC (Organização Mundial do Comércio)

A Organização Mundial do Comércio é uma instituição mais nova. Foi criada em 1995 e tem 162 países como membros, o Brasil é um dos membros fundadores, e a sede está em Genebra. O objetivo da OMC é **promover a abertura comercial entre os países** por meio da redução de barreiras comerciais, acompanhar a revisão de políticas comerciais e gerir regras de conduta.

Segundo o Ministério das Relações Exteriores (2019), a OMC “herdou” do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT) alguns princípios que fundamentam a regulamentação do comércio internacional, dentre eles:

- **O da nação-mais-favorecida**, segundo o qual um membro da OMC deve estender a todos os seus parceiros comerciais qualquer concessão, benefício ou privilégio concedido a outro membro;

- O do **tratamento nacional**, pelo qual um produto ou serviço importado deve receber o mesmo tratamento que o produto ou serviço similar quando entra no território do membro importador;
- O da **consolidação dos compromissos**, de acordo com o qual um membro deve conferir aos demais tratamento não menos favorável que aquele estabelecido na sua lista de compromissos e;
- O da **transparência**, por meio do qual os membros devem dar publicidade às leis, regulamentos e decisões de aplicação geral relacionados ao comércio internacional, de modo que possam ser amplamente conhecidas por seus destinatários.

Antes da OMC existia o **GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio)**, que foi criado em 1947 e encerrou-se em 1995. O Acordo Geral de Tarifas e Comércio realizou oito rodadas de negociações, sendo as seis primeiras voltadas totalmente para redução de tarifas. A sétima rodada tratou de defesa comercial e a última, a Rodada do Uruguai, criou a OMC.

RODADAS DE NEGOCIAÇÕES

A **Rodada do Uruguai**, lançada em 1986, foi **uma das negociações mais abrangentes** em objetivos a serem alcançados e em número de países participantes. As negociações tinham a previsão de duração de quatro anos e as metas eram diminuir as barreiras tarifárias e não tarifárias. O prazo da rodada foi extrapolado por causa da **falta de consenso**, especialmente dos países desenvolvidos. Em 1994 as negociações foram encerradas e a OMC foi criada para substituir o GATT.

A **Rodada do Milênio**, de 1999, buscava levar o comércio internacional a uma total liberalização. A rodada **fracassou por divergências** entre as agendas de países desenvolvidos e em desenvolvimento.

A **Rodada de Doha**, ou Agenda Doha de Desenvolvimento, é um fato importante e que pode ser cobrado. Esse termo é usado para designar uma iniciativa criada pela OMC, a partir de **2001**, para discutir a eliminação ou diminuição das barreiras alfandegárias. O lema da Rodada de Doha era **“Livre comércio para países pobres e em desenvolvimento.”**. O combinado entre os países-membros da OMC era realizar encontros anuais até 2005.

As negociações surtiram resultado? Não. Inclusive, a Rodada de Doha é um exemplo de fracasso da OMC, os motivos que dificultaram a chegada a um acordo foram: as características dos países participantes e a crise de 2008. Estados Unidos e União Europeia foram os maiores responsáveis pelo entrave do processo.

Apesar da inflexibilidade e dos fracassos nas rodadas que o GATT e OMC propuseram-se a fazer, os acordos e arranjos realizados pelos órgãos contribuem para a expansão do comércio internacional. De acordo com a OMC, entre 1950-2007, as trocas comerciais cresceram 6,2% enquanto o PIB mundial cresceu 3,8%.

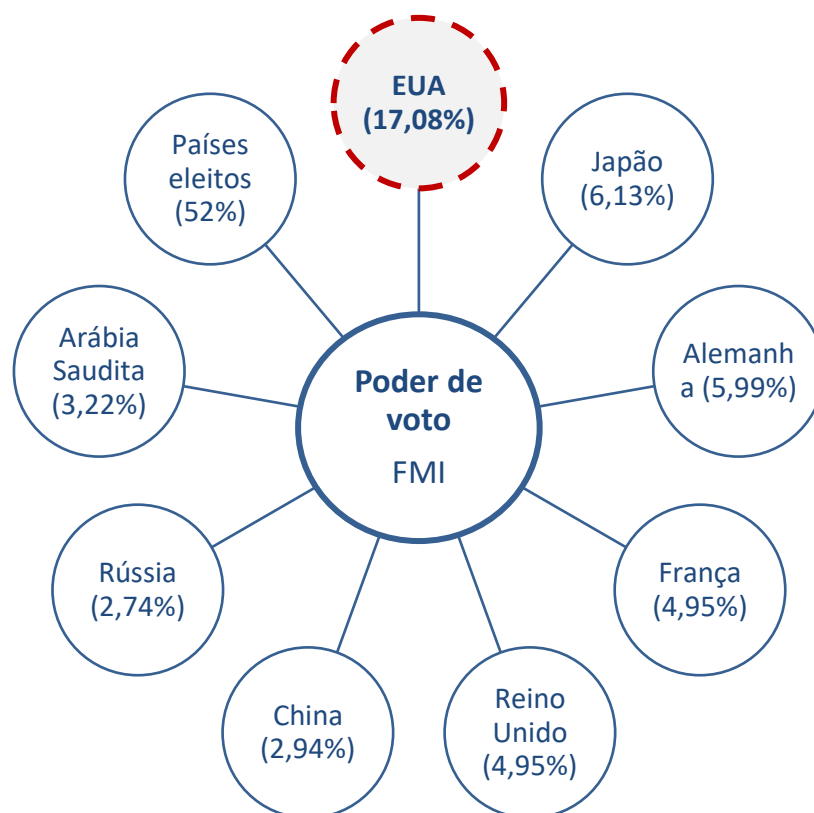
FMI (Fundo Monetário Internacional)

Criado em 1944 na Conferência de *Bretton Woods*, o Fundo Monetário Internacional surgiu com o objetivo de evitar uma Grande Depressão nos patamares da ocorrida em 1929. **Busca manter a estabilidade financeira e cooperação monetária entre os países.** Além disso, atua cedendo empréstimos e o Conselho de Diretores é formado, permanentemente, pelos Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, China, Rússia e Arábia Saudita. Além dos oito integrantes permanentes, o Conselho de Diretores possui outras 16 vagas que são preenchidas por meio de eleições bienais. O poder de voto não é igual entre os membros do Conselho de Diretores, quem mais contribui para o fundo tem maior poder de voto.

O FMI concentra três funções básicas, de acordo com a instituição:

- Prestar assessoria aos países-membros sobre a adoção de políticas para alcançar a estabilidade macroeconômica, acelerar o crescimento econômico e aliviar a pobreza;
- Disponibilizar financiamento aos países-membros para resolver problemas no balanço de pagamentos;
- Oferecer assistência técnica e informação quando solicitado para fortalecer as competências técnicas dos países-membros.

O fundo Monetário Internacional foi criado em um momento crítico mundial. A Grande Depressão trouxe o alerta sobre a necessidade de manutenção da estabilidade financeira e monetária. A Segunda Guerra Mundial despedaçava a Europa e para evitar, no futuro, outro colapso da economia, o fundo foi criado.



Vendo esse percentual do poder de voto por país membro, fica inevitável pensar que **o poder dos EUA no FMI é muito grande**. Dessa forma, o país tem mais força em qualquer decisão que o fundo venha a ter. Fica o questionamento: **será que os EUA utilizam o FMI para exercer sua hegemonia?**

Qual é a regra para concessão de empréstimo do FMI?

Um país membro **pode solicitar assistência financeira ao FMI quando tiver uma necessidade (real ou potencial) ligada ao balanço de pagamentos**, ou seja, quando não conseguir obter financiamento suficiente e em condições acessíveis para efetuar seus pagamentos internacionais líquidos e, simultaneamente, manter um volume apropriado de reservas. **Os empréstimos do FMI proporcionam uma margem de segurança que amortece o impacto das políticas de ajuste e reformas que o país terá que adotar para corrigir os problemas do balanço de pagamentos e restaurar as condições para um crescimento econômico vigoroso (Fundo Monetário Internacional, 2019).**

Alguns conceitos

- **Balanço de pagamentos:** o balanço de pagamentos é o registro de todas as transações – **fluxo de bens e direitos de valor econômico – entre os residentes de uma economia e o restante do mundo**, ocorridos em determinado período. O balanço de pagamentos é composto de quatro contas: Transações Correntes (TC), Conta Capital, Conta Financeira e Erros e Omissões. É uma similar a um balanço contábil, só que no lugar de uma empresa são as transações financeiras do país.
- **Reservas:** são os ativos financeiros de um país em moeda estrangeira e funcionam como um seguro para proteger o país de choques externos da economia mundial. O que seriam tais choques? Crises cambiais, interrupção do fluxo de capitais para o país. As reservas também são importantes para manutenção do regime cambial, por exemplo, o Brasil tem um regime de câmbio flutuante, dessa forma, as reservas podem atenuar as oscilações bruscas do real em relação ao dólar.

Banco Mundial

O Banco Mundial é uma instituição financeira que faz empréstimos para países em desenvolvimento. O seu primeiro nome era Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), pois suas origens são as mesmas do FMI na Conferência de *Bretton Woods*, em 1944. Esse foi o primeiro nome, pois o Banco Mundial foi criado com o objetivo de contribuir para a reconstrução de países atingidos pela guerra. Depois, percebeu-se que o banco poderia financiar programas de desenvolvimento.

Tanto o FMI quanto o Banco Mundial oferecem empréstimos. A diferença está na **finalidade** dos empréstimos. O FMI visa a estabilidade financeira mundial, dessa forma, seus empréstimos são para países com problemas financeiros (no sufoco mesmo!). O Banco Mundial oferece empréstimos para impulsionar iniciativas na área de saúde, energia, saneamento e infraestrutura. **Resumindo: o FMI “salva” financeiramente os países, o Banco Mundial promove o financiamento de projetos.**

OIT (Organização Internacional do Trabalho)

A Organização Internacional do Trabalho foi criada antes da ONU, em 1919, e hoje faz parte da organização. **O objetivo da OIT é promover a justiça social e formular recomendações internacionais do trabalho.**

A OIT está instalada no Brasil desde 1950 e, além das atribuições normais que a instituição exerce pelo mundo, há uma parceria com o governo brasileiro na promoção do chamado **trabalho decente**. Esse projeto, lançado em 2006, visa combater o trabalho forçado, o trabalho infantil e o tráfico de pessoas. A Agenda Nacional do Trabalho Decente trabalha com foco em três prioridades:



- Geração de mais e melhores empregos, com igualdade de oportunidades e de tratamento.



- Erradicação do trabalho escravo e do trabalho infantil, em especial em suas piores formas.



- Fortalecimento dos atores e do diálogo social como um instrumento de governabilidade democrática.

OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte)

A **OTAN foi criada durante a Guerra Fria** e era uma aliança de proteção e assistência militar mútua do Ocidente. De maneira análoga, o Pacto de Varsóvia era a aliança com objetivos similares do Oriente. Na sua criação, em 1949, a OTAN visava a proteção mútua entre EUA, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo, França e Reino Unido. Na década de 1950, os países-membros da OTAN perceberam que a inclusão do lado ocidental da Alemanha era essencial, ocorrendo em 1955. **A inclusão da Alemanha Ocidental que foi o fato gerador da criação do Pacto de Varsóvia.**

Após a Guerra-Fria houve o receio que a OTAN chegasse ao fim, pois seu propósito era a proteção e combate a uma ameaça específica e, a URSS, que não existia mais. A organização soube se reinventar, participando e criando programas para auxiliar outros países e abrindo as portas para novos membros, inclusive países ex-URSS. Essas atitudes mudaram o tom da OTAN, que hoje conta com 29 membros. A ação da organização foi essencial no conflito na Bósnia-Herzegovina e a antiga Iugoslávia. Um momento importante foi quando ocorreu o atentado de 11 de setembro nos EUA e a OTAN ativou o artigo nº 5 do tratado que define que uma agressão a um dos membros significa uma agressão a todos.

A OTAN possui 29 membros: Albânia (2009), **Bélgica (1949)**, Bulgária (2004), **Canadá (1949)**, Croácia (2009), República Checa (1999), **Dinamarca (1949)**, Estônia (2004), **França (1949)**, Alemanha (1955), Grécia (1952), Hungria (1999), **Islândia (1949)**, **Itália (1949)**, Letônia (2004), Lituânia (2004), **Luxemburgo (1949)**, Montenegro (2017), **Holanda (1949)**, **Noruega (1949)**, Polônia (1999), Portugal (1949), Romênia (2004), Eslováquia (2004), Eslovênia (2004), Espanha (1982), Turquia (1952), **Reino Unido (1949)** e **Estados Unidos (1949)**. Eram participantes do Pacto de Varsóvia e foram posteriormente para a OTAN: Albânia, Bulgária, Hungria, Polônia, República Checa, Romênia.

Intervenção na **Guerra da Bósnia** entre 1992 e 1995.

Intervenção em **Kosovo** em 1999.

Intervenção no **Afeganistão** em 2001, como resposta aos atentados de 11 de setembro. A OTAN permanece até hoje na região.

Missão de treinamento no **Iraque** (2004). A missão da Otan no Iraque capacitou mais de 5.000 soldados militares e mais de 10.000 policiais.

Intervenção militar na **Guerra Civil da Líbia** (em 2011).

Ações militares (ataques com mísseis), ao lado dos Estados Unidos, na **Guerra da Síria**. Destruição de instalações militares do governo de Bashar al-Assad (2018).

OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)

A OCDE surgiu com objetivo de administrar os recursos provenientes do Plano Marshall para reconstrução da Europa após Segunda Guerra Mundial. Seu nome original era OECE – Organização para Cooperação Econômica. Seus objetivos atuais são:

- apoiar o crescimento, desenvolvimento e estabilidade econômica dos países-membros;
- desenvolver o crescimento do nível emprego;
- estabelecer mecanismos para aumentar o nível de renda;
- discutir e propor metas para o desenvolvimento econômico mundial.

Além disso, a OCDE busca ajudar os governos a combater a pobreza e que a dimensão ambiental seja considerada em meio às políticas de desenvolvimento econômico e social. São **36 países participantes**, mas todo conhecimento gerado pela OCDE é compartilhado com países não membros, inclusive o Brasil. Os países-membros são: Áustria, Bélgica, Dinamarca, França, Grécia, Islândia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Portugal, Suécia, Suíça, Turquia, Reino Unido, Alemanha, Espanha, Canadá, Estados Unidos, Japão, Finlândia, Austrália, Nova Zelândia, México, República Tcheca, Hungria, Polônia, Coreia do Sul, Eslováquia, Chile, Estônia, Israel, Eslovênia, Letônia.

Argentina, Peru, Croácia, Bulgária e Romênia estão negociando a entrada na OCDE. O Brasil formalizou o pedido de entrada em 2017, a expectativa era de uma consideração rápida do pedido, mas as negociações estão lentas.

OEA (Organização dos Estados Americanos)

É o organismo mais antigo do mundo, foi criado em 1889/1890 sob o nome **União Internacional das Repúblicas Americanas**. Tornou-se Organização dos Estados Americanos em 1948, com 21 países-membros originais. É uma instituição que busca garantir a paz, consolidar democracias, prevenir atritos e assegurar soluções pacíficas. Outros 14 países passaram a integrar a

OEA e o **Brasil é um dos membros fundadores. Cuba foi expulsa da organização em 1962**, por pressão estadunidense e **Honduras teve seus direitos suspensos** na organização por causa do golpe de estado em 2009. A OEA possui os seguintes princípios:

- Garantir a paz e a segurança continentais;
- Promover e consolidar a democracia representativa, respeitado o princípio da não-intervenção;
- Prevenir as possíveis causas de dificuldades e assegurar a solução pacífica das controvérsias que surjam entre seus membros;
- Organizar a ação solidária destes em caso de agressão;
- Procurar a solução dos problemas políticos, jurídicos e econômicos que surgirem entre os Estados membros;
- Promover, por meio da ação cooperativa, seu desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Erradicar a pobreza crítica, que constitui um obstáculo ao pleno desenvolvimento;
- Alcançar uma efetiva limitação de armamentos convencionais que permita dedicar a maior soma de recursos ao desenvolvimento econômico-social dos Estados membros.

6 – Exercícios da EsPCEX

01 – (2019)

China e Índia são dois gigantes que possuem inúmeras semelhanças, como, por exemplo, o fato de serem os países mais populosos do mundo e fazerem parte dos chamados BRICS. Apesar disso, guardam inúmeras características que os diferenciam entre si.

Sobre as diferenças entre esses dois gigantes, podemos citar os fatos de que, enquanto:

I – a Índia baseia sua matriz energética no petróleo e na energia nuclear, a China prioriza o gás natural e o carvão mineral.

II – a China implantou um rígido programa de controle de natalidade, a Índia não tem demonstrado a mesma preocupação ao longo das últimas décadas.

III – a China dispõe de uma maior diversidade cultural, a Índia possui uma cultura milenar, o que lhe garante maior homogeneidade étnica e linguística.

IV – o modelo econômico chinês privilegiou a produção industrial, a Índia está se convertendo numa economia de serviços, na qual se destacam setores como tecnologia da informação e biotecnologia.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas, dentre as listadas acima.

[A] I e II

[B] I e III

[C] II e III

[D] II e IV

[E] I e IV



02 – (2017)

Leia os relatos a seguir:

“Ao final da reunião ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), em julho de 2008, a sensação foi de desalento, como fica evidente nas palavras do Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim: ‘É uma pena, pois para qualquer observador externo [...] seria inacreditável que, depois do progresso alcançado, nós não conseguimos chegar a uma conclusão.’”

Adaptado de: Sene, E.; Moreira, J.C. - Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 2ª ed. 2v. São Paulo: Scipione, 2012, p. 230.

“Mike Froman, o representante do governo dos Estados Unidos para assuntos de comércio internacional, escreveu um artigo publicado ontem pelo jornal ‘Financial Times’ que a agenda do desenvolvimento da Rodada de Doha, iniciada 14 anos atrás, deveria ser substituída, porque ela simplesmente não produziu resultados.”

www1.folhauol.com.br/mercado/2015/12/1719245_negociações.da.rodadadoha.

O fracasso atribuído por Celso Amorim e Mike Froman às sucessivas negociações acerca do comércio internacional de commodities e de bens industrializados deveu-se, principalmente, ao fato de que

[A] não houve consenso, entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, acerca do comércio de bens e serviços ambientalmente sustentáveis.

[B] os países desenvolvidos exigiram que os países em desenvolvimento eliminassem os subsídios oferecidos pelos governos destes países às suas produções agrícolas, a fim de ampliar a participação de seus próprios produtos agrícolas no comércio internacional.

[C] o tema da liberalização do comércio agrícola e de bens não agrícolas continuou a figurar como principal entrave político nas relações de comércio entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento.

[D] não houve consenso entre países desenvolvidos e em desenvolvimento acerca da redução das emissões de gases de estufa e do comércio mundial dos créditos de carbono, a fim de desacelerar o aquecimento global.

[E] ocorreu, por parte da OMC, a imposição de medidas impopulares para o equilíbrio das contas públicas dos países subdesenvolvidos, com vistas a atenuar os efeitos da crise financeira sobre os fluxos globais de comércio.

03 – (2017)

Na década de 1990, a abertura da economia brasileira à concorrência internacional trouxe uma nova configuração à economia nordestina, buscando conectar a Região Nordeste aos fluxos de investimentos globalizados e ao mercado mundial. Nessa nova configuração, observa-se que ocorreu

I - um redirecionamento dos investimentos para o setor de indústrias de base, com produção destinada à exportação, incentivados pelos baixos custos da força de trabalho da Região.

II - um engajamento dos governos estaduais nordestinos em diversificar os focos de incentivo ao capital para os mais diferentes setores da economia, contudo não mais com a finalidade de atender às necessidades do mercado do Sudeste, mas ao mercado externo.



III - o surgimento de enclaves econômicos modernos na agropecuária no oeste baiano e no sul do Maranhão e do Piauí, onde é forte a presença das culturas mecanizadas de soja, milho, arroz e feijão, associadas ao fluxo migratório de agricultores do sul do País.

IV - a execução de reformas estruturais no meio rural, como a reforma agrária, a qual suprimiu a hegemonia dos grandes proprietários de terra no Sertão e contribuiu para a redução da pobreza na Região.

V - a diversificação dos focos dos incentivos econômicos, direcionados também para o setor de serviços no qual o turismo recebeu prioridade através da implementação de empreendimentos hoteleiros.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e III

[B] I, III e IV

[C] I, III e V

[D] II, III e V

[E] II, IV e V

04 – (2017)

“A União Europeia (UE) atrai muitos imigrantes, principalmente a porção mais rica do bloco. Imigrantes vindos das ex-colônias europeias, em especial da África e da Ásia, procuram se estabelecer em suas antigas metrópoles. [...] Também é significativa a imigração dos países mais pobres do Leste Europeu para a porção mais rica da União Europeia.”

Terra, L; Araújo, R.; Guimarães, R. Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil, 3 ed, São Paulo: Moderna, 2015, p.92.

Sobre a questão migratória na Europa, especialmente na União Europeia (UE), podemos afirmar que

I - o Espaço Schengen, constituído, dentre outros, por todos os países que compõem a UE, foi implantado por um acordo, em 1985, e prevê o fim do controle das fronteiras e a livre circulação de pessoas entre os países membros.

II - a livre circulação de pessoas entre os países da UE tem se mostrado um problema, por isso os países membros tentam impedir qualquer fluxo migratório, uma vez que quem consegue entrar em um dos países do bloco pode circular livremente pelos demais.

III - em virtude da imigração magrebina, uma das principais comunidades muçulmanas na UE encontra-se na França e sua presença funciona como pretexto para campanhas políticas de cunho xenofóbico.

IV - do ponto de vista econômico, o fluxo de imigrantes tem impactos positivos, pois ameniza o processo de envelhecimento da população e fornece mão de obra barata para a maioria das funções rejeitadas pelos europeus.

V - os fluxos imigratórios têm grande impacto demográfico na UE, visto que a maior parte do crescimento populacional do bloco não decorre do crescimento vegetativo, mas sim dos saldos migratórios.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e IV

[B] I, II e V

[C] I, III e V

[D] II, III e IV

[E] III, IV e V

05 – (2016)

No que diz respeito ao Brasil e seu relacionamento com as instituições internacionais, é correto afirmar que

[A] na década de 1970, foi elaborado o projeto “Brasil Potência”, que visava à supremacia estratégica do Brasil na América do Sul, por meio da criação de blocos econômicos, como o Mercosul.

[B] em 2008, constituiu-se, internacionalmente, o Grupo dos 20 Financeiro (G-20 Financeiro), por iniciativa brasileira, a fim de articular posições conjuntas dos países em desenvolvimento nos assuntos de redução de subsídios e de abertura dos mercados agrícolas dos países desenvolvidos.

[C] a partir de um entendimento entre Brasil e Argentina, o Mercosul adotou uma “cláusula democrática”, porém esses países não aceitaram o regime de inspeções adotadas pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

[D] o Brasil vem procurando reforçar sua presença nas instituições internacionais, participando do G-20 Comercial e do G-20 Financeiro, mesma postura que a China, a Índia e a Argentina vêm adotando.

[E] o Tratado da Unasul, assinado em 2008, estabeleceu um banco de desenvolvimento (o Banco do Sul) e criou um conselho de defesa, o Conselho de Defesa Sul-Americano, o qual passou a funcionar nos mesmos moldes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), isto é, como uma aliança militar.

06 – (2015)

“O poder imenso dos Estados Unidos é, antes de tudo, multidimensional [...]. Isto significa que a influência global norte-americana estende-se por todos os setores da vida das nações, nas suas relações internacionais e internas.”

(Magnoli, D. Geografia para o Ensino Médio, 2012. p. 513).

Sobre a economia norte-americana, suas relações e influências no mercado global, podemos afirmar que

I - o Canadá é, atualmente, um dos maiores parceiros comerciais dos Estados Unidos, que absorvem a maior parte das exportações canadenses.



II - o mercado consumidor norte-americano funciona como um dos principais dínamos da economia global e contribui, decisivamente, para expansão da indústria asiática.

III - atualmente, o Japão figura como o maior investidor no mercado financeiro norte-americano, utilizando os títulos do Tesouro dos Estados Unidos como principal veículo de aplicação de suas vastas reservas monetárias.

IV - a criação do Acordo de Livre-Comércio das Américas (NAFTA) e os consequentes investimentos feitos pelos Estados Unidos no México revelam que o principal objetivo do bloco é facilitar a circulação de riquezas e de pessoas entre os dois países.

V - as significativas remessas de lucro, por parte das empresas norte-americanas no exterior, para suas sedes, não vêm garantindo o equilíbrio nas contas externas dos Estados Unidos.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, III e IV

[B] II, III e V

[C] II, IV e V

[D] II, III e IV

[E] I, II e V

07 – (2014)

Em 2003 foi criado o termo BRIC, uma sigla indicando o Brasil, a Rússia, a Índia e a China, respectivamente, como países que estariam destinados a ingressar no seleto grupo das principais economias mundiais, devido à força de seus recursos naturais, humanos e estratégicos.

Sobre os parceiros do Brasil nesse bloco, é correto afirmar que

I - embora a Rússia tenha perdido importância econômica no cenário mundial, apresenta-se como uma estratégica fornecedora de petróleo e gás natural para os países europeus.

II - enquanto na China o setor secundário responde por quase metade do PIB do País; na Índia é o setor terciário que se destaca, respondendo por mais da metade do seu PIB.

III - a competitividade da economia chinesa está fortemente relacionada à vasta reserva de mão de obra barata, ao seu enorme mercado consumidor potencial e às reformas políticas democráticas promovidas pelo Partido Comunista, sem as quais seria inviável a atuação do grande capital.

IV - enquanto o “milagre chinês” articulou-se em torno da produção manufatureira intensiva em mão de obra, a Índia se destaca na globalização através dos setores de biotecnologia e de tecnologias da informação, os quais demandam quantidade relativamente pequena de trabalhadores de alta qualificação.

V - em virtude das rígidas políticas de controle de natalidade, tanto a China como a Índia já apresentam taxas de crescimento natural próximas a zero, o que implicará necessariamente um rápido processo de expansão da população idosa em ambos os países.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

[A] II, III e V



[B] II, III e IV

[C] I, IV e V

[D] I, III e IV

[E] I, II e IV

08 – (2014)

Sobre o comércio exterior brasileiro, podemos afirmar que

I - no comércio mundial, o Brasil possui hoje a condição de Global Trader, estando, portanto, comprometido com os princípios do multilateralismo e do liberalismo no comércio mundial.

II - a partir da metade da década de 1990, com o aumento da participação de produtos básicos e semimanufaturados na pauta de exportações brasileira, a participação do Brasil nos fluxos comerciais globais deu um salto para mais de 3% do total mundial.

III - enquanto na pauta de exportações brasileiras para a União Europeia e Ásia predominam produtos primários e semimanufaturados, os países do NAFTA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte) e da América do Sul absorvem, principalmente, produtos manufaturados do Brasil.

IV - a redução das metas de crescimento da economia chinesa é fato positivo para a economia brasileira, pois tende a abrir um espaço ainda maior para nossas exportações de produtos básicos.

V - o Mercosul responde por cerca de 40% das exportações brasileiras, o que revela a forte dependência comercial do País em relação ao bloco e justifica o aumento dos investimentos privados brasileiros nos países do Mercosul.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

[A] I e III

[B] III e V

[C] II e V

[D] I, III e IV

[E] I, II e IV

09 – (2014)

Segundo Melhem Adas (2004), com a venda de produtos a preços mais baixos que o custo de produção, a União Europeia foi uma das responsáveis pela regressão da agricultura de produtos alimentares básicos da África Subsaariana, conduzindo esses países a uma situação crítica de insegurança alimentar ou de dependência de importação.

A essa prática econômica chamamos especificamente de

[A] protecionismo econômico

[B] dumping



- [C] política de subsídios
- [D] desregulamentação econômica
- [E] neoliberalismo

10 – (2013)

A aceleração dos fluxos de informação propiciada pelas inovações no meio tecno-científico-informacional tem repercutido em toda a vida social e econômica e, conseqüentemente, na organização do espaço geográfico mundial. Dentre essas repercussões, podemos destacar

- [A] o aprofundamento da divisão técnica do trabalho, a ampliação da escala de produção e a utilização intensiva de energia na atividade industrial.
- [B] a diminuição da disparidade tecnológica entre países ricos e pobres, pois a difusão da internet e o acesso às redes virtuais têm sido igualmente intensos nos dois grupos de países.
- [C] a redução dos fluxos migratórios internacionais, uma vez que as inovações tecnológicas contribuem para a criação de novos empregos, especialmente no Setor Primário dos países subdesenvolvidos.
- [D] o desenvolvimento de uma hierarquia urbana mais complexa, pois as cidades pequenas e médias adquiriram novas possibilidades de acesso aos bens e serviços através do relacionamento direto com as principais metrópoles do seu país.
- [E] a opção da indústria de alta tecnologia dos EUA e do Japão, por exemplo, de localizar-se junto às aglomerações urbano-industriais mais tradicionais desses países, buscando as vantagens de um amplo mercado consumidor e o fácil acesso às vias de comunicação e transporte.

11 – (2011)

As bases das seguintes instituições econômicas multilaterais: o Fundo Monetário Internacional (FMI), que surgiu como fonte de empréstimos de curto prazo para países em crise financeira, e o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), que tinha como função original financiar os programas de reconstrução da Europa Ocidental e do Japão, foram lançadas na Conferência

- [A] das Nações Unidas Sobre o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad).
- [B] das Nações Unidas Sobre o Desenvolvimento Sustentável.
- [C] de Estocolmo.
- [D] de Bretton Woods.
- [E] de Kyoto.

12 – (2011)

Com relação ao Mercado Comum do Sul (Mercosul), podemos afirmar que:



I - a aproximação geopolítica entre Brasil e Argentina, que representou uma ruptura com a tradição de rivalidade das relações entre esses dois países, foi fator determinante para o seu surgimento.

II - o Tratado de Assunção, em 1991, o constituiu formal e juridicamente e contou, além do Brasil e da Argentina, com a participação do Paraguai e do Chile como países-membros do novo Bloco.

III - a Zona de Livre Comércio estabelecida entre os países-membros implica na adoção de uma Tarifa Externa Comum (TEC) pelos seus integrantes.

IV - não há soberania compartilhada, de modo que cada Estado conserva a prerrogativa de impedir a adoção de decisões com as quais não concorda.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas:

[A] I e II

[B] I, II e III

[C] I e IV

[D] II, III e IV

[E] III e IV

13 – (2017)

“‘Exterior próximo’ - é assim que o governo russo encara os demais Estados da CEI (Comunidade de Estados Independentes).”

Adaptado de: MAGNOLI, D. Geografia para o Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012, p.562.

Ao utilizar tal expressão, a Rússia caracteriza bem sua esfera de influência política no continente asiático. Dentre os fatores que explicam a influência russa sobre o seu “Exterior Próximo”, podemos destacar o (a)

I - grande dependência das economias dos países da CEI em relação ao mercado russo, destino de grande parte das exportações desses países.

II - tratado de segurança coletiva assinado pelos países da CEI, que, em vigor desde 1994, proíbe seus integrantes de participarem de alianças militares externas.

III - controle sobre a soberania política e econômica desses países e de suas reservas energéticas situadas em pontos estratégicos para a economia russa.

IV - identidade cultural e religiosa entre a Rússia e os demais Estados da CEI, aliada ao fato de ser a língua russa o idioma mais falado em todo o “Exterior Próximo”.

V - considerável dependência de praticamente todas as ex-repúblicas soviéticas da importação de produtos da indústria russa.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e III

[B] I, II e V

[C] I, III e IV



[D] II, IV e V

[E] III, IV e V

14 – (2017)

Sabe-se que o poder global dos Estados Unidos da América (EUA) é multidimensional, expressando-se, por exemplo, nos campos econômico, financeiro e cultural. Contudo, de todas as dimensões do poder, merecem especial destaque os campos geopolítico e militar. Quanto a estes últimos, no que diz respeito à distribuição e ação do poder militar norte-americano pelo globo, no início do século XXI, podemos afirmar que

I - em países europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), como é o caso da Alemanha, da Grã-Bretanha e da Itália, situam-se grandes bases do Exército, da Marinha e da Força Aérea norte-americana.

II - na Europa e na Ásia/Pacífico, como reflexo da Guerra Fria, estão as duas principais concentrações de forças dos Estados Unidos no exterior.

III - o Japão e o Vietnã se destacam como principais aliados da orla oriental asiática, onde se situam grandes bases do Exército, da Marinha, da Força Aérea e dos fuzileiros navais dos EUA.

IV - a “guerra ao terror”, proposta no governo George W. Bush, traduziu-se, para o Oriente Médio, no envolvimento dos EUA em dois grandes conflitos regionais, um no Iraque e outro na Síria.

V - o Havaí, estado norte-americano de além-mar, e a ilha de Diego Garcia funcionam como importantes centros de operações, respectivamente, nos oceanos Pacífico e Índico.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e III

[B] I, II e V

[C] I, III e IV

[D] III, IV e V

[E] II, IV e V

15 – (2016)

“A África libertou-se do jugo colonial, mas ainda não conseguiu erguer Estados nacionais verdadeiros. Esse é o desafio político que as sociedades africanas enfrentam atualmente. Sua superação é condição indispensável para a estabilidade política e o desenvolvimento econômico. [...]”

(Magnoli, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio, 2012, p.652-653, grifo nosso)

As dificuldades que muitos países africanos enfrentam para se constituírem em “Estados nacionais verdadeiros”, estão relacionadas



I - às secas prolongadas e às inundações, que, por si só, já explicam as frequentes crises de abastecimento alimentar, que desencadeiam crises políticas e econômicas e solapam o Estado nacional.

II - à incapacidade que o governo de diversos países tem em tributar o conjunto da sociedade, e, em certos casos, à dificuldade de controlar de fato as vastas regiões do território do país, por estarem sob o domínio de milícias armadas locais que ignoram o poder central.

III - à influência do neocolonialismo, que, em muitos casos, grandes potências, ainda exercem sobre Estados africanos, por meio da ajuda financeira, da cooperação militar e, sobretudo, por meio de tratados especiais de comércio, que desfavorecem a economia nacional.

IV - à incapacidade dos nativos africanos de respeitarem as diferenças etnorreligiosas entre si e de se autogovernarem sem a presença política dos colonizadores europeus, apesar da existência, atualmente, de um país capaz de assumir o papel de liderança política no continente, como é o caso de Angola.

V - ao descompasso entre as territorialidades produzidas pela colonização e as territorialidades locais no contexto interno dos países africanos, que definiu fronteiras que não necessariamente mantêm relação com a distribuição étnica ou linguística de suas populações.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e III

[B] I, III e IV

[C] II, III e V

[D] I, IV e V

[E] II, IV e V

16 – (2013)

“No passado, a fumaça das chaminés servia para distinguir os países desenvolvidos dos países subdesenvolvidos.”

(MAGNOLI & ARAÚJO, 2004, p.126).

Até a década de 1930, eram considerados países desenvolvidos aqueles cuja economia estivesse fundamentada na produção industrial e países subdesenvolvidos aqueles em que a economia estivesse assentada na agricultura ou exploração mineral. Atualmente, com algumas exceções, no panorama global, funciona como importante critério para separar os países desenvolvidos dos subdesenvolvidos o

[A] elevado nível de urbanização.

[B] predomínio do Setor Terciário na absorção da população ativa.

[C] predomínio das exportações sobre as importações no comércio mundial.

[D] controle sobre o conhecimento e sobre as tecnologias de ponta.

[E] controle de matérias-primas pesadas e o uso intensivo de energia.



17 – (2010)

O Conselho de Segurança é o órgão que decide sobre temas de paz e segurança discutidos na Organização das Nações Unidas (ONU). É composto por cinco países, que são membros permanentes, e por mais dez países que são membros temporários e escolhidos bienalmente. Assinale a opção que apresenta os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU.

- [A] Brasil, Índia, Estados Unidos, Alemanha e Japão
- [B] Reino Unido, França, China, Rússia e Estados Unidos
- [C] Estados Unidos, Alemanha, Japão, Reino Unido e França
- [D] Rússia, China, Alemanha, Japão e França
- [E] China, Brasil, Reino Unido, Índia e Rússia

18 – (2007)

Com o advento da globalização econômica e financeira, puderam-se perceber, a partir da década de 1990, algumas consequências de caráter político-econômico para a economia brasileira. Entre elas pode-se destacar:

- [A] a venda de empresas nacionais menos competitivas no mercado mundial, a grupos estrangeiros, acarretando o chamado processo de “desnacionalização da economia”.
- [B] o aumento do protecionismo econômico, por parte do governo brasileiro, de modo a contrabalançar a invasão de produtos e capitais estrangeiros na economia nacional.
- [C] a retração dos subsídios agrícolas dos países ricos, sobretudo aos seus produtos primários, haja vista as políticas de desregulamentação econômica adotadas pelos Estados Nacionais em escala mundial.
- [D] a aceleração do crescimento da produção brasileira, em decorrência do aumento da participação do Estado no setor produtivo e do maior desenvolvimento econômico e tecnológico do País.
- [E] o aumento sem precedentes da exportação da soja brasileira, reforçando o papel do País como economia predominantemente agroexportadora.

19 – (2006)

Com relação ao comércio exterior brasileiro na atualidade pode-se dizer que:

- (A) o peso das exportações agrícolas é fundamental para a economia do País, ainda predominantemente agroexportadora.
- (B) as amplas facilidades comerciais advindas da implementação do Mercosul possibilitaram reverter as relações comerciais externas do Brasil, que deixaram de ser realizadas predominantemente com os Estados Unidos e a União Europeia.
- (C) existe um predomínio de importações de produtos primários, comercializados principalmente com o Japão, a Argentina e Portugal.

(D) na pauta das exportações, há uma maior participação, em termos de valor, de produtos industrializados, ainda que, em sua maioria, os produtos brasileiros apresentem um valor agregado modesto.

(E) predominaram entre 1995 e 1999 elevados superávits na Balança Comercial do Brasil, devido à desvalorização da moeda nacional frente ao dólar.

20 – (2005)

Os processos de integração regional em curso nas últimas décadas tendem a seguir um conjunto de etapas, que inclui:

I–União Aduaneira;

II–União Monetária;

III–Área de Livre Comércio;

IV–Mercado Comum

A alternativa que apresenta a sequência esperada dessas etapas é:

[A] I, IV, III e II

[B] IV, III, II e I

[C] III, I, IV e II

[D] II, I, III e IV

[E] IV, II, III e I

7 – Gabarito

01-d / 02-c / 03-d / 04-e / 05-d / 06-e / 07-e / 08-a / 09-b / 10-d / 11-d / 12-c / 13-b / 14-b / 15-c / 16-d / 17-b / 18-a / 19-d / 20-c



8 – Exercícios Comentados da EsPCEX

01 – (2019)

China e Índia são dois gigantes que possuem inúmeras semelhanças, como, por exemplo, o fato de serem os países mais populosos do mundo e fazerem parte dos chamados BRICS. Apesar disso, guardam inúmeras características que os diferenciam entre si.

Sobre as diferenças entre esses dois gigantes, podemos citar os fatos de que, enquanto:

I – a Índia baseia sua matriz energética no petróleo e na energia nuclear, a China prioriza o gás natural e o carvão mineral.

II – a China implantou um rígido programa de controle de natalidade, a Índia não tem demonstrado a mesma preocupação ao longo das últimas décadas.

III – a China dispõe de uma maior diversidade cultural, a Índia possui uma cultura milenar, o que lhe garante maior homogeneidade étnica e linguística.

IV – o modelo econômico chinês privilegiou a produção industrial, a Índia está se convertendo numa economia de serviços, na qual se destacam setores como tecnologia da informação e biotecnologia.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas, dentre as listadas acima.

[A] I e II

[B] I e III

[C] II e III

[D] II e IV

[E] I e IV

Resolução

I. Incorreto. Índia e China priorizam o carvão mineral.

II. Correto. Antigamente, na China, um casal da zona urbana só podia ter 1 filho(a) e na zona rural, 2 crianças, desde que a primeira fosse menina.

III. Incorreto. A cultura milenar não garante uma homogeneidade étnica, haja vista que a Índia já foi invadida por muitos povos.

IV. Correto. Os satélites e o ramo farmacêutico se destacam.

Gabarito: d

02 – (2017)

Leia os relatos a seguir:

“Ao final da reunião ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), em julho de 2008, a sensação foi de desalento, como fica evidente nas palavras do Ministro das Relações Exteriores,

Celso Amorim: “É uma pena, pois para qualquer observador externo [...] seria inacreditável que, depois do progresso alcançado, nós não conseguimos chegar a uma conclusão.”

Adaptado de: Sene, E.; Moreira, J.C. - Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 2ª ed. 2v. São Paulo: Scipione, 2012, p. 230.

“Mike Froman, o representante do governo dos Estados Unidos para assuntos de comércio internacional, escreveu um artigo publicado ontem pelo jornal ‘Financial Times’ que a agenda do desenvolvimento da Rodada de Doha, iniciada 14 anos atrás, deveria ser substituída, porque ela simplesmente não produziu resultados.”

www1.folhauol.com.br/mercado/2015/12/1719245_negociações.da.rodadadoha.

O fracasso atribuído por Celso Amorim e Mike Froman às sucessivas negociações acerca do comércio internacional de commodities e de bens industrializados deveu-se, principalmente, ao fato de que [A] não houve consenso, entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, acerca do comércio de bens e serviços ambientalmente sustentáveis.

[B] os países desenvolvidos exigiram que os países em desenvolvimento eliminassem os subsídios oferecidos pelos governos destes países às suas produções agrícolas, a fim de ampliar a participação de seus próprios produtos agrícolas no comércio internacional.

[C] o tema da liberalização do comércio agrícola e de bens não agrícolas continuou a figurar como principal entrave político nas relações de comércio entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento.

[D] não houve consenso entre países desenvolvidos e em desenvolvimento acerca da redução das emissões de gases de estufa e do comércio mundial dos créditos de carbono, a fim de desacelerar o aquecimento global.

[E] ocorreu, por parte da OMC, a imposição de medidas impopulares para o equilíbrio das contas públicas dos países subdesenvolvidos, com vistas a atenuar os efeitos da crise financeira sobre os fluxos globais de comércio.

Resolução

- a) Incorreto. O fracasso não diz respeito a um consenso.
- b) Incorreto. A eliminação de subsídios não foi atribuída nos excertos.
- c) Correto. Basicamente, os países desenvolvidos não aceitam os preços dos países emergentes e subdesenvolvidos.
- d) Incorreto. Os excertos não abordam gases do efeito estufa.
- e) Incorreto. A OMC não faz imposições.

Gabarito: c

03 – (2017)

Na década de 1990, a abertura da economia brasileira à concorrência internacional trouxe uma nova configuração à economia nordestina, buscando conectar a Região Nordeste aos fluxos de investimentos globalizados e ao mercado mundial. Nessa nova configuração, observa-se que ocorreu

I - um redirecionamento dos investimentos para o setor de indústrias de base, com produção destinada à exportação, incentivados pelos baixos custos da força de trabalho da Região.

II - um engajamento dos governos estaduais nordestinos em diversificar os focos de incentivo ao capital para os mais diferentes setores da economia, contudo não mais com a finalidade de atender às necessidades do mercado do Sudeste, mas ao mercado externo.

III - o surgimento de enclaves econômicos modernos na agropecuária no oeste baiano e no sul do Maranhão e do Piauí, onde é forte a presença das culturas mecanizadas de soja, milho, arroz e feijão, associadas ao fluxo migratório de agricultores do sul do País.

IV - a execução de reformas estruturais no meio rural, como a reforma agrária, a qual suprimiu a hegemonia dos grandes proprietários de terra no Sertão e contribuiu para a redução da pobreza na Região.

V - a diversificação dos focos dos incentivos econômicos, direcionados também para o setor de serviços no qual o turismo recebeu prioridade através da implementação de empreendimentos hoteleiros.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e III

[B] I, III e IV

[C] I, III e V

[D] II, III e V

[E] II, IV e V

Resolução

I. Incorreto. O redirecionamento foi para o setor de bens de consumo não duráveis, principalmente.

II. Correto. Inclusive, uma fábrica da Ford foi implantada em Camaçari, BA.

III. Correto. No Oeste da Bahia, o algodão também merece ser destacado.

IV. Incorreto. A reforma agrária não suprimiu a hegemonia dos grandes proprietários.

V. Correto. Inclusive, investimentos estrangeiros no setor hoteleiro.

Gabarito: d

04 – (2017)

“A União Europeia (UE) atrai muitos imigrantes, principalmente a porção mais rica do bloco. Imigrantes vindos das ex-colônias europeias, em especial da África e da Ásia, procuram se



estabelecer em suas antigas metrópoles. [...] Também é significativa a imigração dos países mais pobres do Leste Europeu para a porção mais rica da União Europeia.”

Terra, L; Araújo, R.; Guimarães, R. Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil, 3 ed, São Paulo: Moderna, 2015, p.92.

Sobre a questão imigratória na Europa, especialmente na União Europeia (UE), podemos afirmar que I - o Espaço Schengen, constituído, dentre outros, por todos os países que compõem a UE, foi implantado por um acordo, em 1985, e prevê o fim do controle das fronteiras e a livre circulação de pessoas entre os países membros.

II - a livre circulação de pessoas entre os países da UE tem se mostrado um problema, por isso os países membros tentam impedir qualquer fluxo imigratório, uma vez que quem consegue entrar em um dos países do bloco pode circular livremente pelos demais.

III - em virtude da imigração magrebina, uma das principais comunidades muçulmanas na UE encontra-se na França e sua presença funciona como pretexto para campanhas políticas de cunho xenofóbico.

IV - do ponto de vista econômico, o fluxo de imigrantes tem impactos positivos, pois ameniza o processo de envelhecimento da população e fornece mão de obra barata para a maioria das funções rejeitadas pelos europeus.

V - os fluxos imigratórios têm grande impacto demográfico na UE, visto que a maior parte do crescimento populacional do bloco não decorre do crescimento vegetativo, mas sim dos saldos migratórios.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e IV

[B] I, II e V

[C] I, III e V

[D] II, III e IV

[E] III, IV e V

Resolução

I. Incorreto. Irlanda e Reino Unido não fazem parte do Espaço Schengen.

II. Incorreto. “impedir qualquer fluxo imigratório” ficou de maneira exagerada.

III. Correto. O Magreb é uma região localizada no Norte da África.

IV. Correto. Os imigrantes se submetem a trabalhos perigosos, sujos, insalubres, penosos etc.

V. Correto. Os fluxos imigratórios não são contabilizados no crescimento vegetativo (diferença entre a taxa de natalidade a taxa de mortalidade).

Gabarito: e



05 – (2016)

No que diz respeito ao Brasil e seu relacionamento com as instituições internacionais, é correto afirmar que

[A] na década de 1970, foi elaborado o projeto “Brasil Potência”, que visava à supremacia estratégica do Brasil na América do Sul, por meio da criação de blocos econômicos, como o Mercosul.

[B] em 2008, constituiu-se, internacionalmente, o Grupo dos 20 Financeiro (G-20 Financeiro), por iniciativa brasileira, a fim de articular posições conjuntas dos países em desenvolvimento nos assuntos de redução de subsídios e de abertura dos mercados agrícolas dos países desenvolvidos.

[C] a partir de um entendimento entre Brasil e Argentina, o Mercosul adotou uma “cláusula democrática”, porém esses países não aceitaram o regime de inspeções adotadas pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

[D] o Brasil vem procurando reforçar sua presença nas instituições internacionais, participando do G-20 Comercial e do G-20 Financeiro, mesma postura que a China, a Índia e a Argentina vêm adotando.

[E] o Tratado da Unasul, assinado em 2008, estabeleceu um banco de desenvolvimento (o Banco do Sul) e criou um conselho de defesa, o Conselho de Defesa Sul-Americano, o qual passou a funcionar nos mesmos moldes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), isto é, como uma aliança militar.

Resolução

- a) Incorreto. O Mercosul foi criado no início da década de 1990.
- b) Incorreto. O G20 não foi criado por iniciativa brasileira, mas por um grupo de países.
- c) Incorreto. Brasil e Argentina aceitam serem inspecionados pela AIEA.
- d) Correto. O G20 pode contribuir com o aumento das exportações.
- e) Incorreto. A Unasul não criou um conselho de defesa.

Gabarito: d

06 – (2015)

“O poder imenso dos Estados Unidos é, antes de tudo, multidimensional [...]. Isto significa que a influência global norte-americana estende-se por todos os setores da vida das nações, nas suas relações internacionais e internas.”

(Magnoli, D. Geografia para o Ensino Médio, 2012. p. 513).

Sobre a economia norte-americana, suas relações e influências no mercado global, podemos afirmar que

I - o Canadá é, atualmente, um dos maiores parceiros comerciais dos Estados Unidos, que absorvem a maior parte das exportações canadenses.



II - o mercado consumidor norte-americano funciona como um dos principais dínamos da economia global e contribui, decisivamente, para expansão da indústria asiática.

III - atualmente, o Japão figura como o maior investidor no mercado financeiro norte-americano, utilizando os títulos do Tesouro dos Estados Unidos como principal veículo de aplicação de suas vastas reservas monetárias.

IV - a criação do Acordo de Livre-Comércio das Américas (NAFTA) e os consequentes investimentos feitos pelos Estados Unidos no México revelam que o principal objetivo do bloco é facilitar a circulação de riquezas e de pessoas entre os dois países.

V - as significativas remessas de lucro, por parte das empresas norte-americanas no exterior, para suas sedes, não vêm garantindo o equilíbrio nas contas externas dos Estados Unidos.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, III e IV

[B] II, III e V

[C] II, IV e V

[D] II, III e IV

[E] I, II e V

Resolução

I. Correto. Haja vista que o Canadá faz parte do NAFTA (atual USMCA).

II. Correto. Principalmente os EUA que compram muitos produtos da China, do Japão e dos Tigres Asiáticos.

III. Incorreto. Atualmente, o maior investidor no mercado financeiro norte-americano é a China.

IV. Incorreto. O NAFTA não tem intenção de facilitar a livre-circulação de pessoas.

V. Correto. Os EUA exportam muito, mas importam muito também, fazendo com que a sua balança comercial fique desfavorável.

Gabarito: e

07 – (2014)

Em 2003 foi criado o termo BRIC, uma sigla indicando o Brasil, a Rússia, a Índia e a China, respectivamente, como países que estariam destinados a ingressar no seleto grupo das principais economias mundiais, devido à força de seus recursos naturais, humanos e estratégicos.

Sobre os parceiros do Brasil nesse bloco, é correto afirmar que

I - embora a Rússia tenha perdido importância econômica no cenário mundial, apresenta-se como uma estratégica fornecedora de petróleo e gás natural para os países europeus.

II - enquanto na China o setor secundário responde por quase metade do PIB do País; na Índia é o setor terciário que se destaca, respondendo por mais da metade do seu PIB.

III - a competitividade da economia chinesa está fortemente relacionada à vasta reserva de mão de obra barata, ao seu enorme mercado consumidor potencial e às reformas políticas democráticas promovidas pelo Partido Comunista, sem as quais seria inviável a atuação do grande capital.

IV - enquanto o “milagre chinês” articulou-se em torno da produção manufatureira intensiva em mão de obra, a Índia se destaca na globalização através dos setores de biotecnologia e de tecnologias da informação, os quais demandam quantidade relativamente pequena de trabalhadores de alta qualificação.

V - em virtude das rígidas políticas de controle de natalidade, tanto a China como a Índia já apresentam taxas de crescimento natural próximas a zero, o que implicará necessariamente um rápido processo de expansão da população idosa em ambos os países.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

[A] II, III e V

[B] II, III e IV

[C] I, IV e V

[D] I, III e IV

[E] I, II e IV

Resolução

I. Correto. Esses combustíveis fósseis são exportados por dutos.

II. Correto. O setor aeroespacial, a informática e a biotecnologia vêm se destacando na Índia.

III. Incorreto. A China não fez reforma política democrática.

IV. Correto. De maneira geral, a mão de obra indiana é considerada mais qualificada do que a mão de obra chinesa.

V. Incorreto. A Índia não teve um rígido controle de natalidade. Ademais, as taxas de crescimento natural não estão próximas a zero.

Gabarito: e

08 – (2014)

Sobre o comércio exterior brasileiro, podemos afirmar que

I - no comércio mundial, o Brasil possui hoje a condição de Global Trader, estando, portanto, comprometido com os princípios do multilateralismo e do liberalismo no comércio mundial.

II - a partir da metade da década de 1990, com o aumento da participação de produtos básicos e semimanufaturados na pauta de exportações brasileira, a participação do Brasil nos fluxos comerciais globais deu um salto para mais de 3% do total mundial.

III - enquanto na pauta de exportações brasileiras para a União Europeia e Ásia predominam produtos primários e semimanufaturados, os países do NAFTA (Acordo de Livre Comércio da

América do Norte) e da América do Sul absorvem, principalmente, produtos manufaturados do Brasil.

IV - a redução das metas de crescimento da economia chinesa é fato positivo para a economia brasileira, pois tende a abrir um espaço ainda maior para nossas exportações de produtos básicos.

V - o Mercosul responde por cerca de 40% das exportações brasileiras, o que revela a forte dependência comercial do País em relação ao bloco e justifica o aumento dos investimentos privados brasileiros nos países do Mercosul.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

[A] I e III

[B] III e V

[C] II e V

[D] I, III e IV

[E] I, II e IV

Resolução

I. Correto. O Brasil faz comércio exterior com diversos países.

II. Incorreto. O Brasil não chega a 1,5% do total mundial.

III. Correto. Argentina, China, Estados Unidos e União Europeia são grandes parceiros comerciais do Brasil.

IV. Incorreto. Não há uma garantia de que a China reduzindo vai fazer com que o Brasil aumente as exportações, haja vista que muitos produtos são diferentes.

V. Incorreto. O Brasil não possui uma forte dependência comercial em relação ao Mercosul.

Gabarito: a

09 – (2014)

Segundo Melhem Adas (2004), com a venda de produtos a preços mais baixos que o custo de produção, a União Europeia foi uma das responsáveis pela regressão da agricultura de produtos alimentares básicos da África Subsaariana, conduzindo esses países a uma situação crítica de insegurança alimentar ou de dependência de importação.

A essa prática econômica chamamos especificamente de

[A] protecionismo econômico

[B] dumping

[C] política de subsídios

[D] desregulamentação econômica

[E] neoliberalismo



Resolução

“preços mais baixos que o custo de produção” e “a União Europeia foi uma das responsáveis pela regressão da agricultura de produtos alimentares básicos da África Subsaariana” apontam para dumping que é uma prática comercial que consiste em uma ou mais empresas de um país venderem seus produtos, mercadorias ou serviços por preços extraordinariamente abaixo de seu valor justo para outro país, por um tempo, visando prejudicar e eliminar os fabricantes de produtos similares concorrentes no local, passando então a dominar o mercado e impondo preços altos.

Gabarito: b

10 – (2013)

A aceleração dos fluxos de informação propiciada pelas inovações no meio tecno-científico-informacional tem repercutido em toda a vida social e econômica e, conseqüentemente, na organização do espaço geográfico mundial. Dentre essas repercussões, podemos destacar

[A] o aprofundamento da divisão técnica do trabalho, a ampliação da escala de produção e a utilização intensiva de energia na atividade industrial.

[B] a diminuição da disparidade tecnológica entre países ricos e pobres, pois a difusão da internet e o acesso às redes virtuais têm sido igualmente intensos nos dois grupos de países.

[C] a redução dos fluxos migratórios internacionais, uma vez que as inovações tecnológicas contribuem para a criação de novos empregos, especialmente no Setor Primário dos países subdesenvolvidos.

[D] o desenvolvimento de uma hierarquia urbana mais complexa, pois as cidades pequenas e médias adquiriram novas possibilidades de acesso aos bens e serviços através do relacionamento direto com as principais metrópoles do seu país.

[E] a opção da indústria de alta tecnologia dos EUA e do Japão, por exemplo, de localizar-se junto às aglomerações urbano-industriais mais tradicionais desses países, buscando as vantagens de um amplo mercado consumidor e o fácil acesso às vias de comunicação e transporte.

Resolução

a) Incorreto. Essas características dizem respeito ao meio técnico-científico.

b) Incorreto. Aumento da disparidade tecnológica entre países ricos e pobres.

c) Incorreto. O aumento dos fluxos migratórios.

d) Correto. Aumentou-se a intensidade dos fluxos na rede urbana.

e) Incorreto. As indústrias de alta tecnologia não estão nas áreas industriais mais tradicionais.

Gabarito: d

11 – (2011)

As bases das seguintes instituições econômicas multilaterais: o Fundo Monetário Internacional (FMI), que surgiu como fonte de empréstimos de curto prazo para países em crise financeira, e o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), que tinha como função original financiar os programas de reconstrução da Europa Ocidental e do Japão, foram lançadas na Conferência

- [A] das Nações Unidas Sobre o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad).
- [B] das Nações Unidas Sobre o Desenvolvimento Sustentável.
- [C] de Estocolmo.
- [D] de Bretton Woods.
- [E] de Kyoto.

Resolução

O Fundo Monetário Internacional (FMI) foi criado logo após a Segunda Guerra Mundial na Conferência de Bretton Woods (reunião que estabeleceu as regras do comércio e das finanças internacionais), tem como objetivo garantir a estabilidade econômica por meio de empréstimos. É uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU).

Gabarito: d

12 – (2011)

Com relação ao Mercado Comum do Sul (Mercosul), podemos afirmar que:

- I - a aproximação geopolítica entre Brasil e Argentina, que representou uma ruptura com a tradição de rivalidade das relações entre esses dois países, foi fator determinante para o seu surgimento.
- II - o Tratado de Assunção, em 1991, o constituiu formal e juridicamente e contou, além do Brasil e da Argentina, com a participação do Paraguai e do Chile como países-membros do novo Bloco.
- III - a Zona de Livre Comércio estabelecida entre os países-membros implica na adoção de uma Tarifa Externa Comum (TEC) pelos seus integrantes.
- IV - não há soberania compartilhada, de modo que cada Estado conserva a prerrogativa de impedir a adoção de decisões com as quais não concorda.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas:

- [A] I e II
- [B] I, II e III
- [C] I e IV
- [D] II, III e IV
- [E] III e IV

Resolução

- I. Correto. Brasil e Argentina sempre buscaram a liderança política e econômica na América do Sul.
- II. Incorreto. O Chile é membro associado.
- III. Incorreto. A união aduaneira implica na adoção de uma tarifa externa comum.
- IV. Correto. Os países não perderam suas respectivas soberanias.

Gabarito: c

13 – (2017)

“‘Exterior próximo’ - é assim que o governo russo encara os demais Estados da CEI (Comunidade de Estados Independentes).”

Adaptado de: MAGNOLI, D. Geografia para o Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Atual, 2012, p.562.

Ao utilizar tal expressão, a Rússia caracteriza bem sua esfera de influência política no continente asiático. Dentre os fatores que explicam a influência russa sobre o seu “Exterior Próximo”, podemos destacar o (a)

I - grande dependência das economias dos países da CEI em relação ao mercado russo, destino de grande parte das exportações desses países.

II - tratado de segurança coletiva assinado pelos países da CEI, que, em vigor desde 1994, proíbe seus integrantes de participarem de alianças militares externas.

III - controle sobre a soberania política e econômica desses países e de suas reservas energéticas situadas em pontos estratégicos para a economia russa.

IV - identidade cultural e religiosa entre a Rússia e os demais Estados da CEI, aliada ao fato de ser a língua russa o idioma mais falado em todo o “Exterior Próximo”.

V - considerável dependência de praticamente todas as ex-repúblicas soviéticas da importação de produtos da indústria russa.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e III

[B] I, II e V

[C] I, III e IV

[D] II, IV e V

[E] III, IV e V

Resolução

I. Correto. A Rússia é a maior parceira comercial da CEI.

II. Correto. Isso foi estabelecido para não criar uma instabilidade militar assim como foi entre a OTAN e o Pacto de Varsóvia.



III. Incorreto. A Rússia não controla a soberania desses países.

IV. Incorreto. Não há uma identidade cultural e religiosa entre a Rússia e os demais Estados da CEI, apenas semelhanças.

V. Correto. Após o fim da ex-URSS, verificou-se que o parque industrial estava concentrado na Rússia. Assim, as ex-repúblicas importam produtos russos.

Gabarito: b

14 – (2017)

Sabe-se que o poder global dos Estados Unidos da América (EUA) é multidimensional, expressando-se, por exemplo, nos campos econômico, financeiro e cultural. Contudo, de todas as dimensões do poder, merecem especial destaque os campos geopolítico e militar. Quanto a estes últimos, no que diz respeito à distribuição e ação do poder militar norte-americano pelo globo, no início do século XXI, podemos afirmar que

I - em países europeus da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), como é o caso da Alemanha, da Grã-Bretanha e da Itália, situam-se grandes bases do Exército, da Marinha e da Força Aérea norte-americana.

II - na Europa e na Ásia/Pacífico, como reflexo da Guerra Fria, estão as duas principais concentrações de forças dos Estados Unidos no exterior.

III - o Japão e o Vietnã se destacam como principais aliados da orla oriental asiática, onde se situam grandes bases do Exército, da Marinha, da Força Aérea e dos fuzileiros navais dos EUA.

IV - a “guerra ao terror”, proposta no governo George W. Bush, traduziu-se, para o Oriente Médio, no envolvimento dos EUA em dois grandes conflitos regionais, um no Iraque e outro na Síria.

V - o Havaí, estado norte-americano de além-mar, e a ilha de Diego Garcia funcionam como importantes centros de operações, respectivamente, nos oceanos Pacífico e Índico.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e III

[B] I, II e V

[C] I, III e IV

[D] III, IV e V

[E] II, IV e V

Resolução

I. Correto. A OTAN prevê essas parcerias.

II. Correto. A Guerra Fria fez com que os EUA concentrassem suas bases nessas localidades.

III. Incorreto. O Vietnã venceu os EUA na Guerra do Vietnã.

IV. Incorreto. A Guerra na Síria iniciou-se em 2011.



V. Correto. Vale ressaltar que Diego Garcia pertence ao Reino Unido, maior aliado dos EUA.

Gabarito: b

15 – (2016)

“A África libertou-se do jugo colonial, mas ainda não conseguiu erguer Estados nacionais verdadeiros. Esse é o desafio político que as sociedades africanas enfrentam atualmente. Sua superação é condição indispensável para a estabilidade política e o desenvolvimento econômico. [...]”

(Magnoli, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio, 2012, p.652-653, grifo nosso)

As dificuldades que muitos países africanos enfrentam para se constituírem em “Estados nacionais verdadeiros”, estão relacionadas

I - às secas prolongadas e às inundações, que, por si só, já explicam as frequentes crises de abastecimento alimentar, que desencadeiam crises políticas e econômicas e solapam o Estado nacional.

II - à incapacidade que o governo de diversos países tem em tributar o conjunto da sociedade, e, em certos casos, à dificuldade de controlar de fato as vastas regiões do território do país, por estarem sob o domínio de milícias armadas local que ignoram o poder central.

III - à influência do neocolonialismo, que, em muitos casos, grandes potências, ainda exercem sobre Estados africanos, por meio da ajuda financeira, da cooperação militar e, sobretudo, por meio de tratados especiais de comércio, que desfavorecem a economia nacional.

IV - à incapacidade dos nativos africanos de respeitarem as diferenças etnorreligiosas entre si e de se autogovernarem sem a presença política dos colonizadores europeus, apesar da existência, atualmente, de um país capaz de assumir o papel de liderança política no continente, como é o caso de Angola.

V - ao descompasso entre as territorialidades produzidas pela colonização e as territorialidades locais no contexto interno dos países africanos, que definiu fronteiras que não necessariamente mantêm relação com a distribuição étnica ou linguística de suas populações.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e III

[B] I, III e IV

[C] II, III e V

[D] I, IV e V

[E] II, IV e V

Resolução

I. Incorreto. As crises de abastecimento se devem às gestões.

II. Correto. Muitas regiões da África ainda estão e guerra civil.



- III. Correto. Atualmente, a China é o país que mais investe na África.
- IV. Incorreto. Os governos africanos não se autogovernam.
- V. Correto. A Conferência de Berlim impôs fronteiras conforme o interesse dos europeus.

Gabarito: c

16 – (2013)

“No passado, a fumaça das chaminés servia para distinguir os países desenvolvidos dos países subdesenvolvidos.”

(MAGNOLI & ARAÚJO, 2004, p.126).

Até a década de 1930, eram considerados países desenvolvidos aqueles cuja economia estivesse fundamentada na produção industrial e países subdesenvolvidos aqueles em que a economia estivesse assentada na agricultura ou exploração mineral. Atualmente, com algumas exceções, no panorama global, funciona como importante critério para separar os países desenvolvidos dos subdesenvolvidos o

- [A] elevado nível de urbanização.
- [B] predomínio do Setor Terciário na absorção da população ativa.
- [C] predomínio das exportações sobre as importações no comércio mundial.
- [D] controle sobre o conhecimento e sobre as tecnologias de ponta.
- [E] controle de matérias-primas pesadas e o uso intensivo de energia.

Resolução

- a) Incorreto. Muitos países subdesenvolvidos estão se urbanizando rapidamente.
- b) Incorreto. O setor terciário não é um importante critério para separar.
- c) Incorreto. Muitos países subdesenvolvidos exportam mais do que importam.
- d) Correto. Os países desenvolvidos concentram mais ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação.
- e) Incorreto. Matéria-prima e energia não são importantes critérios para separar.

Gabarito: d

17 – (2010)

O Conselho de Segurança é o órgão que decide sobre temas de paz e segurança discutidos na Organização das Nações Unidas (ONU). É composto por cinco países, que são membros permanentes, e por mais dez países que são membros temporários e escolhidos bianualmente. Assinale a opção que apresenta os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU.

- [A] Brasil, Índia, Estados Unidos, Alemanha e Japão



- [B] Reino Unido, França, China, Rússia e Estados Unidos
- [C] Estados Unidos, Alemanha, Japão, Reino Unido e França
- [D] Rússia, China, Alemanha, Japão e França
- [E] China, Brasil, Reino Unido, Índia e Rússia

Resolução

Os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU são os países vencedores da II Guerra Mundial.

Gabarito: b

18 – (2007)

Com o advento da globalização econômica e financeira, puderam-se perceber, a partir da década de 1990, algumas consequências de caráter político-econômico para a economia brasileira. Entre elas pode-se destacar:

- [A] a venda de empresas nacionais menos competitivas no mercado mundial, a grupos estrangeiros, acarretando o chamado processo de “desnacionalização da economia”.
- [B] o aumento do protecionismo econômico, por parte do governo brasileiro, de modo a contrabalançar a invasão de produtos e capitais estrangeiros na economia nacional.
- [C] a retração dos subsídios agrícolas dos países ricos, sobretudo aos seus produtos primários, haja vista as políticas de desregulamentação econômica adotadas pelos Estados Nacionais em escala mundial.
- [D] a aceleração do crescimento da produção brasileira, em decorrência do aumento da participação do Estado no setor produtivo e do maior desenvolvimento econômico e tecnológico do País.
- [E] o aumento sem precedentes da exportação da soja brasileira, reforçando o papel do País como economia predominantemente agroexportadora.

Resolução

- a) Correto. Muitas empresas foram privatizadas.
- b) Incorreto. O Neoliberalismo começou a prosperar a partir da década de 1990.
- c) Incorreto. Não há retração dos subsídios agrícolas dos países ricos.
- d) Incorreto. A partir do Neoliberalismo, a atuação do Estado na economia tornou-se menor.
- e) Incorreto. A maior parcela do PIB brasileiro deve-se ao setor terciário.

Gabarito: a



19 – (2006)

Com relação ao comércio exterior brasileiro na atualidade pode-se dizer que:

- (A) o peso das exportações agrícolas é fundamental para a economia do País, ainda predominantemente agroexportadora.
- (B) as amplas facilidades comerciais advindas da implementação do Mercosul possibilitaram reverter as relações comerciais externas do Brasil, que deixaram de ser realizadas predominantemente com os Estados Unidos e a União Europeia.
- (C) existe um predomínio de importações de produtos primários, comercializados principalmente com o Japão, a Argentina e Portugal.
- (D) na pauta das exportações, há uma maior participação, em termos de valor, de produtos industrializados, ainda que, em sua maioria, os produtos brasileiros apresentem um valor agregado modesto.
- (E) predominaram entre 1995 e 1999 elevados superávits na Balança Comercial do Brasil, devido à desvalorização da moeda nacional frente ao dólar.

Resolução

- a) Incorreto. A maior parcela do PIB brasileiro deve-se ao setor terciário.
- b) Incorreto. As relações comerciais externas do Brasil não deixaram de ser realizadas predominantemente com os Estados Unidos e a União Europeia.
- c) Incorreto. Tirando o pescado, o Japão exporta poucos produtos primários. No caso, para o Brasil, é mais compensativo comprar peixe do Chile ou do Peru.
- d) Correto. Isso acontece, uma vez que muitos produtos são considerados semimanufaturados.
- e) Incorreto. Em 1995, o real equiparava-se ao dólar americano.

Gabarito: d

20 – (2005)

Os processos de integração regional em curso nas últimas décadas tendem a seguir um conjunto de etapas, que inclui:

I–União Aduaneira;

II–União Monetária;

III–Área de Livre Comércio;

IV–Mercado Comum

A alternativa que apresenta a sequência esperada dessas etapas é:

[A] I, IV, III e II

[B] IV, III, II e I

[C] III, I, IV e II



[D] II, I, III e IV

[E] IV, II, III e I

Resolução

Zona de livre comércio: redução ou isenção de tarifas alfandegárias entre os países membros. Por exemplo: NAFTA (Acordo Norte Americano de Livre-Comércio);

União aduaneira: além da zona de livre comércio, há tarifa externa comum. Ex: MERCOSUL (Mercado Comum do Sul);

Mercado comum: contempla as características da zona de livre comércio e da união aduaneira. Ademais, há fluxo de pessoas, serviços e capital. E procuram estabelecer a mesma legislação ambiental, financeira, monetária e trabalhista para os membros. Por exemplo: União Europeia;

União monetária: além de todos os aspectos anteriores. Há moeda, política monetária e banco central únicos. Ex: países da União Europeia que utilizam o Euro.

Gabarito: c

9 – Exercícios Inéditos

01. Por vezes o equilíbrio de poder entre nações é quebrado e a geopolítica mundial ganha novos caminhos, como por exemplo, a relação entre Estados Unidos e países do Oriente Médio. Sobre tal situação, assinale a alternativa correta:

(A) As relações econômicas entre Estados Unidos e Arábia Saudita estão cada vez mais distantes graças à postura conversadora de Donald Trump em relação à migrantes e a religião.

(B) Em 2015 foi assinado um Acordo Nuclear entre Irã e potências ocidentais, dentre as quais os EUA, mas foi em 2018 que todos os países do acordo passaram a segui-lo

(C) A oposição ao Irã e combate à formação de um exército no país sempre foram uma constante nos governos estadunidenses, independentemente de serem democratas ou republicanos no controle

(D) Durante todo o seu governo no Iraque, Saddam Hussein foi perseguido por países ocidentais, em especial os EUA, por ter prioridades e planos locais que não atendiam os interesses de tais potências.

(E) A Guerra ao Terrorismo foi uma campanha militar dos EUA em represália aos ataques de 11 de setembro que levou à invasão de países como Iraque e Afeganistão.

02. Com o avanço da globalização elementos culturais e políticos passaram a interagir com maior facilidade, mas a essência desse processo é o econômico, logo, os modelos e consequências da produção de um país pode influenciar em escala global.

Nesse contexto, assinale a alternativa correta:



- (A) Com a forte dependência da indústria chinesa no cenário econômico atual, os EUA viram no país oriental uma oposição direta aos negócios desenvolvidos no *Corn Belt*.
- (B) Uma das grandes barreiras para a chegada de indústrias na Índia vem sendo rompida nos últimos anos, a desburocratização tem acontecido principalmente com a redução de impostos para atrair a produção de bens de produção.
- (C) O crescimento chinês no mercado mundial se deu por uma produção em larga escala com pouca (ou nenhuma) preocupação com os direitos humanos e ausência do Estado, para atender, principalmente, o mercado externo.
- (D) O *America First* é uma das ações estadunidense com reflexos econômicos mais criticadas na Organização Mundial do Comércio por ser pautada no protecionismo, e, conseqüente, ação do Estado afetando as relações comerciais em nível supranacional
- (E) A Guerra Comercial entre Estados Unidos e China mostrou o quanto os dois países são independentes, economicamente, um do outro, mas podem afetar a economia do restante do planeta.

03. Na busca por novos mercados e metais preciosos, as Grandes Navegações marcam a ascensão da globalização que vai encontrar um cenário ainda mais propício após a Guerra Fria. Nesse contexto, assinale a alternativa correta

- (A) Após a Guerra Fria a produção descentralizada tornou-se mais comum, passando a ser considerada uma característica da Globalização.
- (B) Com a crise de superprodução da década de 1920, o modelo just-in-time foi substituído levando ao fordismo e conseqüente movimento de financeirização.
- (C) No modelo majoritariamente adotado após a Guerra Fria, a flexibilização de leis ambientais não foi acompanhada pelo mesmo movimento em termo de leis trabalhistas.
- (D) Assim como no início do capitalismo – mercantilismo – a intervenção estatal na economia após a Guerra Fria passou a ser mais evidente graças à crise fiscal da década de 1970.
- (E) O avanço da Globalização deixou o comércio mundial ainda mais competitivo e logo após a Guerra Fria a tendência foi de aproximação cultural e política e mitigação nas relações econômicas.

04. Analisando o Ranking IDH Global de 2019 divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), os países considerados menos desenvolvidos concentram-se no continente africano. Uma das justificativas com base científica para essa situação

- (A) é o neocolonialismo liderado por governos estadunidenses no continente, que reafirmou ali a condição periférica na nova divisão internacional do trabalho.
- (B) é presença chinesa no continente. Após a instalação de indústrias da China no continente africano a produção nacional perdeu importância no cenário mundial e reduziu a maior parte dos países à condição de subdesenvolvimento.
- (C) é a ausência de milícias para a proteção territorial, como acontece em muitos países ricos em matéria-prima no continente americano.

(D) são as condições climáticas que limitam a produção agrária e a extração de outros recursos naturais. Um exemplo disso é a disposição do maior deserto do mundo nesse continente.

(E) são os conflitos internos que foram potencializados com a *Partilha da África* motivada pelo imperialismo europeu

05. Comumente a Globalização é interligada à lógica de desenvolvimento tecnológico que gera uma aniquilação do espaço pelo tempo, sendo assim, assinale a alternativa que traz um conceito típico do processo de Globalização associado à sua definição correta:

(A) Protecionismo, que é a maior intervenção do Estado na economia com o objetivo de proteger a economia do país em questão, geralmente através de aumento de impostos sobre produtos importados com o objetivo de tornar a produção local mais atrativa.

(B) Neoliberalismo caracterizado por uma maior liberdade política e menor flexibilidade em relações trabalhistas e econômicas no geral.

(C) Dumping, que pode ser entendido como um acordo explícito entre empresas concorrentes para a fixação de preços e cotas de produção.

(D) Empresas globais, que são aquelas que extrapolam os limites de um país instalando filiais por principalmente em regiões onde a mão-de-obra é mais barata e a disposição de recursos naturais é maior.

(E) Formação de blocos econômicos, onde os países buscam a maior integração social e política, podendo atingir o ápice de interação: um mercado comum.

06. Uma das grandes características da Globalização é a formação de blocos econômicos com o objetivo de favorecer as relações entre os países-membros. Entretanto, o BREXIT marca uma caminhada no sentido oposto. Sobre o BREXIT, assinale a alternativa correta

(A) Entende-se por BREXIT a saída da Inglaterra da União Europeia. Tal processo teve início após um plebiscito, em 2016, que ao apontar a vitória do “sim” para a saída direcionou a renúncia de David Cameron.

(B) Desde a realização do plebiscito até a confirmação do BREXIT, a Escócia foi o país com a maior aprovação entre os cidadãos e políticos, ressaltando o caráter antinacionalista escocês.

(C) Os fluxos migratórios em direção ao Reino Unido formaram um dos argumentos para a saída da União Europeia, onde desde a adesão ao bloco, a livre circulação e a moeda única (euro) se fizeram presentes.

(D) Após polêmicas entre Boris Johnson, o parlamento e a Corte, o BREXIT foi aceito no Reino Unido e marca uma posição nacionalista que vem crescendo no cenário mundial.

(E) Com a consolidação do BREXIT deixam de fazer parte da União Europeia a Inglaterra, Escócia, País de Gales e a Irlanda. Os territórios de tais países estão dispostos em um arquipélago entre a Europa continental e o continente americano

- 07.** A Globalização pode ser considerada um avanço capitalista, e como tal, é fundamental que o lucro seja estabelecido. Sobre o capitalismo global da atualidade, assinale a alternativa correta
- (A) A internet é uma das características da globalização, pois através dela o fluxo de informação se tornou mais lento, mas as pessoas passaram a se locomover com maior facilidade de velocidade no planeta.
- (B) Com a globalização a descentralização da produção se tornou lucrativa, logo, países que oferecem mão-de-obra barata e matéria-prima tendem a receber filiais de empresas que mantem sua sede onde a mão-de-obra é qualificada.
- (C) É comum e um equívoco associar a Globalização à Indústria 4.0, pois as direções tomadas por cada um desses processos seguem direções opostas, por apresentarem motivações diferentes.
- (D) A noção de moeda no capitalismo data a transição entre a Idade Média e a Moderna, entretanto, no mundo globalizado, após a conferência de Bretton Woods, o padrão-ouro passou a ser usado em escala global.
- (E) O aumento no fluxo de informações, bens, capital e pessoas marcam a tendência à homogeneidade cultural, política e econômica que a globalização propõe.
- 08.** Pensando as ordens mundiais já estabelecidas, atualmente a múltipla polaridade assistiu a ascensão de alguns países, antes, considerados periféricos, como os BRICS. Sobre esse grupo de países, assinale a alternativa correta
- (A) Um dos pontos em comum entre Brasil, Índia e China é o contingente populacional que faz desses países populosos e povoados, onde mesmo com iniciativas governamentais, o crescimento na taxa de natalidade de todos eles garante a manutenção desses índices.
- (B) A Índia é um dos países, assim como a China e o Vietnã, que tiveram um crescimento econômico constante desde o início dos anos 2000, sendo assim, a distribuição de renda aumentou com o crescimento neoliberal e nacionalista no país.
- (C) A configuração da China como o segundo maior PIB do mundo perpassou uma revolução de cunho socialista e uma abertura política e econômica na década de 1970 que possibilitou que o país migrasse de uma produção de base agrária para a industrial.
- (D) A Rússia, que já foi considerada um polo de controle na porção oriental do planeta, hoje é entendida como superpotência energética no mundo atual graças à disposição de petróleo e gás natural em seu território.
- (E) Assim como a China e a Índia, o Brasil viu suas exportações migrarem do setor primário para o secundário, sendo tal migração acompanhada pelo número de empregados e a maior participação no PIB.
- 09.** Com o avanço da tecnologia, a produção industrial deixou de ser centralizada nas sedes das empresas criando uma tendência para as indústrias. Sobre a descentralização industrial, assinale a alternativa correta

(A) Os países emergentes e periféricos são os maiores receptores de filiais de grandes empresas por concentrarem mão-de-obra e um exército de reserva baratos, bem como relações menos rigorosas entre a produção e o meio ambiente.

(B) Os países centrais costumam receber o fluxo de migrantes com grande capacitação – a chamada fuga de cérebro – e por vezes o aumento nos custos da produção em países como a Coreia do Sul levam ao retorno de filiais de grandes empresas para o mesmo lugar onde estão instaladas suas sedes.

(C) A descentralização de poder não está associada à descentralização industrial, sendo assim, ao receber uma filial, independente da força econômica que a empresa possa representar no cenário mundial, o país não se tornará uma potência.

(D) A descentralização industrial do Japão está totalmente relacionada com o meio ambiente, rompendo com a regra geral que associa tal processo aos custos no país sede.

(E) A descentralização industrial é um exemplo da menor burocratização econômica, sendo a Zona Franca de Manaus, no Brasil, é um exemplo de descentralização industrial onde o Estado foi ausente.

10. A lógica de aniquilar o espaço pelo tempo é a base para o processo de Globalização, entretanto algumas consequências podem ser elencadas, como por exemplo,

(A) a desnacionalização, que é um processo relacionado à competitividade que as indústrias nacionais passam a enfrentar, e, para evitar falência passam a se fundir, como é o caso entre a Embraer e a Boeing no Brasil.

(B) o protecionismo, onde o Estado passa a ser fundamental e o agente controlador das relações econômicas, como é o caso do *America First*, uma típica ação da globalização.

(C) a descentralização da produção industrial no sentido periferia e centralidade na regionalização mundial.

(D) a diminuição nos fluxos de informação e de privacidade em ambientes online principalmente por meio das *fake News*.

(E) a igualdade entre os países que passam a ter maior interação política, social e econômica.

11. Um dos grandes conceitos norteadores dos estudos geopolíticos é o de *território*, pois é ele que relaciona o poder à uma base física (ou não). Nessa lógica, considere as afirmações a seguir:

I. A questão religiosa é fundamental para entender as tensões territoriais que envolvem a Índia, onde mesmo em território indiano (onde o hinduísmo é predominante) na Caxemira a população islâmica é maioria.

II. A relação entre a Rússia e a Ucrânia foi de proximidade por anos, principalmente durante a Guerra Fria, entretanto após a deposição do governo pró-Rússia a anexação do território da Crimeia foi uma medida russa de represália aos ucranianos.

III. Atualmente os palestinos formam o maior povo do mundo sem território, e em segundo lugar encontram-se os Curdos, que vivem espalhados pelo Irã e pela Arábia Saudita – graças à ligação ancestral com os árabes sunitas.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

12. A colonização de base puritana deu aos Estados Unidos características capitalistas que foram reforçadas no pós-Guerra, quando tal país assumiu um papel de potência mundial. Sobre ações políticas e econômicas estadunidenses na atualidade, assinale a alternativa correta

- (A) A busca pelo desenvolvimento da indústria de ponta nos EUA, levou Donald Trump à instalação do *America First*, favorecendo, principalmente a produção no nordeste do país.
- (B) Diferente da tendência mundial, as eleições presidenciais nos EUA nos últimos anos não seguiram a lógica da globalização ao negligenciar o poder da internet para as campanhas e potencialização no fluxo de informações.
- (C) A balança comercial entre China e EUA é desfavorável ao país ocidental, e, esse é um dos fatos que levou o governo estadunidense a dar início àquilo que ficou conhecido como *Guerra Comercial*.
- (D) Tema recorrente durante a Guerra Fria, a espionagem estadunidense foi motivo para rompimento de contratos por parte da China, que alega que empresas de telecomunicação dos EUA usam de sua tecnologia para ter acesso à dados restritos.
- (E) O Vale do Silício, localizado no manufacturing belt, é uma das regiões que mais produzem tecnologia de ponta no mundo ao sediar várias start-ups e empresas de alcance global nesse ramo.

13. As ordens mundiais são estabelecidas através do equilíbrio de poder, logo para uma nação impor-se é necessário algum poderio, seja ele econômico, político ou militar. Sobre a força militar dos Estados Unidos é possível afirmar

- (A) A ausência de tropas estadunidenses em países de fronteira seca com o Irã foi um dos pontos fundamentais para que tal país persa apreendesse navios e atacasse (direta ou indiretamente) parceiros econômicos dos EUA na região.
- (B) A retirada de tropas estadunidenses da Turquia aumentou a tensão entre o governo de tal país e os curdos.
- (C) Como parte do fortalecimento estadunidense dentro da organização, Donald Trump tem aumentado a contribuição para o orçamento da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) desde 2019.
- (D) A construção do famoso “Muro do México” foi tema da campanha eleitoral do primeiro mandato de Trump com base no fortalecimento do exército dos EUA.
- (E) O anúncio do Plano de Paz, em janeiro de 2020, por parte do governo de Israel direcionou o aumento das tropas estadunidenses para a contenção de palestinos na Cisjordânia.



14. As bases para a efetivação de um Estado (país) são: nação, governo e território; entretanto, nem sempre uma nação consegue reunir esses elementos básicos. Sobre as nações sem território da atualidade, considere as afirmações a seguir

I. Os curdos formam, atualmente, o maior povo do mundo sem território. Apesar de uma cultura específica, tal povo, ao recusar o plano de partilha proposto pela ONU viu se esvaír a possibilidade da consolidação do Curdistão.

II. Em uma disputa territorial com os judeus, os palestinos formam o segundo maior povo do mundo sem território. Após conflitos com Israel a Palestina deixou de existir como Estado e restou ao povo regiões pouco produtivas.

III. Incorporado pela República Popular da China, o território do Tibete foi dominado e considerado autônomo pelo governo chinês, mas mesmo com a tal denominação, a autonomia não existe na prática, pois os tibetanos são oprimidos de forma violenta.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

15. Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lagunas a seguir:

O _____ foi criado em 2013 com um objetivo muito claro: criar um Estado com bases ligadas à religião em territórios onde atua. Considerado um grupo terrorista jihadista violento tem suas raízes _____.

- (A) Hamas / na Arábia Saudita
- (B) Talibã / no Iraque
- (C) Estado Islâmico / na Al Qaeda
- (D) Hezbollah / no Irã
- (E) Boko Haram / na Nigéria

16. A base para a Globalização é o aumento das relações entre os países, e, dentro dessa lógica a produção pode ser regionalizada sobre o conceito da Divisão Internacional do Trabalho (DIT). Ciente disso, assinale a alternativa correta

- (A) Atualmente entende-se que o mundo pode ser regionalizado em: Norte e Sul, sendo a porção boreal mais desenvolvida e rica e a austral mais pobre e subdesenvolvida.
- (B) O mundo bipolar regionalizou o mundo em leste e oeste, sendo o primeiro sob forte influência dos EUA e o segundo da URSS.

- (C) Os países centrais, dentro da perspectiva da globalização, são produtores de manufaturados e de tecnologia
- (D) Dentro da nova DIT, os países periféricos deixaram de ser meros produtores de matéria-prima e, por ação da globalização, estão a caminho de uma equidade se comparados aos países centrais.
- (E) Os países considerados emergentes deixaram de existir na nova divisão internacional do trabalho, onde a polarização entre centrais e periféricos é mais intensa.

17. Durante muito tempo da história do ser humano a conquista de um território significou invadi-lo e ali estabelecer as suas regras, deixando as delimitações físicas aparentes, entretanto, com o avanço do meio técnico-científico informacional, essa lógica foi sendo alterada. Sobre isso, considere as afirmações a seguir

I. Atualmente, quem detém informação concentra poder. Um exemplo disso é vigilância alienada, onde várias empresas passam a obter informações dos seus clientes através de termos de responsabilidade solicitados na instalação de aplicativos, por exemplo

II. Durante a Guerra Fria, a ocupação e os conflitos diretos tornaram-se menos importantes do que em conflitos mundiais anteriores, tornando-se fundamental conquistar pela ideologia.

III. Com a ascensão de grupos terroristas de caráter cibernético, a nova fase da globalização busca uma produção e socialização com menor intermédio da internet.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

18. A necessidade de um órgão supranacional ficou mais evidente com a 2ª Guerra Mundial e as atrocidades que a incorporaram. Nesse contexto a ONU foi criada com dois objetivos principais: garantir os direitos humanos e a paz, e, para que esse último pudesse ser realidade, foi estabelecido o Conselho de Segurança. Sobre tal conselho, assinale a alternativa correta

- (A) Considerado o órgão mais importante da ONU, o Conselho de Segurança é o responsável por permitir ou não sanções econômicas e envios de missões de paz.
- (B) O Conselho de Segurança da ONU é composto por 15 cadeiras, sendo 5 fixas e 10 rotativas. Os cinco países que ocupam as cadeiras fixas, ou seja, tem poder de veto são: Estados Unidos, Reino Unido, China, Rússia e Alemanha.
- (C) Brasil, Índia e mais dois países apresentaram uma proposta à ONU para integrarem o Conselho de Segurança em cadeiras fixas, em um modelo que excluiria a Alemanha e o Japão, por terem perdido a Segunda Guerra Mundial e criaria mais dois postos.

(D) A interferência do Conselho de Segurança da ONU na Síria após a tensão entre Bashar al-Assad e os rebeldes foi limitada graças ao poder de veto usado pela Rússia com o objetivo de proteger o governo sírio.

(E) Após a saída da Venezuela da OEA (Organização dos Estados Americanos), um braço da ONU no continente americano, a intervenção do Conselho de Segurança foi impossibilitada.

19. O poderio comercial indiano foi abafado pela colonização britânica durante décadas, mas tal país tem despontado de forma positiva no cenário econômico mundial. Sobre a economia da Índia nos últimos anos, considere as afirmações a seguir:

I. Em uma tendência neoliberal, o governo indiano tem reduzido impostos sobre indústrias buscando colocar em prática o slogan *Make in India*.

II. A ascensão do nacionalismo indiano é refletida em questões políticas, como no conflito pela Caxemira, bem como em termos econômicos, com o grande protecionismo industrial.

III. Com um setor agrário forte, como a produção de cana-de-açúcar, a Índia tem investido em um projeto de industrialização relacionado ao desenvolvimento de tecnologia em seu território.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

(C) Apenas a afirmativa I está correta

(D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas

(E) Apenas a afirmativa III está correta

20. Milton Santos ao conceituar o espaço geográfico alertou para as rugosidades estabelecidas nele, ou seja, todas as ações humanas deixam rastros. Sobre as marcas deixadas pela colonização na economia, assinale a alternativa correta

(A) A colonização germânica deixou na Índia traços marcantes do idioma, o que atualmente tem facilitado na ascensão da indústria de tecnologia.

(B) O perfil agroexportador que Brasil apresenta até hoje teve origem na colonização portuguesa.

(C) Nos Estados Unidos a colonização de povoamento possibilitou um desenvolvimento uniforme no território que hoje se organiza através de *belts*.

(D) O continente africano sofre com o subdesenvolvimento, entre outros motivos, graças ao neocolonialismo.

(E) A colonização britânica no Japão durante o século XV rompeu com o isolacionismo do país e introduziu ali aspectos ocidentais.

21. O processo de migração é, basicamente, consolidado pela relação entre áreas de repulsão e de atração, logo as pessoas buscam lugares melhores do que aqueles que tem origem. Sobre isso, considere o contexto venezuelano

I. As fronteiras entre a Venezuela e o Brasil foram fechadas algumas vezes como medida de contenção, por parte do governo brasileiro, da entrada de migrantes por Roraima.

II. Muitas decisões do governo brasileiro foram criticadas por parte da população, como por exemplo o incentivo à documentação e interiorização dos migrantes em território nacional.

III. A Venezuela detém em seu território significativas jazidas de petróleo, e isso acirrou os debates no Conselho de Segurança da ONU, onde Rússia e China lhe fizeram desefa.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

(C) Apenas a afirmativa I está correta

(D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas

(E) Apenas a afirmativa III está correta

22. O Oriente Médio é palco de muitas disputas que perpassam aspectos naturais, políticos, econômicos e culturais há séculos. Sobre o Oriente Médio e a geopolítica, assinale a alternativa correta

(A) Um dos símbolos do Iraque na história recente é Saddam Hussein, que esteve no governo do país fazendo uma oposição ao Irã para evitar a ascensão sunita na região, tal oposição foi a base para a Guerra do Golfo.

(B) As tensões na Síria remontam a Primavera Árabe, onde um levante contra ditaduras possibilitou a deposição de Bashar al-Assad, que em represália acionou milícias financiadas pelo governo russo.

(C) O Irã é uma forte oposição aos EUA no Oriente Médio graças à processos históricos ligados à intervenção estadunidense na política iraniana, como no caso da ação da CIA que culminou na prisão de Mossadegh, o primeiro-ministro que começara o processo de nacionalização do petróleo iraniano.

(D) A disputa entre Israel e Palestina por território no Oriente Médio está intimamente relacionada aos recursos naturais, ambos os povos querem controlar o vale do Rio Jordão onde as maiores jazidas de petróleos estão dispostas.

(E) A invasão iraquiana ao Kuwait levou à crise do petróleo da década de 1970, quando governos árabes impediram a passagem desse recurso no sentido ocidental.

23. O meio técnico-científico informacional é caracterizado pela busca constante de técnicas que potencializam a produção e, atualmente, com a internet, foi criando um cenário em que a informação é poder. Sobre isso, considere as afirmações a seguir:



I. A tecnologia 5G é a nova tendência no mundo, e, enquanto o Brasil caminha para decidir a concessão para efetivação em território nacional, a Coreia do Sul antecipou o lançamento e se tornou o primeiro país a fazer uso da telefonia móvel de quinta geração, ainda em 2019.

II. A internet eliminou a diferença entre pobres e ricos no acesso à informação, que antes era disponibilizada em larga escala por meios mais caros, como canais de televisão fechados.

III. As redes sociais online se tornaram fundamentais para entender a sociedade, o jogo de poder e a geopolítica no mundo atual, sendo usadas para anúncios governamentais e campanhas eleitorais.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

(C) Apenas a afirmativa I está correta

(D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas

(E) Apenas a afirmativa III está correta

24. Quando o assunto é economia e produção industrial nos últimos anos, é impossível não citar a China e sua ascensão no cenário econômico atual. Então, sobre a China, assinale a alternativa correta

(A) Através da Revolução Comunista Chinesa, o Partido Comunista Chinês (PCC) instaurou no país uma política de industrialização totalmente pautada nas diretrizes do *Livro Vermelho* de Mao Tse-tung, mas a ausência do programa de armamento deixou o país refém da União Soviética até a década de 1990, quando finalmente despontou para o mercado internacional.

(B) O Coronavírus (COVID-19) se tornou um tema recorrente durante 2020 graças à sua abrangência na China e fora dos limites territoriais de tal país, entretanto, como a liderança na economia global ainda é ocidental, principalmente pela ação dos EUA, o impacto nas bolsas de valores foram mínimos.

(C) A produção chinesa é comercializada no Brasil há um certo tempo e se tornou uma competição aos produtos paraguaios, que antes da década de 1990, eram trazidos de forma ilegal por caravanas. A limitação à baixa tecnologia faz da China uma ameaça a outros países como: Taiwan, Camboja e Vietnã.

(D) O hemisfério oriental volta a despontar para a economia mundial como uma área de forte atração de investimentos, como por exemplo a industrialização da Índia e da China com caráter neoliberal e global, atendendo a todas as determinações da OMC.

(E) A industrialização chinesa se deu com forte presença do Estado e a demarcação das ZEEs (Zonas Econômicas Especiais) que são áreas que se tornavam atrativas graças as vantagens oferecidas às empresas estrangeiras que passavam a contar com mão-obra-barata, infraestrutura e baixos impostos locais.

25. Na busca por adaptações necessárias à existência, as dinâmicas produtivas sofreram muitas mudanças desde a ascensão do capitalismo comercial na Europa até os dias atuais. Ciente das relações econômicas após a Guerra Fria, assinale a alternativa correta

- (A) Com a imprevisibilidade potencializada pela internet, o capital financeiro caiu em desuso após a década de 1990.
- (B) A economia colaborativa é características de países socialistas, logo, após a Guerra Fria entrou em decadência.
- (C) A produção fordista foi intensificada durante a Guerra Fria com a inserção do *just-in-time* em montadoras de automóveis.
- (D) As relações trabalhistas se tornaram mais flexíveis após a Guerra Fria.
- (E) A produção de cunho sustentável mostra menor flexibilização ambiental em todo o planeta após a Guerra Fria.

26. O conceito de terrorismo pode variar de acordo com a ciência de análise, o tempo e, principalmente, o espaço. Sobre o terrorismo e a sociedade atual, assinale a alternativa correta

- (A) O ataque à duas mesquitas na Nova Zelândia em 2019 mostra uma nova perspectiva de ataques, uma vez que historicamente os terroristas são árabes.
- (B) Com a ascensão do meio técnico-científico informacional, as redes sociais se tornaram um ambiente propício para a propagação do terror.
- (C) O Estado Islâmico, de base xiita, é considerado um grupo terrorista jihadista e tem por objetivo a efetivação e a expansão de um país que siga as determinações do islamismo.
- (D) A invasão de escolas no Brasil, como em Realengo em 2011 e em Suzano em 2019, não pode ser considerados terrorismo por não ter apelo religioso.
- (E) Por contar com a maior força militar do mundo, os EUA não tiveram nenhum atentado após o dia 11 de setembro.

27. A religião é um dos aspectos culturais que mais une e segrega pessoas no mundo atual e um exemplo disso é uma das raízes das disputas entre judeus e palestinos. Sobre as tensões entre Israel e a Palestina, assinale a alternativa correta

- (A) Importante para o islamismo e para o cristianismo, Jerusalém apresenta apenas interesses comerciais para os judeus.
- (B) O Plano de Partilha proposto pela ONU foi assinado e aceito pelas duas nações, mas ataques islâmicos e respostas judaicas levaram à confrontos que anularam tal plano.
- (C) A colonização germânica tem forte influência nos conflitos entre judeus e palestinos no contexto da 2ª Guerra Mundial.
- (D) O sionismo é um movimento internacional judeu que defende a autodeterminação desse povo e que deu origem ao Estado de Israel.
- (E) O objetivo do Estado Islâmico não tem relação com a disputa entre judeus e palestinos, mas sim com a queda do Bashar al-Assad na Síria.

28. Uma das características da Globalização é a criação de blocos econômicos, que apresentam diferentes determinações de acordo com o grau de interação entre os países-membros. Sobre o Brasil e os blocos econômicos, considere as afirmações a seguir

I. O principal bloco que o Brasil é atuante atualmente é o BRICS, graças à estreitas relações com China e Índia.

II. Atualmente o Mercosul é considerado uma união aduaneira pois a circulação de bens e pessoas é bastante limitado.

III. O Mercosul surgiu com Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai; e, atualmente tem feito alianças com outros blocos econômicos.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

29. Observe o mapa a seguir e assinale a alternativa correta:



(A) A produção de petróleo na região é menor do que na península arábica, mas ainda se configura com a principal do mundo.

(B) De grupos islâmicos distintos, Irã e Arábia Saudita disputam a hegemonia na região.

(C) A cidade de Jerusalém, que atualmente foi mundialmente conhecida como capital de Israel, é de suma importância para as três maiores (em números de fiéis) religiões monoteístas.

- (D) O estreito de Ormuz, que dá acesso ao Golfo de Adén, é fundamental para a geopolítica local, pois por ele passa boa parte do petróleo consumido no ocidente.
- (E) Diferente do continente africano, a região não apresenta resquícios da Guerra Fria.

30. Com o desenvolvimento de novas tecnologias, a relação econômica entre os países no auge do capitalismo comercial é muito diferente das relações atuais, na era da informação, onde a interação tende a ser maior. Sobre o Brasil e suas relações internacionais, assinale a alternativa correta

- (A) Após a queda da produção industrial em 2019, o Brasil deixou de fazer parte do G-20.
- (B) O Brasil se tornou um dos membros mais ativos da UNASUL após a eleição de Jair Bolsonaro.
- (C) Em 2000, a IIRSA surgiu com objetivo de aumentar a integração política, econômica e social de países sul-americanos através, principalmente, da modernização da infraestrutura regional.
- (D) Com a ascensão econômica dos anos 2000 o Brasil passou a integrar o Conselho de Segurança da ONU com o mesmo status da China
- (E) O Brasil se tornou o maior tomador de recursos do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), também conhecido como Banco dos BRICS nos últimos anos.

10 – Gabarito

01-e / 02-d / 03-a / 04-e / 05-d / 06-d / 07-b / 08-d / 09-c / 10-a / 11-a / 12-c / 13-b / 14-b / 15-c / 16-c / 17-a / 18-d / 19-d / 20-d / 21-b / 22-c / 23-b / 24-e / 25-e / 26-b / 27-d / 28-e / 29-b / 30-c

11 – Exercícios Inéditos Comentados

01. Por vezes o equilíbrio de poder entre nações é quebrado e a geopolítica mundial ganha novos caminhos, como por exemplo, a relação entre Estados Unidos e países do Oriente Médio. Sobre tal situação, assinale a alternativa correta:

- (A) As relações econômicas entre Estados Unidos e Arábia Saudita estão cada vez mais distantes graças à postura conversadora de Donald Trump em relação à migrantes e a religião.
- (B) Em 2015 foi assinado um Acordo Nuclear entre Irã e potências ocidentais, dentre as quais os EUA, mas foi em 2018 que todos os países do acordo passaram a segui-lo
- (C) A oposição ao Irã e combate à formação de um exército no país sempre foram uma constante nos governos estadunidenses, independentemente de serem democratas ou republicanos no controle
- (D) Durante todo o seu governo no Iraque, Saddam Hussein foi perseguido por países ocidentais, em especial os EUA, por ter prioridades e planos locais que não atendiam os interesses de tais potências.



(E) A Guerra ao Terrorismo foi uma campanha militar dos EUA em represália aos ataques de 11 de setembro que levou à invasão de países como Iraque e Afeganistão.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Apesar da forte oposição aos migrantes islâmicos, a relação político/comercial entre Estados Unidos e Arábia Saudita existe, principalmente graças à recursos naturais disponíveis no país oriental.

Alternativa b. INCORRETA. Em 2018, Donald Trump retirou os EUA do Acordo Nuclear.

Alternativa c. INCORRETA. Os EUA já apoiaram governos iranianos, principalmente o xá Reza Pahlevi, após a prisão de Mossadegh, no contexto que deu base para a revolução iraniana

Alternativa d. INCORRETA. Potências ocidentais forma coniventes à invasão iraquiana ao Irã, mas ao invadir o Kuwait, o Iraque se tornou um rival importante no Oriente Médio.

Alternativa e. CORRETA. O início da campanha contra o terrorismo teve forte apelo conservador e religioso, mas foi ganhando narrativas mais genéricas que abordavam o fim do terror como meta.

Gabarito: e

02. Com o avanço da globalização elementos culturais e políticos passaram a interagir com maior facilidade, mas a essência desse processo é o econômico, logo, os modelos e consequências da produção de um país pode influenciar em escala global.

Nesse contexto, assinale a alternativa correta:

(A) Com a forte dependência da indústria chinesa no cenário econômico atual, os EUA viram no país oriental uma oposição direta aos negócios desenvolvidos no *Corn Belt*.

(B) Uma das grandes barreiras para a chegada de indústrias nas Índia vem sendo rompida nos últimos anos, a desburocratização tem acontecido principalmente com a redução de impostos para atrair a produção de bens de produção.

(C) O crescimento chinês no mercado mundial se deu por uma produção em larga escala com pouca (ou nenhuma) preocupação com os direitos humanos e ausência do Estado, para atender, principalmente, o mercado externo.

(D) O *America First* é uma das ações estadunidense com reflexos econômicos mais criticadas na Organização Mundial do Comércio por ser pautada no protecionismo, e, conseqüente, ação do Estado afetando as relações comerciais em nível supranacional

(E) A Guerra Comercial entre Estados Unidos e China mostrou o quanto os dois países são independentes, economicamente, um do outro, mas podem afetar a economia do restante do planeta.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A indústria chinesa vem se desenvolvendo de forma independente no cenário mundial. Outro fator importante é: *Corn Belt* é um cinturão de produção agrícola, mais especificamente, produção de milho – que os EUA ocupam o primeiro lugar no ranking mundial.

Alternativa b. INCORRETA. O foco da industrialização chinesa é a indústria de ponta.

Alternativa c. INCORRETA. O Estado tem papel central na China, o controle é feito pelo PCC (Partido Comunista Chinês)

Alternativa d. CORRETA. O *America First* é um “norte” traçado por Donald Trump em seu governo, que como o próprio nome diz, trata-se colocar os Estados Unidos em primeiro plano. Para tanto o Estado tem interferido aumentando impostos sobre alguns produtos internacionais (uma prática protecionista criticada pela OMC) com o objetivo de estimular o consumo dos nacionais.

Alternativa e. INCORRETA. EUA e China são extremamente dependentes economicamente um do outro, configurando-se como principais parceiros econômicos entre si.

Gabarito: d

03. Na busca por novos mercados e metais preciosos, as Grandes Navegações marcam a ascensão da globalização que vai encontrar um cenário ainda mais propício após a Guerra Fria. Nesse contexto, assinale a alternativa correta

(A) Após a Guerra Fria a produção descentralizada tornou-se mais comum, passando a ser considerada uma característica da Globalização.

(B) Com a crise de superprodução da década de 1920, o modelo just-in-time foi substituído levando ao fordismo e conseqüente movimento de financeirização.

(C) No modelo majoritariamente adotado após a Guerra Fria, a flexibilização de leis ambientais não foi acompanhada pelo mesmo movimento em termo de leis trabalhistas.

(D) Assim como no início do capitalismo – mercantilismo – a intervenção estatal na economia após a Guerra Fria passou a ser mais evidente graças à crise fiscal da década de 1970.

(E) O avanço da Globalização deixou o comércio mundial ainda mais competitivo e logo após a Guerra Fria a tendência foi de aproximação cultural e política e mitigação nas relações econômicas.

Resolução

Alternativa a. CORRETA. Atualmente a produção é descentralizada, ou seja, um mesmo produto pode ter suas “peças” produzidas em diversos lugares do mundo, de acordo com os custos gerados.

Alternativa b. INCORRETA. A crise de superprodução da década de 1920 está relacionado ao modelo fordista, que foi substituído, em larga escala, pelo *just-in-time* criando um cenário ideal para o avanço da financeirização.

Alternativa c. INCORRETA. Além da flexibilização em leis ambientais, as relações trabalhistas também passaram pelo mesmo processo.

Alternativa d. INCORRETA. A crise fiscal de 1970 foi um dos motivos para a diminuição da presença estatal na economia, diminuição essa que fica ainda mais evidente na década de 1990 (logo após a Guerra Fria).

Alternativa e. INCORRETA. Com a Globalização as relações econômicas foram ainda mais potencializadas.

Gabarito: a

04. Analisando o Ranking IDH Global de 2019 divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), os países considerados menos desenvolvidos concentram-se no continente africano. Uma das justificativas com base científica para essa situação

(A) é o neocolonialismo liderado por governos estadunidenses no continente, que reafirmou ali a condição periférica na nova divisão internacional do trabalho.

(B) é presença chinesa no continente. Após a instalação de indústrias da China no continente africano a produção nacional perdeu importância no cenário mundial e reduziu a maior parte dos países à condição de subdesenvolvimento.

(C) é a ausência de milícias para a proteção territorial, como acontece em muitos países ricos em matéria-prima no continente americano.

(D) são as condições climáticas que limitam a produção agrária e a extração de outros recursos naturais. Um exemplo disso é a disposição do maior deserto do mundo nesse continente.

(E) são os conflitos internos que foram potencializados com a *Partilha da África* motivada pelo imperialismo europeu

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O neocolonialismo na África foi liderado por países europeus

Alternativa b. INCORRETA. A presença chinesa na África é relativamente nova e os países, no geral, desse continente não haviam atingido outro patamar que não fosse o subdesenvolvimento.

Alternativa c. INCORRETA. Há forte presença e atuação de milícias no continente africano, mas não cabe a esse tipo de organização a proteção institucional do território, sendo esse um papel do Estado.

Alternativa d. INCORRETA. As condições naturais do continente africano não se limitam ao Deserto do Saara (que não é o maior do mundo), bem como não determinam o subdesenvolvimento de uma região.

Alternativa e. CORRETA. Como consequência da Revolução Industrial, o imperialismo europeu levou à “partilha” do continente africano sem que critérios culturais fossem levados em conta, logo com o processo de independência novos Estados surgiram com várias nações em seu território o que até hoje leva à conflitos.

Gabarito: e



05. Comumente a Globalização é interligada à lógica de desenvolvimento tecnológico que gera uma aniquilação do espaço pelo tempo, sendo assim, assinale a alternativa que traz um conceito típico do processo de Globalização associado à sua definição correta:

(A) Protecionismo, que é a maior intervenção do Estado na economia com o objetivo de proteger a economia do país em questão, geralmente através de aumento de impostos sobre produtos importados com o objetivo de tornar a produção local mais atrativa.

(B) Neoliberalismo caracterizado por uma maior liberdade política e menor flexibilidade em relações trabalhistas e econômicas no geral.

(C) Dumping, que pode ser entendido como um acordo explícito entre empresas concorrentes para a fixação de preços e cotas de produção.

(D) Empresas globais, que são aquelas que extrapolam os limites de um país instalando filiais por principalmente em regiões onde a mão-de-obra é mais barata e a disposição de recursos naturais é maior.

(E) Formação de blocos econômicos, onde os países buscam a maior integração social e política, podendo atingir o ápice de interação: um mercado comum.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Apesar de trazer uma definição correta para o termo protecionismo, ele não está relacionado à globalização.

Alternativa b. INCORRETA. No neoliberalismo a base é desburocratização e, conseqüente, flexibilização de relações trabalhistas

Alternativa c. INCORRETA. A alternativa traz a definição de cartel.

Alternativa d. CORRETA. Com o avanço da globalização, grandes empresas expandiram ainda mais suas ações consolidando filiais em vários lugares do mundo, com tendência à formação de oligopólios.

Alternativa e. INCORRETA. O principal objetivo de um bloco econômico é, como o próprio nome leva a concluir, aumentar a interação econômica entre os seus membros. Outro ponto importante: o mercado comum não a configuração de bloco que apresenta maior integração.

Gabarito: d

06. Uma das grandes características da Globalização é a formação de blocos econômicos com o objetivo de favorecer as relações entre os países-membros. Entretanto, o BREXIT marca uma caminhada no sentido oposto. Sobre o BREXIT, assinale a alternativa correta

(A) Entende-se por BREXIT a saída da Inglaterra da União Europeia. Tal processo teve início após um plebiscito, em 2016, que ao apontar a vitória do “sim” para a saída direcionou a renúncia de David Cameron.

(B) Desde a realização do plebiscito até a confirmação do BREXIT, a Escócia foi o país com a maior aprovação entre os cidadãos e políticos, ressaltando o caráter antinacionalista escocês.

(C) Os fluxos migratórios em direção ao Reino Unido formaram um dos argumentos para a saída da União Europeia, onde desde a adesão ao bloco, a livre circulação e a moeda única (euro) se fizeram presentes.

(D) Após polêmicas entre Boris Johnson, o parlamento e a Corte, o BREXIT foi aceito no Reino Unido e marca uma posição nacionalista que vem crescendo no cenário mundial.

(E) Com a consolidação do BREXIT deixam de fazer parte da União Europeia a Inglaterra, Escócia, País de Gales e a Irlanda. Os territórios de tais países estão dispostos em um arquipélago entre a Europa continental e o continente americano

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Cuidado! O Brexit é a saída do REINO UNIDO da União Europeia.

Alternativa b. INCORRETA. Durante todo o processo, a Escócia foi a maior oposição. Fique atento: a independência da Escócia do Reino Unido já tema de referendo em 2014, onde os escoceses votaram pela permanência.

Alternativa c. INCORRETA. A livre circulação de pessoas e a moeda única formam as principais características da União Europeia, entretanto, o Reino Unido nunca as aderiu em plenitude.

Alternativa d. CORRETA. A base para argumentos pró-Brexit foram de cunho nacionalista. Além do Reino Unido, Estados Unidos e a Índia são exemplos de países que adotaram governos nacionalistas nos últimos anos.

Alternativa e. INCORRETA. O Reino Unido é formado por: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte.

Gabarito: d

07. A Globalização pode ser considerada um avanço capitalista, e como tal, é fundamental que o lucro seja estabelecido. Sobre o capitalismo global da atualidade, assinale a alternativa correta

(A) A internet é uma das características da globalização, pois através dela o fluxo de informação se tornou mais lento, mas as pessoas passaram a se locomover com maior facilidade de velocidade no planeta.

(B) Com a globalização a descentralização da produção se tornou lucrativa, logo, países que oferecem mão-de-obra barata e matéria-prima tendem a receber filiais de empresas que mantem sua sede onde a mão-de-obra é qualificada.

(C) É comum e um equívoco associar a Globalização à Indústria 4.0, pois as direções tomadas por cada um desses processos seguem direções opostas, por apresentarem motivações diferentes.

(D) A noção de moeda no capitalismo data a transição entre a Idade Média e a Moderna, entretanto, no mundo globalizado, após a conferência de Bretton Woods, o padrão-ouro passou a ser usado em escala global.

(E) O aumento no fluxo de informações, bens, capital e pessoas marcam a tendência à homogeneidade cultural, política e econômica que a globalização propõe.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A internet é uma das responsáveis pelo aumento no fluxo das informações, grande característica da globalização.

Alternativa b. CORRETA. A produção descentralizada é uma das características da globalização. Por exemplo, é comum que peças de automóveis sejam produzidas em lugares diversos (onde os custos com os funcionários e preocupação com meio ambiente são menores) e encaminhadas para um país onde a montadora faça o trabalho de juntá-las, mas a tecnologia usada em todas as etapas no processo foi desenvolvida em um país central, onde a mão-de-obra costuma ser mais cara que nos demais.

Alternativa c. INCORRETA. Tanto a globalização quanto a indústria 4.0 tem o avanço tecnológico e o aumento no fluxo de informações como força motriz.

Alternativa d. INCORRETA. Bretton Woods marca a adesão do dólar como base para negociações comerciais entre países, antes, o peso-ouro era utilizado.

Alternativa e. INCORRETA. Cuidado! A homogeneização econômica não é uma pauta da globalização (lembre-se que esse é um processo capitalista, e não uma economia planificada)

Gabarito: b

08. Pensando as ordens mundiais já estabelecidas, atualmente a múltipla polaridade assistiu a ascensão de alguns países, antes, considerados periféricos, como os BRICS. Sobre esse grupo de países, assinale a alternativa correta

(A) Um dos pontos em comum entre Brasil, Índia e China é o contingente populacional que faz desses países populosos e povoados, onde mesmo com iniciativas governamentais, o crescimento na taxa de natalidade de todos eles garante a manutenção desses índices.

(B) A Índia é um dos países, assim como a China e o Vietnã, que tiveram um crescimento econômico constante desde o início dos anos 2000, sendo assim, a distribuição de renda aumentou com o crescimento neoliberal e nacionalista no país.

(C) A configuração da China como o segundo maior PIB do mundo perpassou uma revolução de cunho socialista e uma abertura política e econômica na década de 1970 que possibilitou que o país migrasse de uma produção de base agrária para a industrial.

(D) A Rússia, que já foi considerada um polo de controle na porção oriental do planeta, hoje é entendida como superpotência energética no mundo atual graças à disposição de petróleo e gás natural em seu território.

(E) Assim como a China e a Índia, o Brasil viu suas exportações migrarem do setor primário para o secundário, sendo tal migração acompanhada pelo número de empregados e a maior participação no PIB.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Na Índia a taxa de natalidade está associada à tradições religiosas, por isso encontra maior resistência para a queda, mas em contrapartida, tanto no Brasil quanto na China



a transição demográfica já se encontra em estágios mais avançados, logo a taxa de natalidade vem diminuindo e o aumento da população está relacionado à expectativa de vida que também cresce, logo o envelhecimento da população também é uma tendência em ambos os países.

Alternativa b. INCORRETA. Apesar do crescimento econômico, a desigualdade social ainda é uma das grandes marcas na Índia.

Alternativa c. INCORRETA. Apesar de uma certa abertura econômica, o poder político continua concentrado no único partido político do país: o PCC (Partido Comunista Chinês).

Alternativa d. CORRETA. Durante o mundo bipolar a regionalização se dava entre socialistas e capitalistas, sendo a URSS o grande nome desses primeiro e com forte influência no hemisfério oriental. Atualmente, com o fim da Guerra Fria o poder da Rússia ficou pautado, principalmente, no petróleo e no gás natural e em antigas alianças herdadas da União Soviética.

Alternativa e. INCORRETA. As exportações brasileiras continuam concentradas no setor primário e o número de empregados e participação no PIB são encabeçados pelo setor terciário da economia.

Gabarito: d

09. Com o avanço da tecnologia, a produção industrial deixou de ser centralizada nas sedes das empresas criando uma tendência para as indústrias. Sobre a descentralização industrial, assinale a alternativa correta

(A) Os países emergentes e periféricos são os maiores receptores de filiais de grandes empresas por concentrarem mão-de-obra e um exército de reserva baratos, bem como relações menos rigorosas entre a produção e o meio ambiente.

(B) Os países centrais costumam receber o fluxo de migrantes com grande capacitação – a chamada fuga de cérebro – e por vezes o aumento nos custos da produção em países como a Coreia do Sul levam ao retorno de filiais de grandes empresas para o mesmo lugar onde estão instaladas suas sedes.

(C) A descentralização de poder não está associada à descentralização industrial, sendo assim, ao receber uma filial, independente da força econômica que a empresa possa representar no cenário mundial, o país não se tornará uma potência.

(D) A descentralização industrial do Japão está totalmente relacionada com o meio ambiente, rompendo com a regra geral que associa tal processo aos custos no país sede.

(E) A descentralização industrial é um exemplo da menor burocratização econômica, sendo a Zona Franca de Manaus, no Brasil, é um exemplo de descentralização industrial onde o Estado foi ausente.

Resolução

Alternativa a. CORRETA. Além da tendência a serem mais populosos, os países emergentes e periféricos buscam uma modernização através da entrada de multinacionais, assim a mão-de-obra barata e um exército de reserva consolidado, somados às flexibilizações em leis ambientais são atrativos para as grandes empresas globais.

Alternativa b. INCORRETA. Não faz sentido retornar filiais para onde já existem sedes pois o movimento para a instalação de uma filial segue o fluxo dos menores custos.

Alternativa c. CORRETA. Receber uma filial pode significar se tornar dependente de fatores externos ou começar um caminho para o desenvolvimento nacional, o caminho a ser seguido vai depender das ações governamentais, entretanto, para se tornar uma potência mundial é necessário que um país faça mais do que receber empresas.

Alternativa d. INCORRETA. Apesar da relação com o meio ambiente, a descentralização industrial no Japão está intimamente ligada ao aumento dos custos com a mão-de-obra em território nacional, e, a busca por novos territórios para produzir levou à ascensão dos Tigres Asiáticos.

Alternativa e. INCORRETA. A consolidação da Zona Franca de Manaus tem muita relação com a influência do Estado na economia. Nesse caso no controle de impostos como uma medida de atração de multinacionais para o Norte do país.

Gabarito: c

10. A lógica de aniquilar o espaço pelo tempo é a base para o processo de Globalização, entretanto algumas consequências podem ser elencadas, como por exemplo,

(A) a desnacionalização, que é um processo relacionado à competitividade que as indústrias nacionais passam a enfrentar, e, para evitar falência passam a se fundir, como é o caso entre a Embraer e a Boeing no Brasil.

(B) o protecionismo, onde o Estado passa a ser fundamental e o agente controlador das relações econômicas, como é o caso do *America First*, uma típica ação da globalização.

(C) a descentralização da produção industrial no sentido periferia e centralidade na regionalização mundial.

(D) a diminuição nos fluxos de informação e de privacidade em ambientes online principalmente por meio das *fake News*.

(E) a igualdade entre os países que passam a ter maior interação política, social e econômica.

Resolução

Alternativa a. CORRETA. Com a globalização, a competição entre as empresas passa a ser maior e para “sobreviver” à essa realidade uma das opções é a fusão o que diminui (ou elimina) o caráter nacional.

Alternativa b. INCORRETA. O protecionismo é a ação direta do Estado no comércio, logo não está relacionado à globalização onde o livre mercado é o norte.

Alternativa c. INCORRETA. As indústrias seguem o sentido: países centrais → países periféricos, de maneira geral.

Alternativa d. INCORRETA. O aumento dos fluxos de informação é ponto fundamental dentro da globalização. Cuidado: o aumento das fake News não significa que as informações estão limitadas, apenas que até mesmo as informações falsas podem circular de maneira mais efetiva.

Alternativa e. INCORRETA. A globalização não tem por consequência a igualdade entre os países.

Gabarito: a

11. Um dos grandes conceitos norteadores dos estudos geopolíticos é o de *território*, pois é ele que relaciona o poder à uma base física (ou não). Nessa lógica, considere as afirmações a seguir:

I. A questão religiosa é fundamental para entender as tensões territoriais que envolvem a Índia, onde mesmo em território indiano (onde o hinduísmo é predominante) na Caxemira a população islâmica é maioria.

II. A relação entre a Rússia e a Ucrânia foi de proximidade por anos, principalmente durante a Guerra Fria, entretanto após a deposição do governo pró-Rússia a anexação do território da Crimeia foi uma medida russa de represália aos ucranianos.

III. Atualmente os palestinos formam o maior povo do mundo sem território, e em segundo lugar encontram-se os Curdos, que vivem espalhados pelo Irã e pela Arábia Saudita – graças à ligação ancestral com os árabes sunitas.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmção I. CORRETA: A disputa pela Caxemira, entre Índia e Paquistão é um fenômeno derivado da emancipação dos domínios britânicos.

Afirmção II. CORRETA: A deposição do governo pró-Rússia na Ucrânia teve for apoio de países europeus e dos Estados Unidos.

Afirmção III. INCORRETA: O maior povo do mundo sem território são os curdos que se espalham principalmente pela Turquia (em uma região que é chamada por muitos de Curdistão) e pela Síria. Atualmente esse povo tem sofrido perseguições do governo turco, que foram intensificadas com a saída de tropas estadunidenses da região.

Outro ponto importante: No Irã o povo é descendente dos persas e de predominância xiita.

Gabarito: a

12. A colonização de base puritana deu aos Estados Unidos características capitalistas que foram reforçadas no pós-Guerra, quando tal país assumiu um papel de potência mundial. Sobre ações políticas e econômicas estadunidenses na atualidade, assinale a alternativa correta

- (A) A busca pelo desenvolvimento da indústria de ponta nos EUA, levou Donald Trump à instalação do *America First*, favorecendo, principalmente a produção no nordeste do país.
- (B) Diferente da tendência mundial, as eleições presidenciais nos EUA nos últimos anos não seguiram a lógica da globalização ao negligenciar o poder da internet para as campanhas e potencialização no fluxo de informações.
- (C) A balança comercial entre China e EUA é desfavorável ao país ocidental, e, esse é um dos fatos que levou o governo estadunidense a dar início àquilo que ficou conhecido como *Guerra Comercial*.
- (D) Tema recorrente durante a Guerra Fria, a espionagem estadunidense foi motivo para rompimento de contratos por parte da China, que alega que empresas de telecomunicação dos EUA usam de sua tecnologia para ter acesso à dados restritos.
- (E) O Vale do Silício, localizado no manufacturing belt, é uma das regiões que mais produzem tecnologia de ponta no mundo ao sediar várias start-ups e empresas de alcance global nesse ramo.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O *America First* favoreceu as indústrias de base, que ficam concentradas no manufacturing belt, na região Nordeste do país. A produção tecnológica é concentrada no chamado *Sun Belt*.

Alternativa b. INCORRETA. As eleições nos EUA e o próprio mandato de Donald Trump tem forte ligação com a internet e as redes sociais.

Alternativa c. CORRETA. Para dar início à tal guerra, Trump alegou o *America First* e a balança comercial entre os países, bem como acusou a China de plagiar a tecnologia estadunidense.

Alternativa d. INCORRETA. A acusação foi feita por parte dos EUA em direção à China.

Alternativa e. INCORRETA. O Vale do Silício não está no manufacturing belt – região de indústrias pesadas.

Gabarito: c

13. As ordens mundiais são estabelecidas através do equilíbrio de poder, logo para uma nação impor-se é necessário algum poderio, seja ele econômico, político ou militar. Sobre a força militar dos Estados Unidos é possível afirmar

(A) A ausência de tropas estadunidenses em países de fronteira seca com o Irã foi um dos pontos fundamentais para que tal país persa apreendesse navios e atacasse (direta ou indiretamente) parceiros econômicos dos EUA na região.

(B) A retirada de tropas estadunidenses da Turquia aumentou a tensão entre o governo de tal país e os curdos.

(C) Como parte do fortalecimento estadunidense dentro da organização, Donald Trump tem aumentado a contribuição para o orçamento da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) desde 2019.

(D) A construção do famoso “Muro do México” foi tema da campanha eleitoral do primeiro mandato de Trump com base no fortalecimento do exército dos EUA.

(E) O anúncio do Plano de Paz, em janeiro de 2020, por parte do governo de Israel direcionou o aumento das tropas estadunidenses para a contenção de palestinos na Cisjordânia.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Uma das maiores tropas estadunidenses no Oriente Médio se encontra no Afeganistão, que faz fronteira (seca) com o Irã.

Alternativa b. CORRETA. Os curdos se consolidaram como parceiros dos Estados Unidos no combate ao Estado Islâmico, logo eram “protegidos” pelo exército estadunidense. Mas com a retirada de tais tropas, o governo turco aumentou a oposição àqueles que já o incomodava com a possibilidade de consolidação do chamado Curdistão.

Alternativa c. INCORRETA. Em uma postura mais isolacionista/nacionalista, Trump reduziu a contribuição para a OTAN em 2019.

Alternativa d. INCORRETA. A construção de tal muro está relacionada a temática da migração e não do fortalecimento do exército.

Alternativa e. INCORRETA. O plano de paz foi anunciado por Donald Trump e o exército judeu tem reforçado suas tropas na Cisjordânia.

Gabarito: b

14. As bases para a efetivação de um Estado (país) são: nação, governo e território; entretanto, nem sempre uma nação consegue reunir esses elementos básicos. Sobre as nações sem território da atualidade, considere as afirmações a seguir

I. Os curdos formam, atualmente, o maior povo do mundo sem território. Apesar de uma cultura específica, tal povo, ao recusar o plano de partilha proposto pela ONU viu se esvaír a possibilidade da consolidação do Curdistão.

II. Em uma disputa territorial com os judeus, os palestinos formam o segundo maior povo do mundo sem território. Após conflitos com Israel a Palestina deixou de existir como Estado e restou ao povo regiões pouco produtivas.

III. Incorporado pela República Popular da China, o território do Tibete foi dominado e considerado autônomo pelo governo chinês, mas mesmo com a tal denominação, a autonomia não existe na prática, pois os tibetanos são oprimidos de forma violenta.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

(C) Apenas a afirmativa I está correta

(D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas

(E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmiação I. INCORRETA: A proposta de um plano de partilha por parte da ONU foi feita para amenizar as tensões entre judeus e palestinos.

Afirmiação II. CORRETA: Ao recusar o plano de partilha da ONU, os palestinos se envolveram em vários conflitos com os judeus (que detém vantagens militares) que passaram a ocupar as melhores áreas da região.

Afirmiação III. CORRETA: A dominação do Tibete colocou em conflito a população local e a China, por isso os tibetanos ainda buscam independência.

Gabarito: b

15. Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lagunas a seguir:

O _____ foi criado em 2013 com um objetivo muito claro: criar um Estado com bases ligadas à religião em territórios onde atua. Considerado um grupo terrorista jihadista violento tem suas raízes _____.

(A) Hamas / na Arábia Saudita

(B) Talibã / no Iraque

(C) Estado Islâmico / na Al Qaeda

(D) Hezbollah / no Irã

(E) Boko Haram / na Nigéria

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O Hamas tem sua atuação, principalmente, na Faixa de Gaza, com o objetivo de conter o avanço judeu e estabelecer a Palestina.

Alternativa b. INCORRETA. O Talibã tem sua atuação no Afeganistão e no Paquistão, e, seu objetivo é empregar as determinações contidas no alcorão (Sharia).

Alternativa c. CORRETA. O Estado Islâmico é um grupo que busca a consolidação e expansão de um território para estabelecer um país islâmico – assim como Israel é um país judeu / A Al Qaeda tem suas origens na Guerra Fria

Alternativa d. INCORRETA. O Hezbollah foi criado após a invasão israelense no Líbano.

Alternativa e. INCORRETA. O Boko Haram atua principalmente na Nigéria com uma postura de conter o avanço ocidental na região.

Gabarito: c

16. A base para a Globalização é o aumento das relações entre os países, e, dentro dessa lógica a produção pode ser regionalizada sobre o conceito da Divisão Internacional do Trabalho (DIT). Ciente disso, assinale a alternativa correta



- (A) Atualmente entende-se que o mundo pode ser regionalizado em: Norte e Sul, sendo a porção boreal mais desenvolvida e rica e a austral mais pobre e subdesenvolvida.
- (B) O mundo bipolar regionalizou o mundo em leste e oeste, sendo o primeiro sob forte influência dos EUA e o segundo da URSS.
- (C) Os países centrais, dentro da perspectiva da globalização, são produtores de manufaturados e de tecnologia
- (D) Dentro da nova DIT, os países periféricos deixaram de ser meros produtores de matéria-prima e, por ação da globalização, estão a caminho de uma equidade se comparados aos países centrais.
- (E) Os países considerados emergentes deixaram de existir na nova divisão internacional do trabalho, onde a polarização entre centrais e periféricos é mais intensa.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Tal regionalização já não traduz a realidade mundial e, por isso, deixou de ser usada.

Alternativa b. INCORRETA. A porção oriental (leste) sofreu maior influência da URSS, enquanto a porção ocidental (oeste) seguia os moldes propostos pelos EUA.

Alternativa c. CORRETA. Desde o período da colonização os países, que nesse momento eram metrópoles, apresentam superioridade na produção: comprando o que é mais barato (matéria-prima) e vendendo aquilo que é mais caro (produtos transformados)

Alternativa d. INCORRETA. Os países periféricos são considerados produtores de matéria-prima, e, a globalização não busca equidade.

Alternativa e. INCORRETA. Entende-se como países emergentes aqueles que iniciaram seu processo de industrialização, mas ainda conservam características periféricas.

Gabarito: c

17. Durante muito tempo da história do ser humano a conquista de um território significou invadi-lo e ali estabelecer as suas regras, deixando as delimitações físicas aparentes, entretanto, com o avanço do meio técnico-científico informacional, essa lógica foi sendo alterada. Sobre isso, considere as afirmações a seguir

I. Atualmente, quem detém informação concentra poder. Um exemplo disso é vigilância alienada, onde várias empresas passam a obter informações dos seus clientes através de termos de responsabilidade solicitados na instalação de aplicativos, por exemplo

II. Durante a Guerra Fria, a ocupação e os conflitos diretos tornaram-se menos importantes do que em conflitos mundiais anteriores, tornando-se fundamental conquistar pela ideologia.

III. Com a ascensão de grupos terroristas de caráter cibernético, a nova fase da globalização busca uma produção e socialização com menor intermédio da internet.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmiação I CORRETA: a afirmação concentra a base da era da informação. Entende-se por vigilância alienada a ação de empresas do ramo tecnológico que passam a ter acesso à várias informações após o cliente aceitar os termos de uso.

Afirmiação II CORRETA: Durante a Guerra Fria o posicionamento de tropas e as tensões giravam em torno de um embate indireto: capitalismo ou socialismo.

Afirmiação III INCORRETA: O aumento do uso da internet por grupos terroristas não está sendo combatido com a abstenção dessa rede, mas sim no desenvolvimento de segurança no ciberespaço.

Gabarito: a

18. A necessidade de um órgão supranacional ficou mais evidente com a 2ª Guerra Mundial e as atrocidades que a incorporaram. Nesse contexto a ONU foi criada com dois objetivos principais: garantir os direitos humanos e a paz, e, para que esse último pudesse ser realidade, foi estabelecido o Conselho de Segurança. Sobre tal conselho, assinale a alternativa correta

- (A) Considerado o órgão mais importante da ONU, o Conselho de Segurança é o responsável por permitir ou não sanções econômicas e envios de missões de paz.
- (B) O Conselho de Segurança da ONU é composto por 15 cadeiras, sendo 5 fixas e 10 rotativas. Os cinco países que ocupam as cadeiras fixas, ou seja, tem poder de veto são: Estados Unidos, Reino Unido, China, Rússia e Alemanha.
- (C) Brasil, Índia e mais dois países apresentaram uma proposta à ONU para integrarem o Conselho de Segurança em cadeiras fixas, em um modelo que excluiria a Alemanha e o Japão, por terem perdido a Segunda Guerra Mundial e criaria mais dois postos.
- (D) A interferência do Conselho de Segurança da ONU na Síria após a tensão entre Bashar al-Assad e os rebeldes foi limitada graças ao poder de veto usado pela Rússia com o objetivo de proteger o governo sírio.
- (E) Após a saída da Venezuela da OEA (Organização dos Estados Americanos), um braço da ONU no continente americano, a intervenção do Conselho de Segurança foi impossibilitada.

Resolução

Alternativa a. CORRETA. O objetivo de tal conselho é manter a segurança e paz.

Alternativa b. INCORRETA. As cinco cadeiras fixas são ocupadas por EUA, Reino Unido, China, Rússia e França.



Alternativa c. INCORRETA. Alemanha e Japão não tem cadeiras fixas no Conselho de Segurança justamente pelos resultados da Segunda Guerra Mundial e, atualmente, junto ao Brasil e à Índia, buscam tal posto.

Alternativa d. CORRETA. O presidente Bashar al-Assad é de uma família que mantém antigos vínculos com a Rússia (desde a Guerra Fria) e foi protegido pelo veto russo que impediu sanções econômicas e missões da ONU na região.

Alternativa e. INCORRETA. A ação do Conselho de Segurança da ONU na Venezuela foi impossibilitada pelo poder de veto da Rússia e, posteriormente, da China.

Gabarito: d

19. O poderio comercial indiano foi abafado pela colonização britânica durante décadas, mas tal país tem despontado de forma positiva no cenário econômico mundial. Sobre a economia da Índia nos últimos anos, considere as afirmações a seguir:

I. Em uma tendência neoliberal, o governo indiano tem reduzido impostos sobre indústrias buscando colocar em prática o slogan *Make in India*.

II. A ascensão do nacionalismo indiano é refletida em questões políticas, como no conflito pela Caxemira, bem como em termos econômicos, com o grande protecionismo industrial.

III. Com um setor agrário forte, como a produção de cana-de-açúcar, a Índia tem investido em um projeto de industrialização relacionado ao desenvolvimento de tecnologia em seu território.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmiação I CORRETA: a proposta de industrialização indiana gira em torno de empresas internacionais de tecnologia que produzam dentro do território da Índia e para tanto a redução de imposto é um forte atrativo.

Afirmiação II INCORRETA: A Índia tem buscado maior abertura para as multinacionais, principalmente na área da tecnologia.

Afirmiação III CORRETA: O grande investimento da Índia para um crescimento econômico está pautado na indústria tecnológica.

Gabarito: d



20. Milton Santos ao conceituar o espaço geográfico alertou para as rugosidades estabelecidas nele, ou seja, todas as ações humanas deixam rastros. Sobre as marcas deixadas pela colonização na economia, assinale a alternativa correta

(A) A colonização germânica deixou na Índia traços marcantes do idioma, o que atualmente tem facilitado na ascensão da indústria de tecnologia.

(B) O perfil agroexportador que Brasil apresenta até hoje teve origem na colonização portuguesa.

(C) Nos Estados Unidos a colonização de povoamento possibilitou um desenvolvimento uniforme no território que hoje se organiza através de *belts*.

(D) O continente africano sofre com o subdesenvolvimento, entre outros motivos, graças ao neocolonialismo.

(E) A colonização britânica no Japão durante o século XV rompeu com o isolacionismo do país e introduziu ali aspectos ocidentais.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A colonização indiana foi feita por britânicos.

Alternativa b. INCORRETA. Atualmente o Brasil tem um perfil urbano-industrial.

Alternativa c. INCORRETA. Os EUA tiveram colonização de povoamento e de exploração e a organização em *belts* foi delimitada de acordo com muitos aspectos naturais.

Alternativa d. CORRETA. Com o neocolonialismo, muitas riquezas foram retiradas do continente e a *Partilha da África* intensificou as condições para os conflitos atuais entre culturas diferentes que dividem o mesmo território.

Alternativa e. INCORRETA. O Japão não foi colonizado pelos britânicos no século XV e o “isolamento” garantiu que a cultura fosse ainda mais enraizada na nação.

Gabarito: d

21. O processo de migração é, basicamente, consolidado pela relação entre áreas de repulsão e de atração, logo as pessoas buscam lugares melhores do que aqueles que tem origem. Sobre isso, considere o contexto venezuelano

I. As fronteiras entre a Venezuela e o Brasil foram fechadas algumas vezes como medida de contenção, por parte do governo brasileiro, da entrada de migrantes por Roraima.

II. Muitas decisões do governo brasileiro foram criticadas por parte da população, como por exemplo o incentivo à documentação e interiorização dos migrantes em território nacional.

III. A Venezuela detém em seu território significativas jazidas de petróleo, e isso acirrou os debates no Conselho de Segurança da ONU, onde Rússia e China lhe fizeram desefa.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmiação I. INCORRETA: todas as vezes que a fronteira foi fechada durante essa crise atual foi por mando do governo venezuelano

Afirmiação II. CORRETA: o governo brasileiro estimulou a documentação de migrantes venezuelanos e em 2019 lançou uma cartilha para facilitar o acesso às informações pertinentes às ajudas fornecidas.

Afirmiação III. CORRETA: com o objetivo de barrar a influência dos EUA na Venezuela, China e Rússia votaram contra uma interferência do Conselho de Segurança da ONU no país latino-americano.

Gabarito: b

22. O Oriente Médio é palco de muitas disputas que perpassam aspectos naturais, políticos, econômicos e culturais há séculos. Sobre o Oriente Médio e a geopolítica, assinale a alternativa correta

- (A) Um dos símbolos do Iraque na história recente é Saddam Hussein, que esteve no governo do país fazendo uma oposição ao Irã para evitar a ascensão sunita na região, tal oposição foi a base para a Guerra do Golfo.
- (B) As tensões na Síria remontam a Primavera Árabe, onde um levante contra ditaduras possibilitou a deposição de Bashar al-Assad, que em represália acionou milícias financiadas pelo governo russo.
- (C) O Irã é uma forte oposição aos EUA no Oriente Médio graças à processos históricos ligados à intervenção estadunidense na política iraniana, como no caso da ação da CIA que culminou na prisão de Mossadegh, o primeiro-ministro que começara o processo de nacionalização do petróleo iraniano.
- (D) A disputa entre Israel e Palestina por território no Oriente Médio está intimamente relacionada aos recursos naturais, ambos os povos querem controlar o vale do Rio Jordão onde as maiores jazidas de petróleos estão dispostas.
- (E) A invasão iraquiana ao Kuwait levou à crise do petróleo da década de 1970, quando governos árabes impediram a passagem desse recurso no sentido ocidental.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O Irã tem base xiita, e o governo de Saddam queria conter esse avanço por ser de base sunita, e, a Guerra do Golfo está relacionada à invasão iraquiana ao Kuwait.

Alternativa b. INCORRETA. O movimento da Primavera Árabe não conseguiu destituir Bashar al-Assad, então as ações dos rebeldes foram respondidas pelo governo sírio, levando à situação atual.

Alternativa c. CORRETA. Com a destituição do primeiro-ministro, o xá Reza Pahlevi passou a ter maiores poderes e governava segundo preceitos ocidentais. Tal realidade foi a base para a revolução iraniana.

Alternativa d. INCORRETA. As maiores jazidas de petróleo no Oriente Médio se encontram na Arábia Saudita e no Irã. A disputa de território entre judeus e palestinos tem forte cunho cultural.

Alternativa e. INCORRETA. A invasão do Kuwait aconteceu na década de 1990.

Gabarito: c

23. O meio técnico-científico informacional é caracterizado pela busca constante de técnicas que potencializam a produção e, atualmente, com a internet, foi criando um cenário em que a informação é poder. Sobre isso, considere as afirmações a seguir:

I. A tecnologia 5G é a nova tendência no mundo, e, enquanto o Brasil caminha para decidir a concessão para efetivação em território nacional, a Coreia do Sul antecipou o lançamento e se tornou o primeiro país a fazer uso da telefonia móvel de quinta geração, ainda em 2019.

II. A internet eliminou a diferença entre pobres e ricos no acesso à informação, que antes era disponibilizada em larga escala por meios mais caros, como canais de televisão fechados.

III. As redes sociais online se tornaram fundamentais para entender a sociedade, o jogo de poder e a geopolítica no mundo atual, sendo usadas para anúncios governamentais e campanhas eleitorais.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmação I. CORRETA: Em abril de 2019 a Coreia do Sul se tornou o primeiro país a fazer uso da tecnologia 5G.

Afirmação II. INCORRETA: A internet facilitou o acesso, produção e disseminação de informações, mas isso não é o suficiente para afirmar que as diferenças entre ricos e pobres foram eliminadas. Há perspectivas que apontam a internet como potencializador das diferenças entre os dois grupos, pois aquele que é realmente pobre não tem acesso à essa tecnologia, logo o rico ficou ainda mais à frente (por ter mais acesso).

Afirmação III. CORRETA: Muitos posicionamentos de Donald Trump foram feitos pelo *twitter* (por exemplo a tensão com a Coreia do Norte), assim como após o anúncio oficial do BREXIT, a primeira-ministra da Escócia usou a mesma plataforma para se posicionar e insinuar uma possível independência do Reino Unido.

Campanhas eleitorais como as de Bolsonaro no Brasil não são exclusividades e o uso das redes sociais para a convocação de manifestações nas ruas do Chile mostram a importância dessa ferramenta atualmente.

Gabarito: b

24. Quando o assunto é economia e produção industrial nos últimos anos, é impossível não citar a China e sua ascensão no cenário econômico atual. Então, sobre a China, assinale a alternativa correta

(A) Através da Revolução Comunista Chinesa, o Partido Comunista Chinês (PCC) instaurou no país uma política de industrialização totalmente pautada nas diretrizes do *Livro Vermelho* de Mao Tse-tung, mas a ausência do programa de armamento deixou o país refém da União Soviética até a década de 1990, quando finalmente despontou para o mercado internacional.

(B) O Coronavírus (COVID-19) se tornou um tema recorrente durante 2020 graças à sua abrangência na China e fora dos limites territoriais de tal país, entretanto, como a liderança na economia global ainda é ocidental, principalmente pela ação dos EUA, o impacto nas bolsas de valores foram mínimos.

(C) A produção chinesa é comercializada no Brasil há um certo tempo e se tornou uma competição aos produtos paraguaios, que antes da década de 1990, eram trazidos de forma ilegal por caravanas. A limitação à baixa tecnologia faz da China uma ameaça a outros países como: Taiwan, Camboja e Vietnã.

(D) O hemisfério oriental volta a despontar para a economia mundial como uma área de forte atração de investimentos, como por exemplo a industrialização da Índia e da China com caráter neoliberal e global, atendendo a todas as determinações da OMC.

(E) A industrialização chinesa se deu com forte presença do Estado e a demarcação das ZEEs (Zonas Econômicas Especiais) que são áreas que se tornavam atrativas graças as vantagens oferecidas à empresas estrangeiras que passavam a contar com mão-obra-barata, infraestrutura e baixos impostos locais.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. China e União Soviética tiveram laços cortados com a Guerra das Coreias, e, o desenvolvimento de um programa de armamento próprio aconteceu antes mesmo da década de 1970.

Alternativa b. INCORRETA. A influência dos EUA, principalmente, no mundo ocidental é inegável, mas a China se tornou fundamental para o desenrolar econômico mundial, por isso, várias bolsas de valores tiveram queda graças ao Coronavírus.

Alternativa c. INCORRETA. Durante muito tempo a China teve uma produção pautada na baixa tecnologia e preços baixos (produção em larga escala), mas a realidade atual é outra, os produtos chineses têm despontado no cenário tecnológico.

Alternativa d. INCORRETA. Diferente da Índia, que tem caminhado em direção à neoliberalismo, a China teve sua industrialização com forte presença do Estado, que até hoje controla muitos pontos da economia do país.

Alternativa e. CORRETA. A China se tornou um polo de atração de indústrias de vários países, como por exemplos os EUA, graças às vantagens dadas pelo Estado.

Gabarito: e

25. Na busca por adaptações necessárias à existência, as dinâmicas produtivas sofreram muitas mudanças desde a ascensão do capitalismo comercial na Europa até os dias atuais. Ciente das relações econômicas após a Guerra Fria, assinale a alternativa correta

(A) Com a imprevisibilidade potencializada pela internet, o capital financeiro caiu em desuso após a década de 1990.

(B) A economia colaborativa é características de países socialistas, logo, após a Guerra Fria entrou em decadência.

(C) A produção fordista foi intensificada durante a Guerra Fria com a inserção do *just-in-time* em montadoras de automóveis.

(D) As relações trabalhistas se tornaram mais flexíveis após a Guerra Fria.

(E) A produção de cunho sustentável mostra menor flexibilização ambiental em todo o planeta após a Guerra Fria.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Com as crises de superprodução, há uma tendência à valorização do capital financeiro, e, com a ascensão da internet essa forma de obter lucros se tornou ainda mais usual graças à facilidade e dinamismo que tal tecnologia trouxe ao mercado.

Alternativa b. INCORRETA. A economia colaborativa tem crescido na atualidade graças à internet.

Alternativa c. INCORRETA. Fordismo e *just-in-time* são opostos quanto à quantidade a ser produzida, logo não podem ser considerados aditivos um do outro.

Alternativa d. CORRETA. Após a Guerra Fria, o neoliberalismo surge como principal característica, e a flexibilização das relações trabalhistas é uma de suas características.

Alternativa e. INCORRETA. A produção de cunho sustentável é uma outra forma de ganhar lucro, entretanto, em países subdesenvolvidos a flexibilização ambiental é muito forte.

Gabarito: e

26. O conceito de terrorismo pode variar de acordo com a ciência de análise, o tempo e, principalmente, o espaço. Sobre o terrorismo e a sociedade atual, assinale a alternativa correta

(A) O ataque à duas mesquitas na Nova Zelândia em 2019 mostra uma nova perspectiva de ataques, uma vez que historicamente os terroristas são árabes.

(B) Com a ascensão do meio técnico-científico informacional, as redes sociais se tornaram um ambiente propício para a propagação do terror.

- (C) O Estado Islâmico, de base xiita, é considerado um grupo terrorista jihadista e tem por objetivo a efetivação e a expansão de um país que siga as determinações do islamismo.
- (D) A invasão de escolas no Brasil, como em Realengo em 2011 e em Suzano em 2019, não pode ser considerados terrorismo por não ter apelo religioso.
- (E) Por contar com a maior força militar do mundo, os EUA não tiveram nenhum atentado após o dia 11 de setembro.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Cuidado com o senso comum! Ações terroristas independem do islamismo, são ações extremas.

Alternativa b. CORRETA. Podemos citar como exemplos: a transmissão online do ataque às mesquitas na Nova Zelândia citadas na alternativa “a”; e, a transmissão de decapitações por parte do Estado Islâmico.

Alternativa c. INCORRETA. O Estado Islâmico é de base sunita.

Alternativa d. INCORRETA. A definição de terrorismo não está associada à religião.

Alternativa e. INCORRETA. Vários atentados aconteceram nos EUA após 11 de setembro, como por exemplo o massacre ocorrido no Walmart, no Texas, em agosto de 2019.

Gabarito: b

27. A religião é um dos aspectos culturais que mais une e segrega pessoas no mundo atual e um exemplo disso é uma das raízes das disputas entre judeus e palestinos. Sobre as tensões entre Israel e a Palestina, assinale a alternativa correta

- (A) Importante para o islamismo e para o cristianismo, Jerusalém apresenta apenas interesses comerciais para os judeus.
- (B) O Plano de Partilha proposto pela ONU foi assinado e aceito pelas duas nações, mas ataques islâmicos e respostas judaicas levaram à confrontos que anularam tal plano.
- (C) A colonização germânica tem forte influência nos conflitos entre judeus e palestinos no contexto da 2ª Guerra Mundial.
- (D) O sionismo é um movimento internacional judeu que defende a autodeterminação desse povo e que deu origem ao Estado de Israel.
- (E) O objetivo do Estado Islâmico não tem relação com a disputa entre judeus e palestinos, mas sim com a queda do Bashar al-Assad na Síria.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Jerusalém é a terra sagrada dos judeus.

Alternativa b. INCORRETA. Os palestinos não aceitaram o Plano de Partilha proposto pela ONU desde o início.



Alternativa c. INCORRETA. Durante a Segunda Guerra Mundial, migrantes judeus encontraram na região a possibilidade de fuga dos alemães, que era controlada pelos britânicos.

Alternativa d. CORRETA. O sionismo é a visão que a religião judaica é a base para o povo judeu, logo é direito desse povo instituir um território sob as leis da Torá.

Alternativa e. INCORRETA. O território sírio é uma área de expansão do Estado Islâmico, mas o objetivo de ter um país com base no alcorão tem relação à consolidação do estado judeu (Israel)

Gabarito: d

28. Uma das características da Globalização é a criação de blocos econômicos, que apresentam diferentes determinações de acordo com o grau de interação entre os países-membros. Sobre o Brasil e os blocos econômicos, considere as afirmações a seguir

I. O principal bloco que o Brasil é atuante atualmente é o BRICS, graças à estreitas relações com China e Índia.

II. Atualmente o Mercosul é considerado uma união aduaneira pois a circulação de bens e pessoas é bastante limitado.

III. O Mercosul surgiu com Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai; e, atualmente tem feito alianças com outros blocos econômicos.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmação I. INCORRETA: os BRICS não são um bloco econômico, mas sim um grupo de países.

Afirmação II. INCORRETA: o Mercosul já é entendido como um mercado comum graças à facilidade de circulação de bens e pessoas (por exemplo, para ir à Argentina não é necessária a mesma burocracia que uma viagem aos EUA).

Afirmação III. CORRETA: Além da aproximação com a Aliança do Pacífico, o Mercosul tem encaminhado um acordo também com a União Europeia.

Gabarito: e

29. Observe o mapa a seguir e assinale a alternativa correta:





- (A) A produção de petróleo na região é menor do que na península arábica, mas ainda se configura com a principal do mundo.
- (B) De grupos islâmicos distintos, Irã e Arábia Saudita disputam a hegemonia na região.
- (C) A cidade de Jerusalém, que atualmente foi mundialmente conhecida como capital de Israel, é de suma importância para as três maiores (em números de fiéis) religiões monoteístas.
- (D) O estreito de Ormuz, que dá acesso ao Golfo de Adén, é fundamental para a geopolítica local, pois por ele passa boa parte do petróleo consumido no ocidente.
- (E) Diferente do continente africano, a região não apresenta resquícios da Guerra Fria.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O mapa traz a península arábica

Alternativa b. CORRETA. Conflitos indiretos entre Irã e Arábia Saudita são comuns na região, como por exemplo no Iêmen, onde os sauditas apoiam o governo e os iranianos grupo rebelde.

Alternativa c. INCORRETA. A cidade de Jerusalém não é considerada a capital de Israel pela comunidade internacional, apesar do recente apelo dos EUA.

Alternativa d. INCORRETA. O estreito de Ormuz dá acesso ao Golfo de Omã.

Alternativa e. INCORRETA. Há muitos resquícios da Guerra Fria na região, principalmente no que tange os apoios dados por EUA e Rússia atualmente.

Gabarito: b

30. Com o desenvolvimento de novas tecnologias, a relação econômica entre os países no auge do capitalismo comercial é muito diferente das relações atuais, na era da informação, onde a interação tende a ser maior. Sobre o Brasil e suas relações internacionais, assinale a alternativa correta

- (A) Após a queda da produção industrial em 2019, o Brasil deixou de fazer parte do G-20.
- (B) O Brasil se tornou um dos membros mais ativos da UNASUL após a eleição de Jair Bolsonaro.
- (C) Em 2000, a IIRSA surgiu com objetivo de aumentar a integração política, econômica e social de países sul-americanos através, principalmente, da modernização da infraestrutura regional.
- (D) Com a ascensão econômica dos anos 2000 o Brasil passou a integrar o Conselho de Segurança da ONU com o mesmo status da China
- (E) O Brasil se tornou o maior tomador de recursos do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), também conhecido como Banco dos BRICS nos últimos anos.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O Brasil continua a integrar o G-20.

Alternativa b. INCORRETA. Com Bolsonaro, o Brasil se desligou da Unasul e passou a integrar a Prosul.

Alternativa c. CORRETA. O objetivo da Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) é a criação de uma infraestrutura de transportes, energia e telecomunicações.

Alternativa d. INCORRETA. A China tem uma cadeira fixa, o que não é o caso do Brasil.

Alternativa e. INCORRETA. Nos últimos anos o Brasil foi o menor tomador de recursos.

Gabarito: c

12 – Considerações Finais

Prezado(a) Aluno(a),

Mais uma vez, muito obrigado por escolher e acreditar no Estratégia! Gostaria de reforçar para você usar o **Fórum de Dúvidas**, eu responderei o mais rápido possível. Lembrando que eu terei prazer em responder, uma vez que é uma forma de me aperfeiçoar, ou seja, no futuro, posso fazer uma aula ainda melhor.



Excelentes estudos! Conte comigo, sempre! Que Deus abençoe o seu caminho!



prof.sauloteruotakami



13 – Referências

Atlas du 21e siècle. Paris: nathan, 2007.

Banco Central do Brasil. **Balço de pagamentos**. Brasília: Bacen, 2019. Disponível em: <<https://www4.bcb.gov.br/pec/series/port/metadados/mg152p.htm>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

_____. **Reservas Internacionais**. 2019. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/reservasinternacionais>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

Banco Mundial. **Maiores mercados consumidores do mundo**. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/NE.CON.PRVT.CD?year_high_desc=true>. Acesso em 06 de jun. de 2019.

BARAKAT, L. L.; CRETOIU, S. L.; SIMÕES, L. G.; RESENDE, L. V; ALVIM, F. M. **Ranking FDC das Multinacionais Brasileiras 2017**. 12ª edição, Fundação Dom Cabral, 2017.

EXTERIORES, Ministério das Relações. **A Organização Mundial do Comércio (OMC)**. 2019. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/diplomacia-economica-comercial-e-financeira/132-organizacao-mundial-do-comercio-omc>>. Acesso em: 28 fev. 2019.

FAE. **Atlas geográfico**. 3. ed. Rio de Janeiro: mec/fename, 1986.

Forbes. **The World's Largest Public Companies**. Disponível em: <https://www.forbes.com/global2000/list/#header:marketValue_sortreverse:true>. Acesso em 06 de jun. de 2018.

GONZAGA, Eduardo. **Geografia**. Vol. 1. Editora Bernoulli, 2016.

_____, Eduardo. **Geografia**. Vol. 2. Editora Bernoulli, 2016.

MORAES, M. A. de; FRANCO, P. S. S. **Geopolítica: uma visão atual**. Campinas, SP. Editora Átomo – 4ª Edição, 2014.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil**. Volume único, São Paulo: Ática, 2014

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS, **Quem somos**. OEA, 2019. Disponível em: <http://www.oas.org/pt/sobre/quem_somos.asp>. Acesso em: 20 fev. 2019.

PEREIRA, R. D.; ALENCAR, D. M. **A criação da OTAN e sua permanência no período pós-Guerra Fria**. Fronteira – Revista de Iniciação Científica em Relações Internacionais, Belo Horizonte, vol. 03, nº 05, p. 83-103, jun. 2004. Disponível em <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/fronteira/article/view/5068/5140>> Acesso em: 19 fev. 2019.

SILVA, Edilson Adão Cândido da; FURQUIM-JÚNIOR, Laercio. **360º geografia em rede**. Volume único, São Paulo: FTD, 2015.

TERRA. **Geografia**. Globalização: economia e sociedade. UNO, 2013.

UNITED NATIONS. **About the UN**. United Nations, 2019. Disponível em <<http://www.un.org/en/about-un/>> Acesso em: 19 fev. 2019.